

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1006,8 milibares. Temperatura média do dia: 27,6 graus com máximo na maior insolação de 33,6 graus e mínimo à noite de 23,7 graus (no planalto a média mínima será de 16,1). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cirrus, cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros nas margens de rios, serras e planalto. Estado médio do tempo: com trovoadas esparsas e chuvas de intensidade variável, principalmente sobre as bacias de rios, no planalto. No litoral, pequenos temporais, rápidos e passageiros, principalmente sobre as bacias de rios, trovoadas esparsas, passando a completamente bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 21 de janeiro de 1976 — Ano 61 — No. 18.268 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

Brasília — A Gerência de Câmbio do Banco Central decidiu alterar, pela primeira vez em 1976, a taxa cambial, promovendo a desvalorização de 1,94 por cento do cruzeiro em relação do dólar a partir de amanhã. Assim passa o dólar a ser comprado a Cr\$ 9,195 e vendido a Cr\$ 9,245. O reajuste foi efetuado após 36 dias de vigência das taxas fixadas em 16 de dezembro. A decisão consta do comunicado da Gerência de Câmbio (Gecam) nr. 298, expedido ontem.

DNOS inicia Barragem de Ibirama, a terceira do sistema

Página 9.

Stemmer encabeça a lista sêxtupla para Reitoria da UFSC

Página 16.



Kissinger: equilíbrio com a URSS

Kissinger rumo à Moscou diz que vem ao Brasil

Página 2.

Acafe divulga aprovados e Ufsc ainda estuda datas das provas

Página 16.



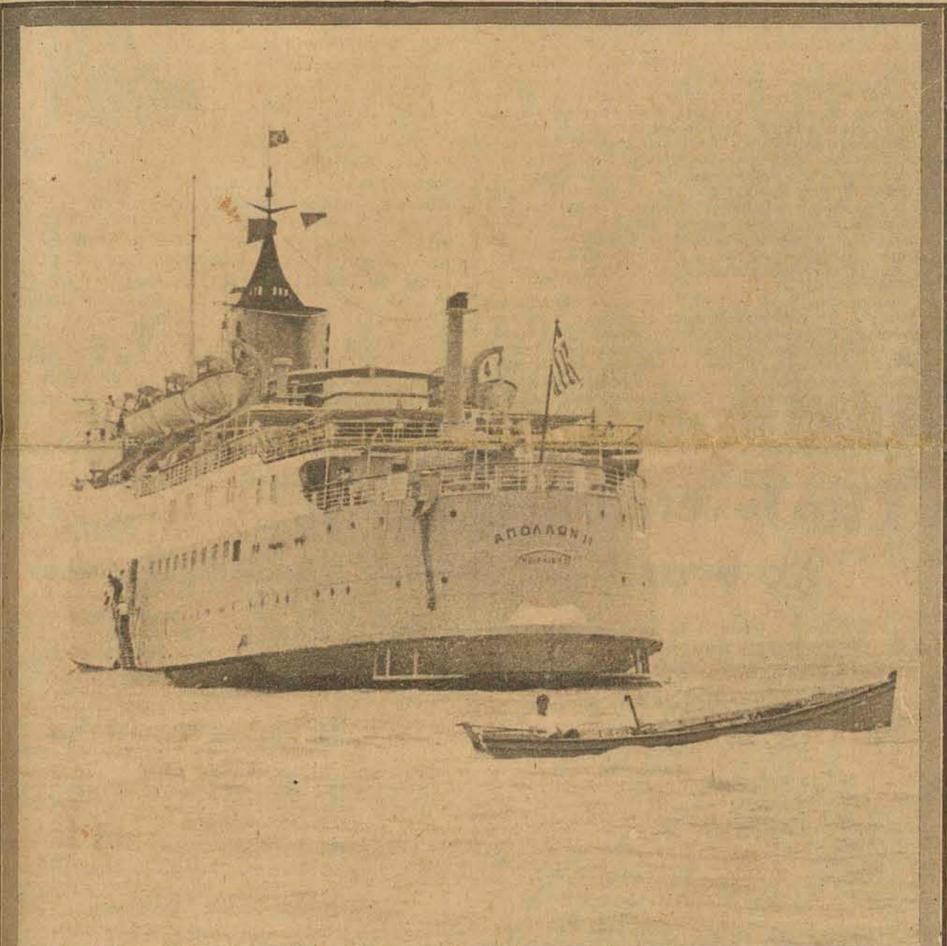
Otelo Saraiva: do Copcon à cadeia

Otelo, acusado de conspiração, está prêso

Página 2.

Ednardo recusa posto e vai para a reserva

O Comandante do II Exército, General Ednardo d'Avilla Melo, recusou ontem o novo posto que lhe foi destinado após sua exoneração, passou o comando ao General Ariel Pacca da Fonseca e foi para a reserva. (Pg.5)



O navio de bandeira grega "Apolo 11", adaptado para a navegação "charter", não pôde liberar os escaleres para que seus 136 turistas americanos desfrutassem "da ilha dos seus sonhos", como prometia a faixa de recepção da praia de Jurerê. O navio fundeou em Anhatomirim, mas como o vento sul de até 41 km/h não arrefeceu, levantou ferros rumo à Punta Del Este. (Pg. 16)

Jorge mostra desempenho do Besc e repele as críticas de Córdova

Ao anunciar ontem à imprensa o aumento do capital social do Besc para Cr\$ 88 milhões e relatar o desempenho do estabelecimento em 1975, quando seus depósitos cresceram 158%, "o maior da rede bancária nacional", o Sr. Jorge Konder Bornhausen contestou o deputado Henrique Córdova em suas críticas a Codesc: "elas revelam o desconhecimento do deputado em relação à matéria pertinente ao sistema financeiro estadual". (Pg.3)



Jorge Bornhausen: "cargo de confiança é exercido por quem merece confiança".

Prefeitura lança programa de pavimentação comunitária

Página 16.

Sul produz mais mandioca para dela obter o álcool

Página 9.



O vento sul impediu que os turistas americanos fossem bem recebidos em Jurerê, como era intenção da faixa.



Quatro barcos angolanos estão atracados no porto de Itajaí, com 84 refugiados a bordo. A maioria pretende fixar residência na cidade, trabalhando na indústria pesqueira. Todos aguardam a bordo a liberação do Ministério de Relações Exteriores. (Pg.9)

Governo prende Otelo Saraiva e acusa PC

Lisboa - O Major Otelo Saraiva de Carvalho, ex-chefe da segurança interna de Portugal, foi preso ontem sob a acusação de ser um dos principais conspiradores da fracassada rebelião militar de 25 de novembro. Os Chefes das Forças Armadas também acusaram oficialmente o Partido Comunista de participação.

Um explícito informe preliminar apresenta a conclusão de que os comunistas, ao lado de outros partidos de esquerda, foram os responsáveis pela "atmosfera de intranquilidade" que precedeu à rebelião e em alguns casos também participaram dela.

O informe disse que o objetivo do golpe era "o controle absoluto do Conselho Revolucionário". O movimento foi iniciado em Lisboa por um grupo de paradedistas de esquerda no dia 25 de novembro e liquidada pelas tropas leais, depois de 48 horas e com um saldo de três mortos. Eles pretendiam uma completa reorganização das forças armadas a favor dos esquerdistas e a "queda do sexto governo".

O informe acusa o Partido Comunista de contribuir para estabelecer uma atmosfera de pressão no País, "levantando a hipótese de uma guerra civil através de manifestações e de uma cerrada campanha nas ruas contra o

governo, anteriormente a 25 de novembro". Também acusa os comunistas de estimularem a indisciplina militar através de movimentos de soldados esquerdistas em vários quartéis. Segundo o informe, em um dia, grupos comunistas apoiaram os pára-quedistas rebeldes em um quartel, enquadrando outros, junto com seus aliados temporários de um grupo de extrema esquerda, vestiram os uniformes militares e receberam armas em outro quartel.

Investiga-se também a possível utilização das emisoras de rádio pelos comunistas em apoio ao golpe, bem como o roubo de armas

em outro quartel. O informe responsabiliza por todos estes atos o Ex-Chefe de Segurança Carvalho. Foi "comprovado" também seu papel no planejamento do golpe e na entrega de armas a civis de extrema-esquerda e que a ordem para ocupação pelos pára-quedistas das bases aéreas em Lisboa foi proveniente de seus quartéis de segurança.

O informe disse que os soldados e civis responsáveis serão indiciados por "rebelião armada, motim ou sublevação" por funcionários judiciais da polícia militar. Alguns oficiais já estão presos e seis membros do Conselho Revolucionário foram destituídos após a rebelião.



Muçulmanos deixam Karantina, ocupada pelos cristãos

A maior parte do Líbano está sob controle muçulmano

Beirute - Os Milicianos Muçulmanos Esquerdistas estão controlando a maior parte do País, segundo um porta-voz da polícia. O Ministro do Interior, Camille Chamoun pediu a imediata intervenção das Nações Unidas, dos Estados Unidos ou da comunidade europeia para pôr fim à guerra.

A polícia informou haver perdido contato com os postos no Norte, Sul e Leste do País. Porém nas últimas mensagens recebidas se informava que ainda havia várias aldeias cristãs cercadas por guerrilheiros muçulmanos. Chamoun, chefe

das Milícias Cristãs que lutam contra muçulmanos e palestinos, pediu a intervenção estrangeira e disse: "assisto ao desenvolvimento da situação, que requer uma imediata internacionalização da crise, senão isto terminará em catástrofe".

Chamoun, quando presidente em 1971, pediu aos fuzileiros da Marinha norte-americana para controlar a situação em outra guerra civil, e formulou ontem seu apelo depois de ter sido retirado de sua mansão de helicóptero, ao sul de Beirute. Em seguida entrevistou-se com o Presidente Suleiman Franjeh.

No Cairo, o Secretário Geral da Liga Árabe, Mahmoud Riad, pediu uma imediata conferência de cúpula árabe para resolver a crise. Ele quer a resposta dos Chefes de Estados Árabes em 72 horas. "Os problemas do Líbano devem ser resolvidos pelos próprios árabes e não pelos Estados Unidos ou algum País europeu" disse Riad. O Governo Sírio e as guerrilhas palestinas negaram a acusação de Chamoun de que tropas do exército Sírio tinham atravessado a fronteira e invadido o Líbano. Fontes Palestinas afirmaram que Israel concentra tropas e tanques junto à fronteira libanesa, mas um porta-voz do exército libanês disse que nem sequer houve ameaça de invasão. Em Tel-Aviv, o alto comando não comentou a denúncia.

O Presidente Franjeh, também cristão, reuniu-se com Chamoun e com chefes do exército, enquanto os principais dirigentes muçulmanos viajavam a Damasco para reunirem-se com o Presidente Hafez Assad. Segundo versões extra-oficiais, eles tratarão da proposta Síria de trégua.

ARGENTINA

A suspeita do dirigente da UCR veio da reformulação parcial do gabinete na semana passada, que deu nova força aos "lopezreguistas"

Balbin: o governo incentiva um golpe

Buenos Aires - Ricardo Balbin, chefe do principal partido de oposição, a União Cívica Radical, declarou que suspeita que há um golpe militar sendo incentivado pelo próprio governo de Isabel Peron. O Presidente da UCR formulou o comentário anteontem à noite em uma entrevista na televisão, referindo-se a uma série de decisões políticas da Presidenta Peron, que incluíram a reorganização parcial do gabinete na quinta-feira passada.

As mudanças ministeriais provocaram profundo mal-estar no peronismo e colocaram o poderoso Movimento Sindical - coluna vertebral do oficialismo - ao ponto de ruptura com o Governo. Um importante setor moderado do peronismo foi completamente destituído pelo Governo, enquanto aumentavam as denúncias de que a Presi-

denta voltou a apoiar plenamente um pequeno grupo direitista antes liderados por seu ex-secretário particular José Lopez Rega.

"Será que o golpismo não está instalado no Palácio do Governo?", perguntou Balbin, dizendo interpretar conjecturas feitas em meios políticos. Lopez Rega e seus amigos estão muito desprestigiados e o ex-secretário particular da Presidenta está atualmente foragido da justiça, que o processa por malversação de fundos públicos e outras irregularidades cometidas durante sua gestão como Ministro do Bem-Estar Social. A Interpol procura por ele atualmente, a pedido da polícia argentina, mas seu destino é um mistério.

O "Lopezreguismo" não só provoca uma surda hostilidade dentro do peronismo, mas também é

abertamente combatido pela maior parte da oposição. As forças armadas, oficialmente distantes, não ocultam suas censuras ao ex-ministro e secretário cuja queda em julho passado teve um papel decisivo. "Creio que se as coisas

continuarem como estão, o País não poderá suportá-las", declarou Balbin, inspirador da "linha de oposição construtiva" adotada pela UCR depois de uma rígida militância antiperonista de quase três décadas.

CGT desmente revolta contra Isabelita

Buenos Aires - O poderoso aparelho sindical peronista acusou a imprensa de "criar confusão" e de insistir em publicar uma suposta divergência entre a presidenta Isabel Peron e a Central Operária. Lorenzo Miguel, dirigente do sindicato metalúrgico e da política do movimento trabalhista, reuniu-se com a presidenta o que para os observadores políticos seria uma aproximação entre o Governo e a cúpula sindical.

"O movimento operário nada tem contra a presidenta. Não há oposição nem dissidências. O que há são inquietações", disse Miguel. Em seguida, falou "que os jornais criam confusão com suas informações, principalmente quando acentuam que existe uma revolta sindical e estamos informados com maneira como foi formado o gabinete". Não houve um reação imediata dos jornais de Buenos Aires que publicaram nos últimos dias notícias sobre as divergências entre a Central Operária e a presidenta. Segundo as versões existentes, o aparelho sindical discordou da reorganização do gabinete feita na sexta-feira sem consultar os dirigentes operários.

continuem como estão, o País não poderá suportá-las", declarou Balbin, inspirador da "linha de oposição construtiva" adotada pela UCR depois de uma rígida militância antiperonista de quase três décadas.

Política norte-americana na A. Latina não mudará

Washington - O presidente Gerald Ford não deu qualquer indicação de que a política norte-americana para a América Latina possa apresentar alguma modificação substancial durante este ano. A mensagem que ele apresentou ao Congresso sobre o estado da nação concentrou-se principalmente nos assuntos internos e segundo seus assessores vai enviar um documento mais detalhado sobre a política externa do próximo mês. No entanto, a impossibilidade de separar a situação interna de suas ramificações globais obrigou Ford a fazer algumas considerações sumárias sobre a situação internacional. O que Ford falou sobre a América Latina foi sumário. Situou o Continente no mesmo plano de outras duas regiões do mundo ao afirmar que "nossa tradicional amizade com a América Latina, Ásia e África prossegue". Fez essa afirmação depois de declarar que "nossas principais alianças, com o Japão e as sociedades industrializadas da comunidade Atlântica "nunca foram mais sólidas".

Junta chilena confisca bens dos Allende

Santiago do Chile - O governo militar anunciou ontem o confisco dos bens da viúva do presidente Salvador Allende, Horténsia, e de suas filhas Isabel e Beatriz. O governo também estuda a situação patrimonial de outras 17 pessoas ligadas ao regime deposto. A intenção é aplicar um decreto editado um mês depois do golpe militar de 73, proscurendo os partidos políticos que formaram a coalizão da Unidade Popular do governo Allende "em todas as entidades, agremiações, facções ou movimentos que apoiem a doutrina marxista ou que por suas finalidades ou pela conduta de seus adeptos sejam substancialmente coincidentes com os princípios e objetivos de tal doutrina", e estabelecendo que seus bens passariam para o Estado.

EMATIC CATARINENSE S/A

C.G.C. No. 82.901.000/001-27

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da EMATIC CATARINENSE S/A, a comparecerem em sua sede social, a Rua Felipe Schmidt no, 58 - 9º andar - sala 903, nesta cidade de Florianópolis, no próximo dia vinte e seis de janeiro de 1976, as dez horas afim de reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberarem a seguinte ordem do dia.

- Aumento de capital social, de Cr\$ 4.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 mediante a captação de incentivos fiscais (ICM).
- Assuntos diversos de interesse social.

Florianópolis, 18 de Janeiro de 1976
EMATIC CATARINENSE S/A

EMATIC CATARINENSE S/A

C.G.C. No. 82.901.000/001-27

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da EMATIC CATARINENSE S/A, a comparecerem em sua sede social, a Rua Felipe Schmidt no, 58 - 9º andar - sala 903, nesta cidade de Florianópolis, no próximo dia vinte e sete de Janeiro de 1976, as dez horas afim de reunidos em Assembleia Geral Ordinária, deliberarem a seguinte ordem do dia.

- Aprovação dos balanços e contas do exercício de 1974.
- Eleição dos membros do conselho fiscal.
- Assuntos gerais de interesse da sociedade.

Florianópolis, 18 de Janeiro de 1976
EMATIC CATARINENSE S/A

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-035

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 04 de fevereiro de 1976, para o fornecimento de "REFORMA, INSTALAÇÃO E SERVIÇOS EM GERAL".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, em 20 de janeiro de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-034

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 05 de fevereiro de 1976, para o fornecimento de "DUPLICADORES".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, em 20 de janeiro de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

Em fevereiro, no Brasil

Washington - Segundo um alto funcionário, do governo norte-americano, o secretário de Estado Henry Kissinger iniciará sua viagem pela América Latina em meados do mês de fevereiro, devendo visitar o Brasil e a Venezuela.



Uma manifestação de jovens pró-MPLA, em Luanda

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-036

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 09 de fevereiro de 1976, para o fornecimento de "MATERIAL DE EXPEDIENTE".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, em 20 de janeiro de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-033

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 06 de fevereiro de 1976, para o fornecimento de "APARELHOS AUDIO VISUAIS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, em 20 de janeiro de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

O rei D. Juan impede uma manifestação

Madrid - O governo do rei Juan Carlos impediu uma "tentativa esquerdista destinada a solapar o novo regime antes que possa efetuar a s reformulações que pretende". Assediado já pela mais grave intranquilidade trabalhista em muitos anos, o governo enviou a polícia às ruas de Madrid para novamente impedir uma manifestação liderada pelo proscrito Partido Comunista e por organizações de centros esquerdistas que são contrárias à monarquia e ao novo governo.

O desafio, representado por uma manifestação prevista para ontem de frente ao gabinete de trabalho do primeiro-ministro Carlos Arias Navarro, ocorre exatamente dois meses após a

morte do generalíssimo Francisco Franco, que sempre proibiu qualquer manifestação política ou protestos de rua durante os quase quarenta anos em que esteve à frente do governo da Espanha.

Os grupos de esquerda reivindicam maior liberdade e um plebiscito que decida qual a forma de governo para o país. Estas solicitações foram consideradas como uma difícil prova para o programa de governo no sentido de uma liberalização sem perder o "controle da lei e da ordem". O primeiro-

Contra las continuas detenciones POR LA AMNISTIA Y LA DEMOCRACIA. el día 20/1 tarde en la PRESIDENCIA DEL GOBIERNO (Colo)



A convocação do PC

ministro pretende apresentar este programa ao parlamento na próxima semana.

O movimento foi considerado ilegal pelo governo e a polícia percorreu as ruas da capital solicitando aos madrilhenos para que se mantivessem longe do local previsto para a manifestação. O governo demonstrou toda a sua preocupação ao mandar divulgar as solicitações da polícia pela televisão, fato este que acontece pela primeira vez no país.

A tensão política se refletiu também em um banquete com a presença de cinco ministros. Vários dos participantes se ataram e foi arrancado o microfone das mãos de um orador quando tentava fazer uma solicitação em prol da anistia para os presos políticos.

Esta luta entre MPLA e Unita decide a guerra

Johanesburgo - A facção pró-comunista Movimento para a Libertação de Angola (MPLA) e a pró-capitalista Unita estão envolvidas em batalhas em três frentes que poderão ser decisivas na guerra civil de Angola, segundo o jornal Johanesburg Star. Acrescenta que a Unita, reforçada por centenas de soldados brancos, ao que parece sul-africanos, "está impedindo avanços na direção sul das forças do MPLA, lideradas por soldados cubanos".

Os ataques do MPLA estão sendo desenvolvidos próximo de Cela, nas imediações de Santo Sepulcro, na região Oeste, e em direção ao estratégico entroncamento ferroviário na cidade de Luso, no centro do País. Informou-se que tropas reforçadas da Unita também atacaram em Teixeira de Souza, na fronteira, onde a estrada-de-ferro entra no Zaire.

"A luta parece estar travada principalmente entre brancos e cubanos, enquanto que os soldados angolanos realizam um trabalho de apoio", publica o jornal de Johanesburgo, num despacho de Lusaka, Zâmbia. Acrescenta que na região de Henrique de Carvalho estão sendo vistos tanques soviéticos T-54 com canhões de 100 milímetros, que serão usados pelo MPLA no ataque à cidade de Luso. No Norte, os tanques T-54 virtualmente derrotaram as tropas da Unita e da FNLA, obrigando-as a fugir para o Zaire.

Um porta-voz da Unita em Lusaka disse que estão sendo enviados, por via aérea, armas pesadas para a frente de Luso a fim de impedir o avanço do MPLA. Informou que mais de três mil soldados do MPLA foram rechaçados em Cela, próximo à estrada principal que leva à Luanda, ao Sul de Huambo (antiga Nova Lisboa), quartel-general da Unita e FNLA. A Unita tem tanta confiança em receber reforços e armas que pretende enviar, por avião, uns dois mil homens ao Norte para ajudar as forças do FNLA que estão retrocedendo. A campanha do MPLA no ataque à cidade de Luso, com uns mil soldados angolanos orientados por uns 500 cubanos, está localizada no rio Cassai, uns 56 quilômetros ao Norte de Luso, segundo informaram funcionários da Unita.

Crescimento dos depósitos do Besc foi o maior da rede bancária

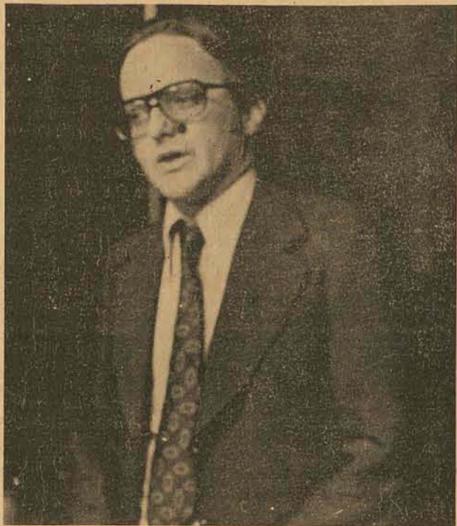
O presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, Sr. Jorge Konder Bornhausen, informou ontem em entrevista coletiva à imprensa que a Assembléia Geral de Acionistas da instituição que preside homologará no próximo dia 26 um aumento de capital da ordem de Cr\$ 22 milhões, passando a somar Cr\$ 88 milhões, capital esse já inteiramente subscrito.

O presidente do Besc informou que o crescimento do estabelecimento em depósitos "foi o maior de toda a rede bancária nacional, representando um acréscimo percentual de 158% em relação a 31 de março de 1975".

O aumento do capital social possibilitará ao Besc obter junto ao Banco Central da República a autorização para a abertura de duas novas agências do Grupo, uma em Curitiba e outra em Porto Alegre.

O Sr. Jorge Konder Bornhausen ressaltou a ação conjunta do governo do Estado e o perfeito entrosamento entre os órgãos do sistema financeiro estadual como um dos fatores primordiais do êxito obtido pelo Besc no exercício de 75.

Há um perfeito entendimento entre a Secretaria da Fazenda e os órgãos financeiros do Esta-



Jorge destacou o entrosamento do sistema financeiro.

do. O Secretário Ivan Borinato tem dado todas as condições para o perfeito funcionamento do Besc e de suas subsidiárias. Esse entrosamento resulta no desempenho que pudemos apresentar em 75, com reflexos concretos na economia catarinense.

OS DADOS

Em 31 de março de 75, o Besc possuía em depósito Cr\$ 401.593.000,00 tendo passado, em 31.12.75, para Cr\$ 1.034.630.000,00. O aumento ocorrido, percentualmente, é da ordem de

158% sobre o volume anterior. "Foi o maior de toda a rede bancária nacional", esclareceu Jorge Bornhausen. As aplicações do Besc, em 31.12.75 somavam Cr\$ 1.716.537.000,00, estando assim divididas:

Crédito Geral — Cr\$ 553.000,00
Crédito Rural — Cr\$ 439.000,00
Crédito Especializado — Cr\$ 723.000,00

No exercício passado, continuou o presidente do Besc, o Banco instalou nove agências pioneiras no Estado e o destaque é seu alto sentido social e econô-

mico, sendo fatores de um desenvolvimento coordenado para o Estado.

Informou que o aumento de capital, a ser homologado pela assembléia dos acionistas no próximo dia 26, será de Cr\$ 22 milhões de cruzeiros, passando de Cr\$ 66 para Cr\$ 88 milhões, capital esse já subscrito, segundo o presidente do Banco. "Com o aumento do capital foi possível obter junto ao Banco Central a autorização para abertura de duas novas agências do Grupo, em Curitiba e Porto Alegre, que trarão reflexos na atuação do Besc para os próximos exercícios. A instalação dessas agências está em fase adiantada e salvo qualquer fato extraordinário, elas serão inauguradas ainda no primeiro trimestre".

SUBSIDIÁRIAS

Outro ponto que o presidente do Besc considera significativo: o crescimento das subsidiárias do grupo. "A Besc Financeira, cujo valor bruto de financiamentos em 74 foi de Cr\$ 119 milhões, financiou em 75 Cr\$ 378 milhões. Foi um atendimento constante da empresa o financiamento de maquinarias às prefeituras municipais. Outro incremento substancial foi da Besc Distribuidora, cujas vendas de letras de câmbio passaram de Cr\$ 467 milhões em 74, para Cr\$ 1 bilhão e 16 milhões em 75. Além disso, operou em "open market", Cr\$ 2 bilhões e 776 milhões".

A Besc Corretora não apresenta um desempenho dessa ordem, pois seu funcionamento foi de apenas quatro meses, no exercício passado. "Ela demonstrou alta validade para o sistema do grupo, apresentando um resultado da ordem

de 164 mil cruzeiros".

CODESC

O grande passo dado em Santa Catarina, afirma Jorge Bornhausen, no sistema financeiro foi a inclusão no plano de Governo da Codesc — Companhia de Desenvolvimento do Estado. "A experiência nos mostrou a dispersão de forças, ante a flagrante inexistência de um órgão coordenador, capacitado a orientar a aplicação dos recursos gerados pelas instituições financeiras do Estado, o que redundou na criação deste novo instrumento.

A Codesc tem três metas prioritárias: 1o.) subordinação da política operacional das instituições financeiras à política financeira global, atendendo as diretrizes do sistema financeiro nacional. 2o.) Atuação prioritária em setores considerados relevantes ao desenvolvimento, sintonizada com as diretrizes estabelecidas no plano de Governo. 3o.) Ação supletiva ou em forma de co-participação em relação às demais instituições financeiras (públicas ou privadas) que atuam no Estado. Estão vinculadas à Codesc não só as empresas do Grupo Besc, mas também, o Badesc e o Brde (agência de Santa Catarina), além da Caixa Econômica Estadual. Portanto, não foi um instrumento inventado. Ele existe nos grandes centros financeiros mundiais e do país. O funcionamento de "holding" em sistema financeiro estadual podia ser encontrado no antigo Estado do Rio de Janeiro e na antiga Guanabara. O Governo deseja que todos os seus organismos financeiros atuem de forma harmônica, evitando, entre si, dispersão de esforços".

Críticas à Codesc

demonstram

falta de conhecimento

O presidente do Banco do Estado não se ateve, durante a entrevista, somente à atuação do grupo que dirige no decorrer do exercício de 1975. Abordou também assuntos de natureza política e defendeu a Codesc das críticas feitas pelo deputado Henrique Córdova, em encontro com o Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina.

Com respeito à desnecessidade da existência da empresa, alegada pelo parlamentar arenista, Jorge Bornhausen assinou que um ponto de vista dessa natureza "é fruto, naturalmente, do desconhecimento de S. Exa. à matéria pertinente ao sistema econômico-financeiro".

Em relação à crítica de ordem pessoal — prosseguiu — ela revela a intenção sutil de caracterizar perante a opinião pública uma duplicidade de honrários que poderiam estar sendo percebidos pelo presidente do grupo Besc e da Comissão Constitutiva da Codesc. Compre-me, portanto, esclarecer a inexistência dessa possibilidade, consagrada em decreto aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico que, ao aprovar a constituição da Codesc, estabelece textualmente ser vedado o acúmulo de honrários pelo exercício de mais um cargo ou função nas empresas do grupo Codesc".

Prosseguiu o sr. Jorge Bornhausen assinalando que "quanto ao argumento de que haveriam outros catarinenses para o cargo, ele é facilmente contestado, "bastante dizer-se que cargo de confiança é exercido por quem merece confiança".

Não há como colocar na direção de uma "holding" alguém que não seja do próprio sistema financeiro estadual. Os objetivos não teriam como ser alcançados".

O Governo é uma grande equipe — assinalou. O Governo unipessoal é para aqueles que não tem olhos de ver. Durante três dias o Governo se reuniu para analisar os resultados positivos e negativos obtidos em 75.

Para o Sr. Jorge Bornhausen, o posicionamento político do deputado Henrique Córdova está em desacordo com o seu partido. "A Arena é um partido que se preza em defender suas posições ideológicas. Há dogmas fundamentais, como a

livre iniciativa, liberdade de consciência e outros. A Arena é fiel aos postulados revolucionários. Ela há de se fortalecer, mas quem está inscrito nela tem que nela acreditar".

ESTATIZAÇÃO

A livre iniciativa afasta a participação do Estado, disse o presidente do Besc. "Admite em sua conceituação a participação estatal de forma supletiva e efetiva naquilo em que a iniciativa privada não vir a atender. Reafirmo o dogma da livre iniciativa empresarial".

A afirmação do ministro Severo Gomes, segundo o qual "desestatizar e desnacionalizar" teve duas respostas do presidente do Besc. Primeiro, desconhecia a "Desestatizar para o capital estrangeiro é desnacionalizar. Desestatizar para o capital nacional, jamais poderia ser sinônimo de desnacionalização".

EXPORTAÇÃO

A impossibilidade de o Brasil manter uma economia de alta escala, com incentivo à exportação, pela inexistência de um mercado interno e uma má distribuição de renda, é um debate novo em termos de modelo econômico. Mas segundo o presidente do Besc, "a política de exportação é absolutamente indispensável para o desenvolvimento do país. O Governo, no meu entender, tem procurado atingir uma melhor redistribuição de renda, através de instrumentos por ele criados, como o PIS, PASEP, FGTS".

AINDA O DESEMPENHO

A despesa operacional do Besc subiu de uma maneira acentuada, diz seu presidente, "em relação direta a seus depósitos. O lucro operacional do 2o. semestre de 74 foi de 16 milhões e 750 mil cruzeiros. No segundo semestre de 75 passou para 26 milhões e 511 mil cruzeiros. Portanto, a receita operacional cresceu de maneira mais acentuada". Os rodízios efetuados nas gerências e agências foram altamente produtivos, segundo Bornhausen. Nas agências que não atingiram uma meta considerada boa, processam-se estudos para verificar-se as causas, afirmou o presidente. As agências de São Paulo, Brasília e Rio registraram um aumento de 100% em seus depósitos.

Dejandir diz que governo deve fazer mudanças na linha de ação

"Não sou eu, deputado da Oposição, quem deva aconselhar o Governador Antonio Carlos Konder Reis, mas se fosse o caso, eu o aconselharia a mudar totalmente o seu método de atuar, quer na parte política, quer na administrativa". A afirmação foi feita ontem pelo deputado Dejandir Dalpasquale, presidente do MDB, para quem "o estilo de governar do Sr. Antonio Carlos Konder Reis está errado, e embora teoricamente voltado para a idéia de inovar, na prática não tem passado da repetição dos métodos e das práticas do passado".

O dirigente da Oposição citou, em apoio às suas palavras, a entrevista do deputado Henrique Córdova ao Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina, quando o parlamentar arenista fala da concentração de poder nas mãos do chefe do Executivo e condena o Governo "unipessoal".

Agora - disse Dejandir - é um ilustre deputado da própria Arena, futuro vice-líder do partido do Governo na Câmara, segundo se informa, que vem a público declarar aquilo que nós da Oposição vinhamos afirmando desde o início. As declarações do deputado Henrique Córdova são a reafirmação de tudo quanto temos dito. O esquema de Governo não funcionou, e nem poderia funcionar.

Referindo-se à administração, disse o deputado oposicionista que "o Governo pode até estar realizando algumas obras", mas que isso não pode render dividendos políticos, porque a atitude diante do público não é a indicada.

Chegam eles a uma localidade que reivindica luz elétrica, por exemplo, e lá vem a pergunta: "Vocês são da Arena ou do MDB?" Se forem da Arena, a luz será dada. Se forem do MDB, não. Ora, isso não é nem administrar nem fazer política.

Além disso, Dejandir acha que o Governo não disciplinou adequadamente as prioridades, em função dos recursos de que dispõe: "Vou outro dia um relato do Secretário dos Transportes, que anunciava algumas obras já iniciadas pelo Governo. Vi também um outro relatório do Secretário da Agricultura, mas que não apontava coisa alguma reali-

zada. Num setor de fundamental importância para Santa Catarina, que poderia estar a exportar produtos agrícolas num mundo carente de gêneros alimentícios, nada temos em termos de incentivo oficial para o setor agropecuario. O Secretário nada tem para mostrar, e nem poderia ter, pois a sua dotação orçamentária é de apenas 1,7% da receita estimada. Então, tudo o que ele tem a fazer é apelar para São Pedro, a fim de que uma interpele qualquer não venha destruir a produção. Se o Governo tiver esse prestígio lá no Céu, a agricultura estará salva".

Interpelado, Dejandir disse não ser ainda cedo para fazer uma avaliação do desempenho do Governo: "Em 11 meses, pelo menos, o Governo já terá colocado os pés no chão, sentido os problemas do Estado, traçado o caminho para solucioná-los, e apresentado os primeiros resultados. O período de adaptação da máquina administrativa não pode ultrapassar de quatro meses. Isso sob pena de o Estado sofrer prejuízos em seu processo de desenvolvimento".

O deputado Dejandir Dalpasquale comentou outro tópico da entrevista do deputado Henri-

que Córdova, em que o representante arenista, em seu entender, teria de certa forma adiado a tática adequada no debate político-institucional.

Parece que o deputado Henrique Córdova sugeriu que o MDB devesse acomodar certas situações. Mas eu não entendo válida essa atitude, nem mesmo como tática. Em 11 anos temos procurado ser um partido sólido, com respaldo popular. Não um "partido consentido", pois se for assim estaremos apenas servindo de instrumento do Governo, para que se projete uma estampa de democracia lá fora. Queremos e devemos ser um partido de Oposição responsável, para amanhã sermos também Governo. De outra forma não adiantaria a nossa luta.

Sobre a afirmação de que o bipartidarismo e o sistema proporcional de eleições são inconciliáveis (também feita por Córdova), Dejandir declarou enfático:

Podem ser realmente inconciliáveis, mas não num regime normal. Porque hoje no Brasil tudo é conciliável. Desde que estamos convivendo com o AI-5, nada mais há que se estranhar.

Serra do Corvo Branco ligará planalto ao Sul

O Departamento de Estradas de Rodagem vai firmar convênio com a Prefeitura de Urubici, que receberá recursos financeiros da ordem de Cr\$ 3.809.000,00 para a abertura de passagem através da Serra do Corvo Branco, ligando o planalto ao Sul do Estado (Vale do Rio Canoas ao Vale dos Rios Tubarão e Braço do Norte). O convênio será firmado amanhã em Urubici, em ato a ser presidido pelo governador Konder Reis e na mesma oportunidade a Prefeitura do município assinará contrato para execução dos serviços com a firma empreiteira vencedora da tomada de preços.

A nova ligação é de grande importância à economia e desenvolvimento de Urubici, remontando há aproximadamente 50 anos, a sua concretização sendo reivindicada desde aí pelas comunidades do planalto e do Sul do Estado. Por terem notícias da abertura da Serra do Corvo Branco, inúmeras pessoas se fixaram há longos anos na cidade, muito contribuindo para o desbravamento das suas férteis terras, embora suas esperanças não tenham sido concretizadas.

As obras vinham se desenvolvendo lentamente, baseadas no entusiasmo da coletividade e arrojo do empreiteiro, o que quase criou o estrangulamento da fraca economia daquela comunidade, uma vez que quando o empreiteiro não dispunha de meios para o prosseguimento dos trabalhos, o próprio povo lançava mãos de suas poucas economias e emprestava-as, sem juros, para que a obra continuasse. Em consequência, reinava um clima de intranquilidade para muitos, pois pelo trabalho realizado, o empreiteiro chegou a um crédito de Cr\$ 1.509.000,00 cuja importância, por sua expressão, criou certo impasse.

O Governo do Estado decidiu, então, comprar os serviços, pagando o saldo existente e destinando, através do setor de transportes, recursos capazes de solucionar aquela ligação.

A obra está programada em quatro etapas. A primeira, compreende o corte da Serra do Corvo Branco, na divisa municipal de Urubici e Grão-Pará, cujos convênios e contratos serão assinados no dia 22 deste mês, em Urubici. Neste corte, o talude apresenta uma altura final de 100 metros, numa extensão de 250 a 300 metros. A segunda, em expressão financeira, constitui a construção do trecho, de aproximadamente 1.700 metros, no município de Grão-Pará, entre o corte propriamente dito e o local denominado "Cabeça de Negro". Finalmente, no município de Urubici, compreende a ligação da localidade de São Pedro até o Corte da Serra, e no município de Grão-Pará, melhoramentos da estrada municipal, de Aiurê até o pé da Serra.

Sudesul reúne Rangel Reis e governadores em Porto Alegre

Com a participação dos governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Conselho Administrativo da Sudesul estará reunido em Porto Alegre no próximo dia 30, sob a presidência do ministro do Interior, Maurício Rangel Reis.

Durante o encontro — o 34o. do colegiado — o governador Konder Reis deverá ocupar-se da produção de álcool-motor, a partir da mandioca, e da implantação de distrito industriais no Estado.

Constam da agenda da reunião, entre outros assuntos: a programação da Sudesul para 1976; a gaseificação do carvão-vapor para produção de

combustível; exposição sobre o setor metal-mecânico e a racionalização da agropecuária, através do planejamento agrícola regional.

RECURSOS HUMANOS

Cerca de dois mil empregados dos setores secundário e terciário, bem como 300 empresas e 100 escolas, estão sendo atingidos pelo sistema educacional e mercado de trabalho, do Departamento de Recursos Humanos da Sudesul.

O trabalho objetiva determinar os fatores que estimulam ou condicionam a defasagem entre o ensino profissionalizante e o sistema produtivo nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

EXCELENTES OPORTUNIDADES DE TRABALHO

Estabelecimento hoteleiro desta Cidade **NECESSITA:** Pessoal habilitado para trabalhar nos setores de bar e restaurante **EXIGE:** Experiência comprovada e boa apresentação. **OFERECE:** Salários compatíveis, seguro em Grupo e Assistência médica extensiva aos membros da família. Apresentar-se, diariamente, no horário comercial, à Rua Artista Bittencourt, 8 — Florianópolis.



SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA E DE CAPITAL AUTORIZADO — CGC/MF 82.937.293/0001-00 —

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Acionistas desta Sociedade que os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, se encontram à sua disposição na sede deste Banco, à rua Manoel de Oliveira Ramos no. 33, 1o. andar, no Sub-Distrito do Estreito, nesta Capital.

Florianópolis (SC), 20 de janeiro de 1976.

Renato Ramos da Silva
Presidente

GOVERNAR É ENCURTAR DISTÂNCIAS

FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL DEPARTAMENTO DO PESSOAL EDITAL

O Diretor do Departamento do Pessoal comunica aos interessados que o prazo para a opção pela concorrência a Categoria Funcional diversa daquela a que o servidor poderá concorrer originariamente, isto é, opção pela clientela secundária ou geral, dos Grupos de Categoria Funcional que integram o Quadro Permanente desta Autarquia, é de 08 (oito) dias úteis, contados da data deste Edital. (IN-DASP-26/74 item 9.1).

2. A ausência de manifestação do servidor no prazo indicado significará sua preferência por continuar a concorrer pela clientela originária da correspondente Categoria Funcional, sem nova possibilidade de opção.

Rio, 21 de janeiro de 1976
a) Jovelino Rodrigues Machado
Diretor DPG/Respondendo

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 02/76, para a execução das obras de correção no Revestimento Asfáltico do Sistema Viário da Nova Ligação Ilha-Continentes, em Florianópolis, com prazo de entrega das propostas até às 15 (quinze) horas do dia 29 de janeiro de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 20 de janeiro de 1976

Eng. Civil Osny Berretta
Presidente
Eng. Civil Moacir Montardo
Diretor de Operações

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Cartas

ABANDONO

Senhor Diretor: Sou morador de Itaguçu e como todos que aqui residem, não posso entender o descaso das autoridades competentes, para o abandono a que está relegada esta parte da cidade. Um recanto lindo que até já foi cantado em versos, sem qualquer cuidado, que convenhamos merece.

Em várias ocasiões já presenciei ônibus cheios de turistas que aqui chegam no verão e muitos comentários de que é uma pena o estado em que se encontra esta parte da cidade, de uma beleza admirável.

Barracos imundos, bares irregulares, com instalações sanitárias próprias de favelas (agora mesmo, um desses bares instalou uma mangueira diretamente para o mar). Como o movimento de banhistas e frequentadores é muito grande, tais botecos lançam os detritos de camarões, ostras em terrenos baldios, ocasionando terrível mau cheiro, moscas, rataranas e etc. Fala-se até em pontos de vendas de tóxicos e que todo mundo sabe, menos a polícia. Como verdadeiros "piranhas" começam a frequentar os locais, supõe-se e teme-se que em pouco tempo a poluição moral será adicionada à já existente poluição do ambiente. Florianópolis é a capital de um Estado considerado mais adiantado e desenvolvido da Federação. Não é uma cidade da Índia, do Haiti ou de Biafra.

Muitas vezes já foi anunciado que o trecho da praia seria asfaltado e retirados os barracos e botecos, entretanto com o passar dos anos tudo continua no mesmo, tudo indicando que algo superior ou interesses poderosos não permitem mudanças que acarretem prejuízo e até parece que o povo tem medo de reclamar.

Não se sabe a qual autoridade reclamar ou recorrer, pois acontece que não é permitido a venda de milho na praia; não é permitida a venda de caldo de cana na praia; os esgotos devem ser fiscalizados, etc, etc... O que acontece é que os órgãos competentes não fiscalizam os regulamentos. Os botecos possuem permissão para funcionar até meia-noite, entretanto amanhacem o dia perturbando o sossego dos vizinhos.

Aqui fica meu apelo para que Vossa Senhoria publique esta minha solicitação na esperança de que o nosso novo prefeito Dr. Amin, com o espírito de iniciativa e decisão que está demonstrando já no início de sua gestão, resolva tornar realidade o asfaltamento da praia de Itaguçu, concretizando o sonho antigo dos moradores desta maravilha da natureza. Flávio Fontini Filho, Itaguçu - Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTAD-DO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação) e 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Perelra de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Produzir é preciso

Não estaria sendo excessivamente concentrada a política econômico-financeira do Governo, no sentido de dar prioridade ao crescimento econômico? Os bons índices de crescimento já obtidos, não estariam a indicar que é chegado o momento de reduzir-se a expansão para aumentar os investimentos na infraestrutura social? Estas perguntas povoam a mente de muitos analistas das alternativas e probabilidades do desenvolvimento brasileiro, e comumente sensibilizam a opinião pública, mais pelo seu apelo emocional do que por uma questão de racionalismo e estratégia. Esse debate não raro gera distorções, como a de que o crescimento econômico em si fosse um dado abstrato e socialmente irrelevante. "O povo não come PIB", diziam os opositores na

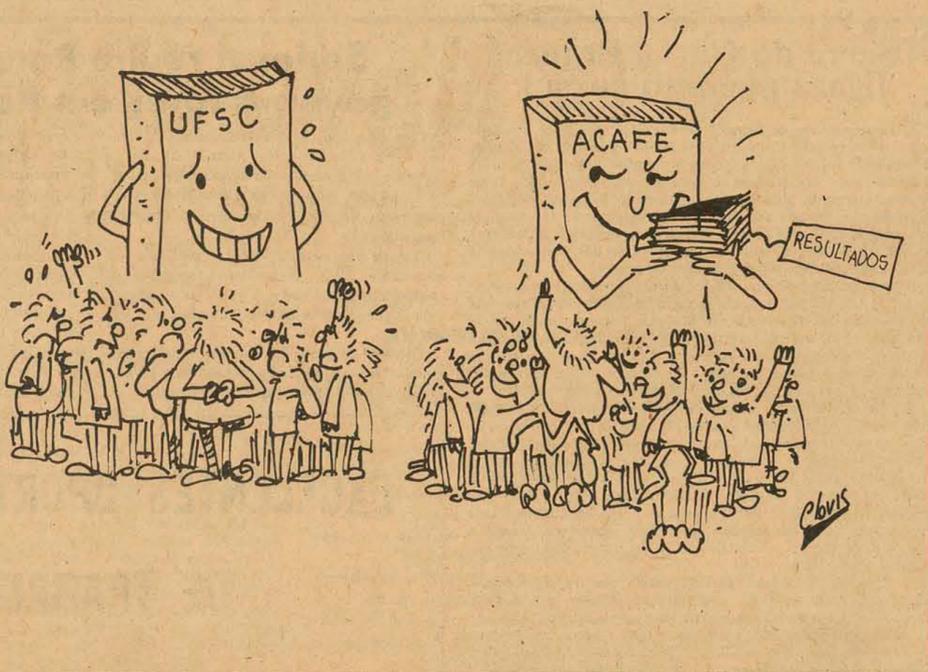
recente campanha eleitoral. Mas o que vai comer o povo, se o País é pobre e seu crescimento insuficiente?

Nas atuais circunstâncias, manter o crescimento econômico a taxas que se situam entre as mais altas já é uma façanha, cujos verdadeiros reflexos se poderia medir mais facilmente pelo raciocínio inverso: o que aconteceria se esse crescimento estivesse abaixo da média, ou quem dos índices correspondentes ao nosso estágio de desenvolvimento? Ora, o crescimento é a soma das riquezas produzidas e adquiridas, e estas é que revertem, sob múltiplas maneiras, em benefício coletivo. É desta riqueza que o Governo retira as partes ideais para investimentos, que vão gerar novas riquezas, e para a promoção

social. Reduzir os investimentos não é bem o procedimento aconselhável, ainda mais porque constitui sério risco operar com objetivos mais baixos de expansão da renda. Há o perigo de a perda de substância econômica ser bem maior e mais perniciosa do que poderia parecer, à primeira vista.

O bem estar social da população é a meta transcendente dos governos. Neste sentido, devem estes atender por todos os meios ao seu alcance à necessidade de aplicar recursos em infraestrutura social, satisfazendo os anseios coletivos e acima de tudo promovendo a elevação das condições de vida. É exatamente por esta razão que se deve antes buscar o máximo de expansão econômica, para que haja o que distribuir e aplicar.

Os resultados



A guerra santa divide o Líbano

Beirute - As milícias muçulmanas esquerdistas parecem ter logrado controlar o norte, o leste e o sul do país, afirmou um porta-voz policial. Falando em Beirute, o informante assinalou que "perdemos contacto com todos os nossos destacamentos nessas regiões. As últimas mensagens recebidas indicam que várias pequenas cidades cristãs estavam cercadas por guerrilheiros muçulmanos, no norte e no leste do país. Centenas de famílias cristãs fugiram para a vizinha Síria".

Os muçulmanos e seus aliados palestinos já controlam o sul do Líbano, enquanto os cristãos retêm o controle de Beirute, uma área ao norte do país e outra a nordeste, além de enclaves isolados no norte, leste e centro do Líbano.

Um alto oficial do exército revelou que a selvageria por combates evidencia que as partes em luta querem destruir completamente os pequenos redutos de resistência inimiga nas áreas que controlam.

O ministro do interior, Camille Chamoun, dirigente cristão diretista, sitiado em sua mansão aos pés do Mediterrâneo, a 32

quilômetros de Beirute, revelou ontem a noite que tropas do exército sírio, fortemente armadas, entraram no país pelas fronteiras norte e leste.

Fontes guerrilheiras palestinas acusaram Israel de dispor contingentes de tropas e tanques ao longo da fronteira sul do Líbano. Um porta-voz do exército libanes declarou que não houve invasão nem ameaça de invasão, pelo sul.

Outras fontes do exército informaram que grupos do exército palestino de libertação, braço armado da organização de libertação palestina, dirigida por Yasser Arafat, tinham entrado no país, procedentes de suas bases, na Síria.

Os jornais locais deram conta do deslocamento de oito mil homens nas últimas 24 horas, mas informantes militares acham que o número é "bastante exagerado".

Fontes israelenses disseram que pilotos de reconhecimento, que patrulham constantemente o espaço aéreo libanes, notaram maciças concentrações de homens caminhando em direção ao território do Líbano, vindos da Síria.

Israel não se cansa de repetir que se o exército sírio invadir o Líbano, as tropas israelenses ocuparão o sul do país, para destruir as bases de guerrilheiros palestinos.

Autoridades israelenses assinalaram que o governo está acompanhando atentamente a situação no Líbano.

Ontem, anunciou-se uma trégua em Beirute, mas um porta-voz policial acrescentou que "os combates não diminuíram nem um pouco". Morreram 154 pessoas durante a noite de ontem, a maior cifra deste ano, elevando o total de mortos, desde o início deste ano, a 2.007. Durante os oito meses de guerra civil no Líbano, calcula-se que já morreram oito mil pessoas e pelo menos 25 mil ficaram feridas.

Os cristãos completaram a conquista de Karantina, em Beirute, um local muçulmano dentro do território cristão, a leste do porto e desalojaram 15 mil muçulmanos de suas casas. Logo depois 10 moto-niveladoras destruíram a área.

Disse Kemal Junblatt, muçulmano, chefe tribal e dirigente do partido socialista. Entretanto, informou-se que guerrilheiros palestinos ainda oferecia alguma resistência nas redondezas de Karantina.

Um porta-voz do exército revelou que ocorreram ataques esquerdistas contra postos militares e policiais em Beirute e nos campos adjacentes. Disse que sete soldados morreram e 12 ficaram feridos em um ataque com bombas e foguetes contra um acampamento militar em Beirute esta noite, e que oito policiais pereceram em ataques rurais no Líbano setentrional e oriental.

As paredes externas da casa de Chamoun foram seriamente danificadas por foguetes "Katyusha", de fabricação soviética, disparados por muçulmanos que cercam quatro povoados cristãos da vizinhança.

Em Sid, 5849 muçulmanos atacaram a sede do governo e o quartel de polícia, segundo revelou um porta-voz da polícia.

Farouk Nassar AP

Informação geral

Arena em movimento

O presidente do Diretório Regional da Arena, Senador Lenoir Vargas Ferreira, vem demonstrando um entusiasmo surpreendente, para as circunstâncias, com as eleições municipais de 15 de novembro e com as possibilidades que antevê para os candidatos do seu Partido.

O Senador Lenoir Vargas, por sinal, em momento algum se deixou abater, pelo menos aparentemente, pelo clima de desânimo que em determinado período dominou o ambiente arenista do Estado. Era do presidente do Partido sempre a palavra confortante, partia dele a manifestação de estímulo e era sua, ainda, a inoculação de ânimo nos correligionários abatidos com o crescimento do MDB nas eleições de 1974 com as consequentes previsões oposicionistas para o pleito deste ano.

Hoje, nota-se que o clima de abatimento passa lentamente a dar lugar a uma reação política séria a objetiva, numa luta sem tréguas, de hoje a 15 de novembro, na conquista do eleitor e da confiança da comunidade estadual.

É isto o que está animando o Senador Lenoir Vargas e seus demais companheiros da direção do Partido a realizar na primeira quinzena de fevereiro uma série de concentrações arenistas no Sul do Estado, ponto de partida para um trabalho intenso de pregação política que teria seu clímax no curso da campanha eleitoral.

Vale ressaltar que não é de euforia o clima que começa a se formar na Arena, notadamente entre os dirigentes partidários, mas apenas o ressurgir de esperanças que até há pouco se julgavam sepultadas. Entendem os líderes situacionistas que é bastante possível refrear o ímpeto eleitoral da Oposição a partir de uma reação política séria a objetiva, numa luta sem tréguas, de hoje a 15 de novembro, na conquista do eleitor e da confiança da comunidade estadual.

Cientes das dificuldades eleitorais com que a agremiação se defronta, os dirigentes da Arena estão convencidos de que vale a pena partir para uma reação. Consideram que esta é a única forma para reconquistar os votos que se evadiram da legenda situacionista e acreditam sinceramente que esforço dessa natureza não será em vão.

A essa altura, percebe-se que a sede do Partido passou a ter uma movimentação inusitada nos últimos dias. Uma movimentação estimulante.

Arena no interior
Dentro das próximas semanas a direção estadual da Arena iniciará uma ofensiva visando a estabelecer contatos permanentes com os diretórios do interior onde o Partido vem apresentando problemas que envolvem divergências mais sérias.

Examinando recentemente a situação da Arena em diversos municípios, a direção do Partido concluiu que não há casos de solução impossível, embora reconheça que, em alguns deles, a questão apresenta alguma dificuldade.

Novidades
Importantes novidades na área do futebol deverão estourar esta semana. Elas virão tanto do Estádio Orlando Scarpelli como do Adolfo Konder.

Nova Favela
Aos poucos, ergue-se em plena Praça da Bandeira, também conhecida como "Praça dos Poderes", um aglomerado de casebres que formam um verdadeiro contraste com a paisagem arquitetônica do local, onde pontificam os Palácios da Justiça e da Assembléia.

O vulgo não teve dificuldades para "batizar" aquelas habitações fantasmas, que surgem da noite para o dia: "Favela dos Poderes".

Mangas arrequeçadas
O presidente da Assembléia, Deputado Epitácio Bittencourt, já está de volta de sua viagem ao Rio, onde tratou de assuntos particulares. A partir da semana que vem, Epitácio se propõe a fazer o que havia anunciado, antes de partir: uma tournée pela sua região eleitoral, a fim de sentir o ambiente por lá e traçar as diretrizes para o desencadeamento da campanha da Arena na região.

Está na hora de vestir a camisa e arregaçar as mangas - diz ele.

Candidato
Entrevistado nos escaninhos da Secretaria da Fazenda:
- O Secretário Ivan Bonato é o candidato natural da Arena a Prefeitura

Municipal de Joaçaba.

Com o que se abriria a primeira vaga no chamado "colegiado", desde a sua constituição, e se fechariam à oposição as portas de uma vitória que ela já tem como favas contadas.

Oito anos
Não faltou quem manifestasse estranheza com o fato de que a usina de gaseificação de carvão levará oito anos para ser implantada, a contar da data do início dos estudos técnicos para o seu sistema de operação.

Uma estranheza negativista e pouco inteligente.
Não se implanta uma usina de gaseificação de carvão como se instala um boteco de canto de rua. A complexidade dos estudos é algo que está muito acima do que imagina a vã e curta filosofia de quem falou o contrário.

Candidatura
O Sr. Stélio Cascaes Boabaid, que já foi Prefeito de Tubarão, nega que esteja cogitando de candidatar-se novamente ao posto pelo MDB.

Nada menos verdadeiro.
O Sr. Stélio Boabaid é candidato declarado à Prefeitura e só não o será se o MDB não quiser.

Camelôs
Se resolverem fechar a Rua Felipe Schmidt ao trânsito de veículos apesar de o centro da cidade não dispor de um sistema viário em funcionamento que permita a Florianópolis dar-se ao luxo de fechar ruas quando o certo seria abrir ruas novas, ainda é tolerável.

Agora, fechar a rua principal para deixar que ali se estabeleçam vendedores ambulantes com seus carrinhos de ma-fuá, essa é difícil de aceitar.

Não há ainda, felizmente, nada de concreto sobre o assunto, mas já começa a haver movimento.

A Prefeitura deve ficar de olho.
A noite alegre
Florianópolis ganhará uma nova boate.

Será aberta em breve no Morro da Cruz, com vista panorâmica sobre a cidade.

Rodoviária
A Prefeitura constituiu uma comissão que, depois de aprofundados estudos, apresentou relatório conclusivo sobre a construção da nova estação rodoviária de Florianópolis.

Quando o Prefeito Esperidião Amim Filho começou a se mexer para tratar do início efetivo da construção da obra, recebeu a comunicação de que a estação rodoviária é obra estadual, afeta à Secretaria dos Transportes.

Agora, segundo se lê nos jornais, o DNER garante que a construção de terminais rodoviários de transportes coletivos é obra sua.

É assim: enquanto se discute pelos canais da burocracia se é obra municipal, estadual ou federal a rodoviária não sai.

Caçapava
O Sr. Cacildo Andrade Xavier, Juiz de Direito em Porto Alegre, genro do falecido desembargador Arno Hoeschl, está em Florianópolis em visita a amigos e familiares.

Conversa vai, conversa vem, ficou-se sabendo que, quando exercia a judicatura em Caçapava, teve em sua casa, como empregada doméstica, uma irmã do jogador de futebol que tem o nome da cidade, isto é, nada mais, nada menos, que uma irmã do Caçapava do Internacional, que fez furor no último campeonato nacional.

Em Florianópolis, quando atende um telefonema dos amigos, recebe sempre a pergunta: "É o patrão da irmã do Caçapava quem está falando?"

O "101"
O sistema implantado pela Telesc em Canasvieiras, com "Know-How" próprio, está acusando problemas. A falta de linha é total de lá para cá e os usuários já se tornaram personagens da antiga novela do "101".

Vestibular
Comissão Central do Concurso Vestibular da UFSC continuava ontem estudando a nova data para realização das três etapas anuladas. Segundo o seu presidente, Pinto da Luz, hoje haveria "novidades". Talvez a nova data saia hoje.

Ontem as "novidades" residiram no prédio em frente ao da Comissão do Vestibular, mais precisamente na Reitoria, na sala do Conselho Universitário. E nem foram tão "novidades" assim.

Oscar Luiz da Silva
Quem está aproveitando as delícias da praia de Canasvieiras é o General Oscar Luiz da Silva, Comandante do III Exército. Juntamente com familiares, ele já se encontra há alguns dias naquele balneário, devendo retornar até o final da semana para Porto Alegre.

D'Avila Mello recusa novo posto e Ariel Pacca assume o comando

São Paulo — O general Ednardo d'Ávila Mello, que ontem passou o comando do II Exército para o general Ariel Pacca da Fonseca, comandante da 2a. Região Militar, pediu também sua transferência para a reserva, não aceitando desta maneira sua transferência para Brasília, onde dirigiria o Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército. No Quartel-General do II Exército chegaram dezenas de telegramas nas últimas horas, cumprimentando o general Ednardo d'Ávila Mello. Grupos de oficiais que se encontram nos corredores, dizem "não compreender o inopinado - afastamento do general d'Ávila, feito num rito sumário".

O general Ednardo d'Ávila Mello chegou ao Quartel-General do II Exército no Ibirapuera, ao lado da Assembléia Legislativa, às 7h30m, horário habitual em que sempre entrava em serviço. Entretanto, para ontem, estava programada há dias, uma reunião com todos os oficiais gerais da área do comando, para se tratar de assuntos administrativos.

Acabrunhado, o general Ednardo d'Ávila Mello dirigiu-se à sala de reuniões, onde surpreendeu os oficiais ali reunidos, informando que passaria o comando do II Exército para o general Ariel Pacca da Fonseca.

"ASSUMO"
A cerimônia de passagem foi rápida, sem o costumeiro ritual, e durou exatamente um minuto, contrapondo-se a idêntica solenidade em 7 de janeiro de 1974, quando o general Ednardo d'Ávila Mello assumia o comando, e que demorou mais de 25 minutos.

O general Ednardo d'Ávila Mello na cerimônia de transmissão do comando começou a dizer: "Meus camaradas". Entretanto não teve mais forças para prosseguir, tomado de forte emoção.

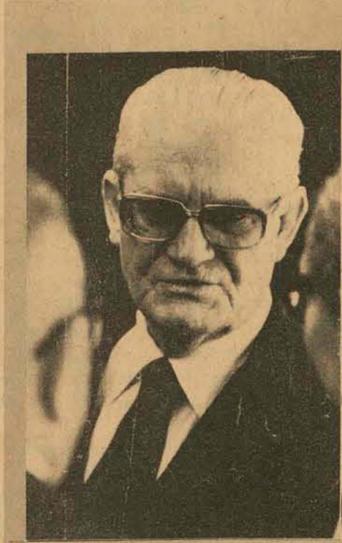
O general Ariel Pacca da Fonseca entendendo o momento por que passava o seu ex-comandante, tomou a direção da cerimônia e em voz baixa, disse: "Assumo".

Em seguida o general Ednardo d'Ávila Mello retirou-se do salão nobre do Quartel-General, onde são realizadas cerimônias, indo despedir-se de seus ex-oficiais em suas salas de trabalho, não demorou mais do que dois minutos em cada sala.

Esta reunião de todos os oficiais do II Exército, no Quartel-General do II Exército, havia sido convocada pelo general desde o final do ano de 1973, para se estudar medidas administrativas na área coberta pela unidade.

Com surpresa, os oficiais receberam a informação de que o general Ednardo d'Ávila Mello não continuaria à frente do II Exército, saindo da sala e indo para o saguão onde se realizou a cerimônia de transmissão.

Assistiram esta transmissão os generais: José Fragomeni, comandante da 2a. Divisão do Exército; Gentil Marcondes Filho, comandante da 9a. Região Militar; Celso de Castro Meyer, comandante da Divisão de Artilharia de Santos, AD-2; Gustavo Moraes Rego, 11a. Brigada de Campanas; Cerqueira Lima, da 12a. Brigada de Caçapava; Ferreira Marques, chefe do Estado-Maior do II Exército; Átila Viana, 4a. Divisão de Cavalaria e Lauro Roca Diegues, 2a. Brigada Mista, os dois últimos são da 9a. Região Militar.



Com a recusa do general d'Ávila Mello em assumir seu posto em Brasília (pediu a reserva) o Presidente poderá fazer mais alguma mudança.



Quando recebeu a comunicação de que deveria deixar o comando, d'Ávila Mello tomou a decisão de pedir a reserva. Se despediu de todos, inclusive os jornalistas credenciados, após ter entregue o comando.



O general Pacca chegou ao QG do II Exército às 8 horas da manhã e dispensou a saudação militar habitual.

Um chamado, a surpresa, e Pacca está no comando

São Paulo — O general Ariel Pacca da Fonseca chegou ontem ao QG do II Exército no Ibirapuera às 8 horas, dispensando a saudação militar habitual do Batalhão de Guardas, à sua entrada. Dirigiu-se imediatamente à sua sala de trabalho, quando recebeu o chamado do general Ednardo d'Ávila Mello.

Tomado de surpresa com a decisão do general de lhe passar o comando do II Exército à sua responsabilidade, foi para o salão nobre onde a cerimônia de posse foi realizada 45 minutos depois de sua chegada. "Assumo" — essa foi a frase usada pelo general, ainda não refeito da surpresa, quando recebeu o cargo da mão do general exonerado.

Encaminhou-se, então, à sala do comando, para presidir a reunião, já marcada na pauta antecipadamente, dos oficiais-generais do grande comando para tratar de assuntos administrativos e de instruções. A reunião começou às 9h30m e durou 2 horas. Às 11h30m, os 10 generais almoçaram no próprio QG do II Exército, já que, à tarde, no auditório, houve uma palestra do professor Pacheco e Silva, com a participação de todos os oficiais presentes ao Quartel-General.

Passavam das 17h30m quando o comandante interino do II Exército deixou o QG de carro para ir para casa, na av. Brigadeiro Luis Antônio, onde chegou antes das 18 horas. Na saída do quartel, na entrada da residência e no trajeto, curto e rápido, não foi permitido o acesso a ele nem o trabalho distante dos repórteres fotográficos.

Um telex vindo de Brasília deflagrou a mudança ocorrida

Após conferenciar com alguns generais o ex-comandante do II Exército disse de sua disposição de passar para a reserva, caso sua substituição fosse imediata, o que efetivamente ocorreu.

São Paulo — Um simples telex de Brasília dirigido ao Estado-Maior do II Exército, determinou o futuro do general Ednardo d'Ávila Mello, até então coman-

dante da área. A comunicação serviu como corolário de um dia de muita tensão vivida no Quartel-General, onde sucessivas reuniões se processaram para discussão do m rte no DOI-CODI do operário metalúrgico José Manoel Fiel Filho.

Eram 17 horas do dia 19, minutos depois de os jornalistas credenciados no II Exército terem recebido a nota oficial na qual o comando "lamentava" a morte do operário. No mesmo instante, fisionomia tensa, o general Ednardo d'Ávila Mello deixou as dependências do QG e, fugindo a seus hábitos, atravessou a área interna da sede do Comando sem dirigir a palavra a seus auxiliares, para assistir à solenidade de encerramento do expediente, rumando a seguir, de carro, para sua residência.

Oficiais ligados ao general d'Ávila Mello informam que a noite do dia 19 foi uma das mais longas vividas pelo ex-comandante do II Exército. Imediatamente após correr a notícia de seu afastamento, oficiais sob seu comando com status de Estado-Maior se dirigiram à sua casa, onde os jornalistas não foram recebidos.

O general Ednardo d'Ávila Mello, depois de conferenciar longamente, entre outros, com os generais Gentil Marcondes, chefe da 9a. Região, e Ferreira Marques, chefe do seu Estado-Maior, aos quais confiou a disposição de passar para a reserva, caso sua substituição fosse imediata, retirou-se para seus aposentos. Era quase uma hora da manhã.

Brasília pediu que deixasse o comando na sexta-feira

São Paulo — O general Ednardo d'Ávila Mello chegou ontem ao Quartel-General do II Exército, às 7h30m, para presidir uma reunião com oficiais-generais sob seu comando para tratar de assuntos administrativos e de instruções na área dos estados de São Paulo e Mato Grosso. Mas, ao receber um telefonema de Brasília comunicando que deveria deixar o Comando já na sexta-feira, tomou a decisão de aadonar o Exército, pedindo a passagem para a reserva.

No salão nobre do QG, na presença dos 10 generais reunidos e de outros oficiais do II Exército, e da 2a. Região Militar, passou o comando, internamente, para o general Ariel Pacca da Fonseca, comandante da 2a. Região Militar. Ele então percorreu todas as seções do II Exército, despedindo-se dos oficiais do quadro do Estado-Maior (Qema), para depois dizer adeus aos jornalistas credenciados, com ar compungido e

claramente abatido.

Às 10h45m, em companhia de seu assistente militar, major Menna Barreto, deixou as dependências do QG, no Ibirapuera, e foi para casa, na avenida Europa, esquina da rua Groenlândia, no Jardim Américo. "Vou arrumar meus baús", teria dito o general, que deverá ir na quarta-feira da semana que vem para o Rio de Janeiro, onde pretende esperar a decisão do Ministério do Exército a respeito do requerimento que assinou pedindo a passagem para a reserva. No rio, tem um pequeno apartamento e moram seus dois irmãos vivos.

O general Ednardo d'Ávila Mello passou o resto do dia em casa, sem receber qualquer pessoa. Presume-se que, em casa, esteja escrevendo um pronunciamento que tornará público hoje,

quando prometeu receber os repórteres que acompanharam seus dois anos de comando.

Novo ano...
nova vida
em seus
negócios:

linha 9300
Nova, inteiramente
modulável. Conheça de perto
sua extraordinária
versatilidade.

linha 9600
Sóbria,
elegante,
moderna.

TUDO SEM ENTRADA!

V. tem 60 dias para
começar a pagar.

Planos diversos à sua escolha,
até 24 meses.

Comemorando o lançamento
da sua linha modulável de
móveis para escritórios,
MÓVEIS CIMO oferece preços
e condições excepcionais
para você dar nova vida
aos seus negócios.

Dê ao seu escritório o ambiente
ideal para a realização dos melhores
negócios - o ambiente CIMO, é claro.

Estantes em várias concepções
complementam o conforto e a elegância
do seu ambiente de trabalho.

mod. 9280

mod. 9210

mod. 9221

MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 - Florianópolis

Receita entrega ao Correio os primeiros formulários do IR

Cerca de 112 mil conjuntos envelopados contendo os formulários para declaração do Imposto de Renda de 76, ano base 75, começaram a ser distribuídos através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos distribuídos através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

A ECT tem responsabilidade por este trabalho de distribuição por convênio que realizou com a Receita Federal e seus carteiros tem a incumbência de procurar o destinatário com a maior eficiência possível, devendo, em caso de não encontrar o contribuinte, fazer mais três tentativas para descobrir seu novo endereço. Caso contrário, o conjunto envelopado será devolvido à Delegacia da Receita Federal.

PRAZOS E PROCEDIMENTOS

O delegado da Receita Federal da região de Florianópolis, Egar Diaz, informa que os prazos para declaração dos rendimentos são os seguintes: até o dia 23 de março para os contribuintes com imposto dos seguintes: até o dia 23 de março para os contribuintes com imposto que estão isentos do Imposto de Renda. A declaração deverá ser entregue em alguma unidade da rede bancária, sem necessariamente ser naquela em que foi entregue a Declaração do ano anterior. As

pessoas que este ano pela primeira vez irão declarar rendimentos já podem retirar seus formulários na Delegacia da Receita Federal ou nos seus postos no interior.

A Delegacia em Florianópolis atenderá, para esclarecimentos, através de funcionários que darão diretamente as devidas orientações através de funcionários que darão diretamente as devidas orientações ainda não enumerados e a funcionar no horário de expediente da repartição.

O Sr. Egar Diaz diz que, os formulários deste ano não trazem muitas inovações mas as que foram feitas são de importância. Este ano, a Receita Federal elaborou 3 tipos de formulários ao contrário de dois existentes em 75: o simplificado, o modelo completo e outro para efeitos cadastrais.

O formulário que mais será utilizado por corresponder as declarações de maior parte dos contribuintes será o formulário simplificado. Dele devem utilizar-se os que tiveram renda bruta anual não acima do teto máximo para isenção que é de Cr\$ 26 mil e os não acima do teto máximo para isenção que é de Cr\$ 26 mil e os pertencem a categoria C que é a referente a renda proveniente do trabalho assalariado; Estes tem direito ainda ao desconto padrão de 20% o

que dará a sua renda bruta, tendo direito a abater Cr\$ 5.900,00 por dependente e mais os gastos com atendimentos médico dentários, hospitalização, despesas na compra de livros técnicos, ou pensões alimentícias determinadas judicialmente.

Não podem optar pelo formulário simplificado os que tem rendimentos superiores a Cr\$ 108 mil; os que tiverem que apresentar o anexo G e os que tiverem rendimento não tributável ganhos em loteria etc superior a Cr\$ 36 mil. Estes utilizarão o formulário completo. Os etc utilizarão o formulário completo. Os Delegados da Receita Federal o formulário de cadastramento.

Na próxima semana, no dia 28, a DRF e enviará para treinamento em Curitiba, 3 funcionários que se especializarão como instrutores de pessoa física e posteriormente viajarão pela sub-região da Delegacia de Florianópolis para fazerem palestras de orientação. Serão feitas 14 palestras de orientação e paralelamente 3 cursos de monitores e 7 cursos de agentes receptores, ou seja, de funcionários de bancos que receberão as declarações dos contribuintes.

Piratuba ganha melhoramentos para atrair mais turistas

No próximo dia 25 serão inaugurados, em Piratuba, região do Rio do Peixe, os melhoramentos realizados pelo governo do Estado na Companhia Hidromineral de Piratuba S.A.

Fundada em 11 de março de 1975, a Companhia foi vinculada à Secretaria da Indústria e Comércio e considerada um dos pólos turísticos do Oeste catarinense. Nos fins de semana, atrai um fluxo médio de duas mil pessoas e em dias comuns, de 400 frequentadores.

Na área, servida por três hotéis e restaurante, o governo estadual investiu cerca de 500 mil cruzeiros para construir uma bateria de chuveiros públicos, possibilitando o uso simultâneo de 200 pessoas; piscina infantil; obras de urbanização e área especial para camping, com churrasqueiras e mesas, além de outros melhoramentos.

Preços do café no mercado londrino são os maiores

Os preços mundiais do café atingiram cifras sem precedentes no mercado de Londres e se a tendência se mantiver os devedores acabarão pagando 2,2 bilhões de dólares a mais este ano.

Esse estado de coisas cria novos problemas à situação da Balança de Pagamentos dos Países importadores de café e especialmente para os Estados Unidos, que compra aproximadamente 38 por cento do café mundial.

Os preços no mercado de Londres, que negocia basicamente com o produto da África Oriental, cafés tipo robusta de Uganda e Angola subiram outras 14,5 libras (29 dólares) a tonelada, e os de entrega em março registraram outra alta semelhante em dois dias de negociações.

Abriam na manhã de ontem com alta de 16 libras (32 dólares) e 18 libras (36 dólares), mas em seguida perderam de oito a nove libras (de 16 a 18 dólares) durante o dia.

O café de janeiro para entrega imediata teve sua cotação sem precedente de 849,5 libras (1.699 dólares) a tonelada, enquanto que os de entrega em março foram cotados a 861 libras (1.772 dólares) a tonelada.

Os corretores disseram que a reação

inicial foi provocada principalmente pelas negociações feitas anteontem à noite em Nova York que terminaram de novo em um congelamento de preços ao serem aplicados determinados tetos estabelecidos.

Os corretores disseram também que houve uma demanda física de café e tudo indicava que as atividades de compra por parte dos torrefadores, apesar da assessoria de especialistas em alguns setores dizer que o café vai continuar supervalorizado-se. O volume foi médio.

Os especialistas internacionais de café acreditam que os preços do produto subirão mais. A curva até as atuais cotações sem precedente começaram em julho quando se soube que uma forte geadada tinha atingido o Paraná, e destruído não apenas os grãos, mas também 90 por cento dos cafeeiros. O Paraná é o principal Estado produtor do Brasil.

A perda dos cafeeiros, cujo replantio e produção poderia levar uns três anos, significa que as possibilidades de exportação do Brasil estão seriamente prejudicadas.

O Brasil é o maior produtor de café do mundo e normalmente absorve uma terça parte dos 50 a 54 milhões de sacas que consomem os países não produtores.

Governo gaúcho começa hoje a definir recursos do pólo

Começa hoje, as nove horas, a primeira reunião do conselho de implantação do pólo petroquímico do estado do Rio Grande do Sul (Conpetro) que vai delinear o programa e recursos financeiros imediatos para o pólo gaúcho, orçado, no seu custo global, em Cr\$ 13 bilhões 200 milhões, em valores atuais, para instalação da empresa central, das unidades de segunda geração, das indústrias de transformação e dispêndios do estado com infraestrutura e treinamento.

Criado no dia 15 deste mês pelo governador Guazelli, o Conpetro vai prolongar a sua primeira reunião até quinta-feira, quando também será estabelecido o regimento interno e se fará um relato e a análise das medidas até agora já adotadas pelo governo gaúcho. Presidido pelo secretário do Planejamento, Sr. Eduardo Maurell Müller, o Conpetro é integrado pelos secretários da Fazenda, Sr.

Babot Miranda; do Interior, Sr. José Sanseverino; do Desenvolvimento e Obras Públicas, Sr. Otavio Germano; da Indústria e Comércio, Sr. Claudio Strassburger, do Trabalho e Ação Social, Sr. Carlos Alberto Chiarelli; dos Transportes, Sr. Firmino Girardello; de Energia, Minas e Comunicações, Sr. Walter Jobim Filho; além de representantes, a serem indicados, da Petrobrás e Petroquisa.

No programa de instalação do pólo foram definidos oito subprogramas iniciais e prioritários: o de "recursos humanos", que deverá exigir um total de 30 mil pessoas, entre engenheiros, gerentes e executivos e mão-de-obra especializada. Outro subprograma prioritário e que será debatido na reunião de hoje, é o da "proteção ambiental", contra poluição atmosférica e hídrica, que serão evitadas, respectivamente, através de reflorestamento em volta das empresas, e com tratamento do esgoto e da água, com equipamentos semelhantes aos já utilizados no pólo petroquímico.

Missão japonesa estuda investimentos no Nordeste

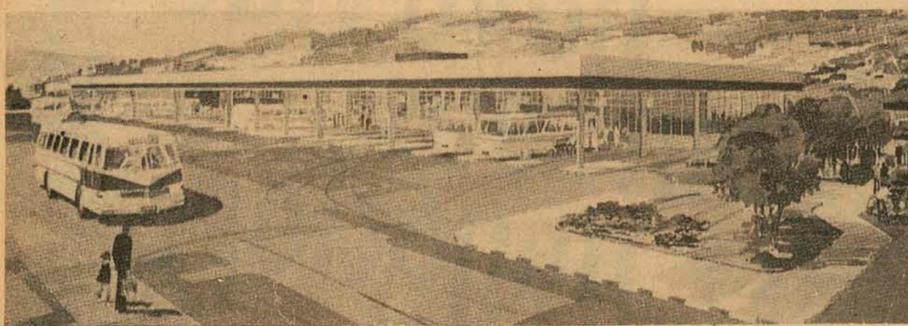
Uma viagem de avião, pela manhã, pra observações aéreas e de barco, a tarde, a baía de Suape, deu início ontem ao estudo "in loco" que uma missão de 12 técnicos japoneses vem realizando sobre o projeto do complexo industrial marítimo a ser instalado no litoral sul pernambucano.

A comitiva nipônica formada, em sua maioria, por técnicos governamentais - esteve em visita a SUDENE e reuniu-se com os técnicos da Companhia de Desenvolvimento Industrial de Pernambuco (DIPER) para acertar os detalhes do programa de estudos, que fazem parte de um acordo de cooperação técnica firmado apedido da SUDENE entre o governo brasileiro, e o governo japonês.

A missão, que chegou sábado ao Recife, deverá permanecer por mais uma semana nessa capital, quando, após minuciosas observações sobre Suape, regressa ao Japão com um minucioso relatório, a partir do qual serão de finidos, concretamente, investimentos nipônicos no empreendimento.

O projeto de Suape vem sendo analisado, detidamente, há mias de seis meses, em Tóquio, onde um grupo de técnicos pernambucanos esteve recentemente por seis semanas, nas quais mostrou vários dos seus detalhes e esclareceu algumas dúvidas de caráter técnico a respeito do empreendimento, calado, no complexo de Kashima.

CEF - FILIAL DE SANTA CATARINA, JUNTO COM A PREFEITURA DE CONCÓRDIA, TRABALHA PELO PROGRESSO CATARINENSE



A Estação Rodoviária de Concórdia, a primeira a ser financiada pela CEF, é das mais modernas do Sul do País.

O primeiro financiamento concedido pela Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina, para a construção de uma estação rodoviária, teve o seu contrato assinado na tarde da última segunda-feira, no Gabinete da Gerência Geral da Filial catarinense daquele estabelecimento de crédito, representado no ato pelo seu titular, o economista João Gasparino da Silva, enquanto a Prefeitura Municipal de Concórdia, beneficiada pelo financiamento, era representada pelo Prefeito Neudy Primo Massolini.

O financiamento, no valor de Cr\$ 2.566.368,31, teve seu processo aprovado a 6 do corrente pelo Presidente da Caixa Econômica Federal, Dr. Karlhos Richbieter, após cumpridas as formalidades exigidas, recebendo os pareceres do Banco Central, do Senado e da Secretaria de Planejamento do Gabinete da Presidência da República. A transação tem seu prazo de pagamento em 120 meses, sem carência e com vinculação ao Fundo de Participação dos Municípios e foi autorizada pela Lei Municipal de No. 1294, de 27 de fevereiro de 1975.

O ato contou, ainda, com a presença do Dr. Amaury Farias Ramos, Chefe do Cotencioso da



O economista João Gasparino da Silva e o Prefeito Neudy Primo Massolini, firmaram o contrato.

CEF, Filial de Santa Catarina. A RODVIÁRIA A Estação Rodoviária de Concórdia, com seus 2.400 metros quadrados de área construída, um amplo pátio de manobras e plataformas que recebem, simultaneamente, 14 ônibus, e, presentemente, das mais modernas do Sul do País, tendo sido inaugurada no último dia 3, depois de dez meses de construção. Conta, também, um Centro de Informações Turísticas, serviços de bar e restaurante, 14 boxes para vendas de passagens, boutique, loja de vendas de sou-

venir, instalações para a administração da rodoviária e para fiscalização do DNER, além de serviços de guarda-malas, alto-falante, ambulatório médico e um "stand" da Turesc, com projeção de transparências dos mais importantes pontos de atração do Estado e venda de peças do artesanato catarinense.

Segundo o Prefeito Neudy Primo Massolini: "A Estação Rodoviária de Concórdia, deverá atender as necessidades do município neste setor por cerca de 30 anos, considerando-se, para tal afirmação, a projeção do crescente de-

envolvimento que atinge Concórdia". OPORTUNIDADE Já o economista João Gasparino da Silva, Gerente-Geral da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina, revelou: "Com a assinatura deste contrato, o primeiro no setor de construção de estações rodoviárias, abre-se uma nova oportunidade para várias Prefeituras, que se ressentem do mesmo problema e, desta forma, com a colaboração da Caixa Econômica Federal, poderiam vê-lo definitivamente resolvido. Boa vontade e recursos, garanto-lhes, serão encontrados na CEF".

RESTAURANTE CORUJÃO

(A melhor comida da Lagoa)

OFERECE:

Cozinha Internacional
Música ao vivo c/ Angelica Anchart
y Su Trio Buenos Aires
Passeios pela lagoa
com Pedalinhos ou Lancha.
Perfeito atendimento
preços modicos

LAGOA DA CONCEIÇÃO
DEFRENTE AO POSTO

PÁTRIA-COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

C.G.C. - 84.290.097/0001
Assembléia Geral Ordinária
1a. Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da PÁTRIA - COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, para a Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se às 10,00 horas do dia 21 de fevereiro deste ano, na sede social, à Praça Pereira de Oliveira no, 10, nesta Cidade, e que tem por objeto:
a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1975;
b) Eleição dos Diretores por término dos mandatos dos atuais;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício, e fixação da remuneração dos efetivos;
d) Assuntos de interesse social.
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Praça Pereira de Oliveira no, 10, nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei no. 2.627, de 26/09/1940.
Florianópolis, 16 de janeiro de 1976
Os Diretores:
Milton Fett
Hosannah Minervino dos Santos
Obertal Paes Filho

COTAÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
compra: Cr\$9,02 venda: Cr\$9,07

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Valores de Santa Catarina.

Foram efetuados 2,056 negócios com 22.533.746 títulos e volume de Cr\$ 46.840.953,43, inferior ao do pregão anterior. Entre as ações mais negociadas destacam-se PETROBRAS PP, COPCOM 15, com Cr\$ 10.098.960,00, representando 11,66 do movimento de operações à vista.

ÍNDICE BOVESPA-FECHAMENTO 80 AÇÕES DO ÍNDICE
Anterior : 2.211 34 subiram
Hoje : 2.245 17 subiram
Evól.Perc. : +1,5 22 baixaram
Osc.Fontos : +34 01 a/fechamento anterior
06 a/negócio hoje

MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO			
AÇÕES EM ALTA	+/OSC.	AÇÕES EM BAIXA	-/OSC.
PARANAPANEMA	PP C/07 25,0	PARANAPANEMA	CP C/07 13,3
BENZENEZ	PP C/11 7,6	C.I.C.A.	CP C/39 11,4
CIMENTO ITRAU	PP C/27 4,9	FERTIFLAN	PP C/10 7,6
BELGO MINEIRA	CP 4,0	VARIG	PP 7,2
CAOIQUE	PP 3,4	C.T.B.	ON 5,8

NEGÓCIOS REALIZADOS									
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABR	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSC	N	
AGESSIA	OP	1,26	1,25	1,30	1,26	975.000	-	1,5	
AGOS WILLIARES	PEB	0/07 2,35	2,35	2,35	2,35	2.000	=		
ALPARGATAS	CP	0/27 2,90	2,90	2,92	2,90	150.000	=		
ALPARGATAS	PP	0/27 2,75	2,72	2,77	2,77	133.000	=	0,7	
AND CLAYTON	OP	0/06 0,87	0,87	0,87	0,87	66.000	=	2,3	
ARNO	PP	0/58 1,78	1,78	1,80	1,80	344.000	=	1,1	
BELGO MINEIRA	OP	0/58 3,75	3,75	3,90	3,90	1.095.000	=	4,0	
BIC MONARK	OP	0/03 0,48	0,48	0,48	0,48	110.000	=	2,0	
BIAD INVEST	PN	1,00	1,00	1,00	1,00	23.000	=		
BRADENCO	ON	1,30	1,30	1,30	1,30	68.000	=	1,5	
BRADENCO	PP	0/13 0,68	0,68	0,70	0,69	354.000	=	4,0	
BRAMA	OP DIV	1,19	1,18	1,19	1,18	493.000	=	2,6	
BRAMA	PP DIV	1,32	1,32	1,35	1,35	209.000	=	3,0	
BRASIL	PP	0/08 3,77	3,70	3,83	3,80	2.125.000	=	1,0	
BRASIL	ON	3,00	2,99	3,10	3,10	296.000	=	3,3	
CAOIQUE	OP	0/78 0,78	0,78	0,80	0,80	161.000	=	2,5	
CAOIQUE	PP	0/87 0,87	0,87	0,90	0,90	66.000	=	3,4	
CASA ANGLO	OP	0/15 1,46	1,46	1,52	1,52	204.000	=	3,4	
CASA ANGLO	PP	0/15 1,38	1,38	1,38	1,38	10.000	=	2,8	
C.E.S.P.	OP	0/07 0,49	0,49	0,50	0,50	67.000	=	16,6	
C.E.S.P.	PP	0/13 0,68	0,68	0,70	0,69	354.000	=	1,4	
CONQUI	PEB	0/30 0,21	0,21	0,25	0,25	30.000	=		
LOCAS SANICS	OP	0/02 1,05	1,02	1,05	1,05	95.000	=	5,0	
LOCAS SANICS	PP	0/02 1,05	1,05	1,05	1,05	193.000	=	0,6	
RELIGION	OP	0/11 1,15	1,15	1,16	1,16	105.000	=		
S.T.S PAULO	PP	0/05 1,15	1,13	1,15	1,15	163.000	=		
ESTRELA	OP	0/70 0,08	0,08	0,08	0,08	17.000	=	1,7	
ESTRELA	PP	0/70 1,19	1,19	1,19	1,19	1.000	=	0,8	
FUND BRASIL	OP	0/01 0,79	0,79	0,79	0,79	5.000	=	1,2	
FUND RUIY	OP	0/57 0,99	0,95	0,99	0,98	56.000	=	1,0	
FUND RUIY	PP	0/57 1,29	1,29	1,29	1,29	74.000	=	0,7	
IND HILINA	PEB	0/10 0,90	0,90	0,91	0,90	70.000	=		
IND WILLIARES	OP	0/11 0,67	0,67	0,67	0,67	6.000	=	22,2	
IND WILLIARES	PP	0/10 1,69	1,69	1,69	1,69	6.000	=		
IND WILLIARES	PP	0/10 2,10	2,05	2,10	2,05	168.000	=	2,3	
IND WILLIARES	PP	0/11 0,30	0,30	0,30	0,30	43.000	=		
IRALMAGO	PP	0/10 0,30	0,30	0,30	0,30	41.000	=		
IRALMAGO	PP	0/11 1,22	1,22	1,22	1,22	19.000	=		
LABORACO	ON	1,13	1,13	1,13	1,13	4.000	=		
LABORACO	PP	0,60	0,60	0,60	0,60	283.000	=		
MAQUINAS PIRAT	PP	0,85	0,85	0,85	0,85	32.000	=		
MEBIA	OP	0,98	0,98	0,98	0,98	44.000	=	2,0	
MEBIA	PP	1,04	1,04	1,05	1,05	307.000	=	1,9	
METAL A FERRELE	PP	0/05 0,75	0,75	0,75	0,75	8.000	=	6,2	
MINIK SANTISTA	OP	0/13 1,12	1,07	1,12	1,10	337.000	=	1,7	
NOVO BRASIL	PP	0/06 2,50	2,46	2,50	2,46	2.000	=	1,6	
NOVO BRASIL	PP	1,95	1,95	1,95	1,95	11.000	=		
PET LILANGA	OP	0/70 0,70	0,70	0,70	0,70	7.000	=	7,6	
PET LILANGA	PP	1,10	1,10	1,10	1,10	10.000	=	0,9	
PETROBRAS	PP	0/15 4,37	4,32	4,49	4,47	2.271.000	=	2,2	
PETROBRAS	ON	3,33	3,31	3,50	3,45	392.000	=	2,6	
PETROBRAS	PP	4,00	4,00	4,00	4,00	6.000	=	2,5	
PIRELLI	OP	1,88	1,85	1,88	1,88	612.000	=	0,5	
PIRELLI	PP	1,18	1,18	1,18	1,18	65.000	=	2,2	
REAL	ON	0,64	0,63	0,65	0,65	132.000	=	1,5	
REAL	PP	0,64	0,63	0,65	0,63	28.000	=	1,5	
REAL CIA INVEST	PP	0,70	0,70	0,70	0,70	12.000	=	5,2	
REAL CIA INVEST	PP	0,70	0,70	0,70	0,70	1.000	=	7,6	
SANTA CONCORDIA	PP	0/12 1,40	1,40	1,40	1,40	13.000	=	3,4	
SID NACIONAL</									

Campeonato de Futebol da Areia: sai hoje a tabela dos jogos



O I Campeonato de Futebol na Areia de Florianópolis já tem definido os 117 clubes participantes para a competição que tem início previsto para o dia 10, de fevereiro na Baía Sul, proximidade da Praça XV de Novembro. As agremiações foram relacionadas em ordem alfabética, recebendo a numeração de 1 a 119. Esta tarde, no programa "Bola em Jogo", na TV Cultura, será confeccionada a tabela de jogos. Os adversários serão conhecidos através da numeração publicada abaixo. E na edição de amanhã divulgaremos com detalhes a referida tabela dos 58 jogos.

O Futebol da Areia é uma promoção da Diretoria de Turismo e Comunicações, com a colaboração do jornal "O Estado" e TV Cultura.

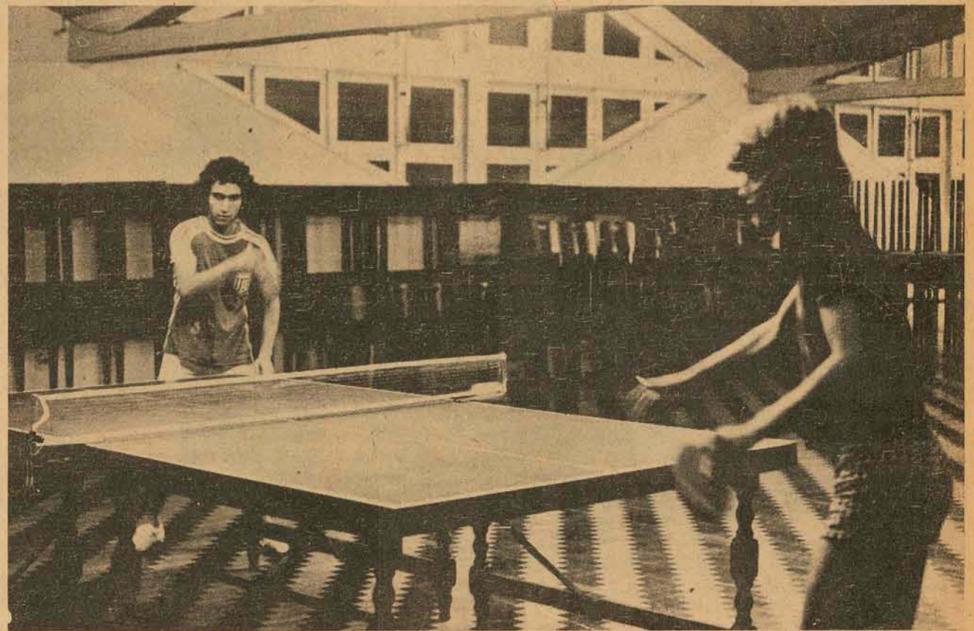
OS INSCRITOS

1 - A.A. Mango 2 - A.A. Papagaios 3 - ABCELESC 4 - Água Viva Esporte Clube 5 - Águias do Figueirense 6 - Ajax Futebol Clube 7 - Alopra Futebol Club 8 - América Futebol Clube 9 - Areia Branca Futebol Clube 10 -

Areião Futebol Clube 11 - Arena Jovem Futebol Clube 12 - Associação Atlética Metropol 13 - Associação Atlética Ponte Preta 14 - Associação Atlética Volantes da UFSC 15 - Associação Benef. dos Econ. Federais de Santa Catarina 16 - Associação Clube Atlético Vila Nova 17 - Associação dos Funcionários do BADESC - ASBA 18 - Associação dos Func. da Caixa Econ. do Estado de Sra. Catarina 19 - Associação dos Funcionários do BRDE - ABANC 20 - Associação da Polícia Civil - ACAPOC 21 - Associação de Verdão F.C. 22 - Associados Futebol Clube 23 - Avai Esporte Clube 24 - Avante Futebol Clube 25 - Balneário Esporte Clube 26 - Bandeirantes Esporte Clube 27 - Bigus - ITAJAI 28 - Botafogo Futebol Clube 29 - Boto Esporte Clube 30 - Caicara Futebol Clube 31 - Cairú Esporte Clube 32 - Canasvieiras Esporte Clube 33 - Caturo Futebol Clube 34 - Cejan Futebol Clube 35 - Celeste Futebol Clube 36 - Club Municipal 37 - Cobra D'Água 38 - Colorado Futebol Clube 39 - Coritiba Futebol Clube 40 - Cosmos Futebol

Clube 41 - Cruz e Souza Futebol Clube 42 - 18 de Janeiro Futebol Clube 43 - Esporte Clube Amsterdã 44 - Esporte Clube Andrade 45 - Esporte Clube Banessa 46 - Esporte Clube Bela Vista 47 - Esporte Clube Boca Quente 48 - Esporte Clube Clemente Rovere 49 - Esporte Clube Colorido 50 - Esporte Clube Dédalos 51 - Esporte Clube Juventude 52 - Esporte Clube Leão Marinho 53 - Esporte Clube Leonel 54 - Esporte Clube Pernalonga 55 - Esporte Clube Metropolitan 56 - Esporte Clube Pinheiros 57 - Esporte Clube Santa Mônica 58 - Esporte Clube Unidos 59 - Esporte Clube Vasquinho 60 - Everest Futebol Clube 61 - Finanças Futebol Clube 62 - Flambagem Futebol Clube 63 - Florianópolis Futebol Clube 64 - Fracassu Futebol Clube 65 - Fundação Hospitalar de S. 66 - Gaivotas Sporting Club 67 - Golfinhos Futebol Clube 68 - Granada Futebol Clube 69 - Grêmio Esportivo Acaresc 70 - Grêmio Esportivo Caerense 71 - Grêmio Esportivo Campinas 72 - Grêmio Esportivo Fantasma da Areia 73 - Grêmio dos Func. do Hospital Gov. Celso Ramos 74 - Grêmio Esportivo Maquense 75 - Grêmio Esportivo Nasac 76 - Grêmio Esportivo Sesas 77 - Holanda Futebol Clube 78 - Humaitá F.C. 79 - Icaro F.C. 80 - Ilhéus F.C. 81 - Ipanema F.C. 82 - Ipiranga F.C. 83 - Iris F.C. 84 - José Anchieta F.C. 85 - Juventude Esporte Clube 86 - Lacasa 87 - Mar do Horizonte F.C. 88 - Maré Mansa F.C. 89 - Maresia F.C. 90 - Mariscão F.C. 91 - Miami 92 - Movimento Arenista Jovem de São José 93 - Náutico Esporte Clube 94 - Nenticon 95 - Netuno E.C. 96 - Os Gaviões 97 - Padre Roma F.C. 98 - Paula Ramos Júnior F.C. 99 - Piranhas F.C. 100 - Polícia Militar do Estado S.C. 101 - Poupança - Grêmio Esportivo 102 - Primavera F.C. 103 - Primavera F.C. 104 - Protegidos da Princesa F.C. 105 - Quebra - Mar F.C. 106 - Roçado Futebol Clube 107 - São Jorge F.C. 108 - Santos Futebol Clube 109 - Sociedade Esportiva Geiboa 110 - Sociedade Esportiva Ponte Nova 111 - Sociedade Recreativa Ipiranga 112 - Sportig Vaz 113 - Surpresa F.C. 114 - Top F.C. 115 - Veneno F.C. 116 - Veneza F.C. 117 - Vera Cruz F.C.

Milton quer renovar o tenis de mesa. Mas não sabe como



O tênis de mesa é um esporte fadado à extinção. Somente o Clube 6 de Janeiro ainda se preocupa com a modalidade.

O tênis de mesa é um esporte em extinção. Mas Milton Ascendino Pereira, 42 anos, 20 dos quais dedicados a este esporte, embora reconheça esta realidade, nem quer falar sobre o assunto. Em Florianópolis ele continua sendo o melhor jogador da modalidade, sabe que está na hora de se afastar, mas se o fizer o antigo ping-pong ficará sem o seu principal incentivador e vai morrer para sempre.

Num amplo salão do Clube 6 de Janeiro, no Estreito, sete mesas oficiais estão à disposição, mas só uma está sendo utilizada. Na quadra externa muitos garotos praticam futebol de salão. Dentro do clube, somente Milton e Elias Cherem, um de seus mais aplicados alunos estão em treinamentos, dentro do mais profundo silêncio. Com a chegada do repórter ele procura fazer uma série de demonstrações, às quais dá uma série de denominações, sempre com muito entusiasmo.

Você sabe, se enfileirar todas a população de Florianópolis af na porta do clube, ninguém vai nos ganhar.

Milton Pereira faz observação não com objetivo de se valorizar, mas para explicar que o tênis de mesa é um esporte difícil e que precisa de muita dedicação, anos contínuos de treinamentos para conseguir a técnica necessária, o reflexo e a mobilidade. Muitos são os garotos do Clube 6 de Janeiro, Sociedade esta que presta todo o apoio a este esporte, que praticam o tênis de mesa, mas sempre como meio de recreação. Quando Milton - treinador e atleta - começa a ensinar as primeiras técnicas, devido às dificuldades na aprendizagem os garotos não voltam mais.

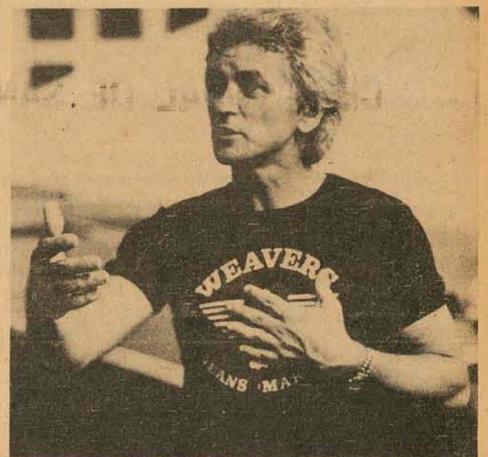
TRINOS INTENSIVOS

Para um tenista adquirir a experiência necessária é preciso muitos anos de treinamentos intensivos, em cada jogada é preciso fazer 200 repetições sem errar um lance, chegando a durar uma hora. Os treinos são efetuados três vezes por semana e na idade de Milton, que forma a equipe campeã dos Jogos Abertos juntamente com Elias Cherem e Saulo Roberto Laus, já não é possível. Além de seus compromissos profissionais com a sua indústria ele ainda exerce as funções de diretor de esportes do Clube 6, cuidando de todas as modalidades.

Milton procura não se conformar, mas sente-se quase derrotado pelo fato de querer dinamizar o tênis de mesa e não encontrar a forma ideal. Ele sabe que se parar o esporte morre.

Ressaltou que o Clube 6 de Janeiro é a única sociedade em Florianópolis que se preocupa com este esporte, levando a modalidade a sério e pensando em termos de competições, enquanto em outros locais tudo fica em termos de recreação e com isso o nível técnico nunca vai melhorar. O Clube 6 é vice-campeão estadual há vários anos e campeão dos últimos JASC em Chapecó. Mas sabe que, se qualquer um dos três tenistas da equipe parar, Florianópolis não vai mais obter nenhum título, pois tecnicamente não existe ninguém à altura.

Em Santa Catarina, a única cidade onde o tênis de mesa está bem desenvolvido é Joinville, que joga em igualdade de condições com Florianópolis. Milton faz um apelo a todos aqueles, já com alguma prática neste esporte, que quiser ter o seu nível técnico melhorado, deve procurá-lo no Clube 6, onde o treinador vai prestar todo o treinamento necessário. Seria mais uma opção para os seus atletas, Elias, Saulo, Mario Gakiya, João Batista da Silva e Macul Cherem. Com detalhe, o ping-pong está obsoleto tecnicamente pela Federação especializada. São Paulo, no Brasil, e Hungria e Japão, são onde tecnicamente este esporte é melhor evoluído.



Façam fila e venham jogar comigo. Ganharei a todos.

Na praia da Joaquina, um torneio de caça submarina

Será disputado no dia 10, de fevereiro na praia da Joaquina, o I Torneio de Caça Submarina Aberto Praia da Joaquina. Por ser aberta, a competição deverá reunir um grande número de submarinistas e mesmo aqueles que estão querendo iniciar neste esporte estão sendo convidados, tornando-se inclusive uma boa oportunidade, considerando que mergulharão ao lado de caçadores experientes como Afonso Zilli, Marcelo Rupp, Edson Andriano e outros.

Esta competição não tem a mesma característica de um torneio oficial e visa levar a caça submarina ao encontro do povo para alcançar a popularidade, como também a renovação do quadro atlético dos esportes das profundezas. O I Torneio Aberto de Caça Submarina Praia da Joaquina tem a promoção da Federação Catarinense de Caça Submarina, Jornal "O Estado", Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social (SESAS), e Caderneta de Poupança Sul-Brasileiro (Meialonga).

A competição é somente individual e a premiação será feita da seguinte forma: ao primeiro colocado, uma jaqueta especial para a caça submarina; para o segundo, uma arma e para o terceiro um par de nadadeiras. Existe ainda inclusive a possibilidade de troféu e medalhas aos vencedores.

ASPECTOS DA COMPETIÇÃO

As inscrições poderão ser efetuadas diariamente na loja "A Esportiva", à rua Tenente Silveira, ou mesmo no jornal "O Estado", após às 16 horas, à rua Felipe Schmidt, 116. Aos mergulhadores que ainda não estiverem devidamente inscritos no Departamento de Caça e Pesca, deverão com antecedência procurar ao presidente da Federação Afonso Celso Correia, na loja "A Esportiva", que se encarregará de toda a documentação. Participam somente pessoas com um mínimo de 18 anos.

Para a competição, que terá a duração de quatro horas, a saída será da Praia da Joaquina, com o pesqueiro se estendendo até os costões próximos a Praia Mole, Gravatá, até a Barra. Valerão todas as espécies de peixes, desde com peso superior a 100 gramas e um máximo de 20 quilos, com a contagem no mesmo nível oficial: um mil pontos para cada quilo de peixe.

O aspecto diferente desta competição será a ausência de embarcações de apoio, apenas de segurança: isto é, durante a competição o mergulhador não poderá apoiar o peixe capturado em nenhuma lancha, devendo o produto ser carregado em bucheiro, bóia ou esputínique (espécie de bóia solta ou mesmo em terra). A competição será realizada com qualquer água e tempo, ficando a Federação sem a responsabilidade pela segurança de nenhuma atleta. O torneio inicia às 8 horas e termina às 12.



As inscrições estão abertas até o dia 29 próximo.

Esta competição, inédita em Florianópolis, iniciativa de Afonso Celso Correia, da FCCS, além dos demais patrocinadores teve a total colaboração da SESAS, com o Secretário João Aderson Flores se colocando à disposição do Torneio e colocando inclusive dois acadêmicos de medicina para a segurança da pesca, juntamente com a participação do corpo de Bombeiros.

Fundistas de Florianópolis na competição de Apucarana

Waldemiro Livramento Neto, fundista do 630. B.L., primeiro colocado da capital na I Corrida Rústica Cidade de Florianópolis, juntamente com Claudio Luis Seben, seguirão para Apucarana, no Paraná, para disputa da Prova Pedestre "28 de Janeiro", em comemoração ao 32º aniversário daquela cidade, a ser efetuada no próximo dia 23.

Os dois atletas de Florianópolis seguem através da Comissão Municipal de Esportes e serão chefiados por Dermanito Martins. A competição, que anualmente é disputada em Apucarana, tem o percurso de 10 mil metros e vai premiar até

o quinto colocado. Além dos fundistas da ilha, participarão atletas da CME de Rio do Sul, Blumenau e Joinville, que segue com uma equipe de sete fundistas.

A CME está mudando para o 100, andar do edifício em que se encontra sediada, à rua dos Ilhéus, onde deverá ficar melhor instalada. No dia 6 de março será convocada a seleção de basquetebol de Florianópolis para participar, a convite, do ano esportivo de Joinville. O treinador será Luiz C. Machado. Rubens Lange tem planos para realizar os I Jogos de Florianópolis. Vai aguardar a volta de Torrado para elaborar o regulamento.

Torneio do Grupo Hoepcke para integrar funcionários

No ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, no último sábado, teve início a disputa do Torneio "Carlos Gassenfert Neto" de futebol de salão, entre as empresas que compõem o Grupo Hoepcke, competição esta organizada pelo Grêmio Hoepcke, que teve na abertura a presença de José Matusalém Comelli, diretor geral das empresas.

O jornal "O Estado", através de seu grêmio esportivo, obteve duas excelentes vitórias, ganhando na primeira a equipe da Hoepcke Veículos (HOEVESA) pelo escorço de 13x0; e a segunda por 4x3 da mesma empresa. Os resultados da primeira rodada foram os seguintes:

1o. jogo - "O Estado B" 13x0 HOEVESA, com gols de Rogério (5), Jorge (4), Paulo e Acácio (2). 2o. jogo - HOLDING-HC 1x0 FAREBO II, com gol marcado por Silvio. 3o. jogo - "O Estado A" 4x3 HOEVESA A, marcando Cesar (2), Marcus e Medaglia, para "O Estado" e Osmar, Cícero e Raimundo para o adversário. Jogo 4 - FAREBO I 2x3 Estreito, marcando Vilmar e Waldemar para a FAREBO e para o Estreito, Adolfo (2) e Ademir.

Este Torneio visa a formação da seleção do Grupo Hoepcke, pretendendo inclusive participar das competições oficiais de futebol de salão.



FUTEBOL NA AREIA

Convite aos peladeiros da Grande Florianópolis

INÍCIO DIA 1º DE FEVEREIRO

Promoção - Diretor
Jornal "O ESTADO"
TV Cultura

I Campeonato de Futebol na Areia de Florianópolis

TODOS OS DOMINGOS!
ALMOCE COM MÚSICA NO RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA.

Lateral

Os jornais de São Paulo deram muito destaque à estréia exitosa de Toninho que, apesar de ter jogado somente no segundo tempo, atuou bem e marcou o gol de empate do Palmeiras. "Toninho, herói e ídolo, em apenas 22 minutos." Este é um título da matéria que fala sobre o jogo entre Palmeiras e Guarani. Na capa do mesmo jornal, esta citação: "Os dois jogos da primeira rodada do Torneio Governador só não foram melhores porque os jogadores ainda estão se cansando. E já prometem alguma alegria, como o futebol do centro avante Toninho".

O Figueirense voltou ontem das férias e, ao que parece, já com Hélio Pires definido como substituto do centro avante que hoje defende o Palmeiras. E que continua marcando gols. Agora, na expectativa, a torcida aguarda que Hélio Pires corresponda e justifique porque o Figueirense há tanto tempo se interessa por ele.

O que fazem esses cartolas pelo futebol brasileiro. Obrigaram Ancha, através de cláusula contratual, a naturalizar-se brasileiro. Só assim o Grêmio poderá contratar mais um ou dois (máximo permitido por lei) jogadores estrangeiros.

Em conversa com repórteres ontem à tarde na Casa do Jornalista, José Elias Giuliani garantiu que o Avai não poderá viajar nesta sexta-feira como pretende. No mínimo, segundo Giuliani, o Avai necessitará de uma semana depois que Gutierrez chegar em Florianópolis. O presidente da FCF precisa encaminhar toda a documentação (passagens aéreas ida e volta, relação dos que viajam, contratos dos jogadores) para a CBD e Conselho Nacional de Desportos. Este, por sua vez, tem que consultar o Itamarati para saber se não há nenhum impedimento para a delegação nos países relacionados para os jogos. Como se vê, antes de mais nada é preciso providência e organização para enfrentar uma empreitada desse tipo.

Além do mais, o Avai tem problemas sérios para constituir a delegação no que se refere a jogadores. Muitos ainda estão sem contrato, outros com documentação incompleta. E Aureo tem mostrado pouca disposição para incluir o goleiro Rubens entre os que viajarão. O técnico acha que o tempo dispensado a Rubens com treinamentos, é muito para pouco resultado prático.

Giuliani não está muito de acordo com o jogo da Chapecoense contra o Internacional domingo, na inauguração do estádio Índio Condá. O presidente da Federação entende que pagar 200 mil cruzeiros de cotia ao campeão brasileiro, é um desprestígio para o futebol de Santa Catarina. Afinal - pergunta Giuliani - quem paga isso hoje no Brasil? Sem entrar no mérito, às vezes é difícil de entender o raciocínio do presidente da FCF.

A Chapecoense montou um grande esquema promocional para divulgar o jogo de domingo. Além de um comitê de informações, localizado no hotel de Heitor Pasqualotto, o clube dispõe também de um departamento de relações públicas, dirigido por Lotário Imich, ex-presidente.

Está sendo disputada a Taça Cidade de São Paulo, torneio para juvenis, com participação de clubes de todo o Brasil. Menos de Santa Catarina, onde o campeonato referente a 1975 ainda não terminou.



Dumiense lembra: torcida vai exigir mais esse ano

Com tudo da forma mais simples possível, para deixar os jogadores bem a vontade, o plantel do Figueirense se apresentou ontem pela manhã no estádio Orlando Scarpelli, quando foram mantidos os primeiros contatos visando a temporada que inicia. Uma demorada preleção, que envolveu todo o Departamento de Futebol e o novo presidente em exercício, foi a tônica da reunião. E nas palavras de Dumiense de Paula Ribeiro, vice-presidente de futebol, a certeza do quanto o clube vai exigir dos jogadores que compõem o plantel para o campeonato de 1976:

— A partir deste momento, a responsabilidade de todos aqueles que compõem o Figueirense, principalmente vocês jogadores, é muito grande. O ano passado foi bom para o clube sob todos os aspectos. Hoje, estamos iniciando um trabalho onde o torcedor, indistintamente, não vai aceitar em hipótese alguma, campanha igual ou inferior em relação em 1975.

— Estou assumindo este mandato tampão, atendendo a solicitação do presidente José Mauro Ortega. Agora, quero apresentar a vocês o novo comandante do clube: Tomaz Chaves Cabral.

O plantel foi reunido na área existente nos fundos do vestiário. Ali estavam os jogadores sentados comodamente ouvindo a preleção atentamente. Alguns fixados nas palavras dos dirigentes, enquanto para outros tudo aquilo não passava de rotina a cada início de temporada. Além dos atletas, inclusive Hélio Pires (Marcos e Mário José foram os únicos ausentes, enquanto Zé Carlos chegou um pouco mais tarde), estavam o treinador, o supervisor Cláudio Wagner, Dumiense, Tomaz Cabral, Iberê Rosa e o novo diretor de futebol, Mário Wildner.

As palavras de Cabral foram rápidas e objetivas, enfatizando que substituir Ortega é uma tarefa muito difícil, e que o êxito de sua gestão estaria na colaboração de todos. O novo presidente pediu a amizade entre dirigentes e atletas e prometeu ir ao encontro dos problemas de cada jogador e que todos serão bem tratados, sem distinção.

Em seguida Dumiense apresentou Mário Wildner como novo diretor de futebol, substituindo a Jarem Araújo. Wildner já muito conhecido do plantel, pois esteve quase sempre presente aos treinos nos últimos anos.

FALTA UM

O treinador falou ao plantel que o clube necessita contratar mais um jogador para montar uma equipe em condições. Enfatizou que os treinos este ano serão puxados e que o Departamento de Futebol está elaborando um documento que vai regulamentar os trabalhos dentro do clube.

IBERÊ

O fisicultor Iberê Rosa, responsável pela excelente

Em Biguaçu, com chuva, o bom coletivo do Avai

O plantel do Avai realizou ontem o segundo treinamento coletivo da temporada no campo do BAC em Biguaçu, debaixo de forte chuva que caiu durante toda a tarde. O coletivo, um puxado exercício de quase cem minutos, serviu para que o técnico Aureo pudesse melhor avaliar na prática como vão os progressos do plantel no tocante a entrosamento e também no que diz respeito as condições físicas do grupo. O gramado, de surpreendente qualidade, em se tratando de um estádio de um clube amador, funcionou como um dos maiores estimulantes para que os jogadores se empenhassem, pouco ligando para a chuva que atrapalhava e causava alguns escorregões aos menos prevenidos, especialmente ao preparador físico Dacica que substituiu ao atacante Volnei no time dos reservas quando este se lesionou.

O treino, que terminou com uma vitória dos titulares pelo apertado placar de dois a um, demonstrou que não eram infundadas as preocupações de Aureo que desde o início da temporada vem solicitando à direção do clube que se consiga mais um ou dois elementos para completar o plantel, principalmente um centroavante para reforçar o

Os preparativos para a viagem e os contratos

O dia de ontem foi de preparativos para a excursão ao exterior, ficando pela parte da manhã interrompidos os trabalhos do departamento de futebol para que os jogadores que não tinham passaportes, os providenciassem, fato que causou irritação por parte do treinador Aureo. É que ele pretendia comandar o coletivo pela parte da manhã, o que só pôde ser feito à tarde, em Biguaçu.

A direção do clube deu encaminhamento aos documentos necessários para a excursão, junto à Federação. Porém, o empresário Gutierrez que anunciara sua chegada a Florianópolis para ontem de manhã não apareceu, comunicando que ainda necessitava ultimar alguns contratos.

Como novidade, foi convidado para participar do coletivo o jogador Edson (Boneca), que disputou a Taça Brasil de futebol de Salão pelo Instituto Estadual de Educação. O jogador treinou razoavelmente bem já que não se encontra adaptado ao plantel, sendo convidado por Aureo a

condição física do plantel no ano passado, como sempre foi minucioso em suas palavras, preocupando-se com os mínimos detalhes. Ressaltou que este ano será feito um trabalho com planejamento, coisa que no ano passado não houve oportunidade. Destacou a condição física de cada um e que nesta primeira semana o plantel vai fazer exclusivamente trabalhos físicos e depois será entregue ao treinador.

Em seguida os jogadores foram para a balança para averiguar o peso, enquanto Sérgio Lopes, se referindo aos garotos Tonho e Raul, brincava com Iberê afirmando "que o professor vai ter muita carne nova para se deitar durante as físicas".

Iberê este ano será auxiliado pelos professores Paulo Barreto e José Carlos Silveira, com quem vai dividir as tarefas. Na sua preleção aos jogadores, Iberê falou que vai manter exames periódicos aos jogadores: "até outubro Pinga tinha excelentes condições de saúde, depois, surpreendentemente, aconteceu aquele probleminha".

Pinga apresentou-se com muita disposição e inclusive um pouco mais magro, devido ao regime. Hélio Pires era o único jogador novato contratado para esta temporada. Com mais três jogadores em testes: Joceli Santos, goleiro que foi do Avai e se encontra em testes no Scarpelli, com muitas possibilidades de ser contratado; além do jogador Jackson, do Hercílio Luz e Décio, um goleiro vindo de Laguna.

Wildner ainda não tem planos. Só vai observar

A única novidade na apresentação dos jogadores foi a presença de Mário Wildner, nomeado como novo diretor de futebol, substituindo a Jarem Araújo que pediu demissão do cargo no ano passado. Wildner é pessoa bastante relacionada com o plantel, pois sempre esteve presente aos treinamentos na temporada passada. Por isso, certamente, ele não vai encontrar muita dificuldade para um bom relacionamento com os jogadores, embora ontem, no seu primeiro dia como dirigente, não estivesse ainda bem a vontade. Planos? Por enquanto nenhum.

— Ortega pediu que eu desse uma mão ao Dumiense e como este ano as minhas atividades profissionais estão fixadas em Florianópolis, resolvi aceitar. Sinceramente, não tenho nenhuma convivência como dirigente de futebol profissional, sou um autêntico torcedor do clube, isto sim. Mas acredito que não vou encontrar dificuldades. Afinal trabalhar ao lado de Claudio Wagner fica fácil para qualquer um. Enfim, vou ver como me saio.

Depois o dirigente desceu juntamente com os demais onde foram observar os primeiros trabalhos do ano ministrados por Iberê Rosa. Estava feliz: afinal, é um torcedor fanático, agora trabalhando pelo clube.

ataque que ainda não tem muita agressividade.

O time titular, que mostrou uma defesa bem entrosada, uma meia cancha com boa resistência, a exceção de Celso, que cansou no meio do coletivo, sendo trocado por Ademir, que iniciou no time reserva, teve no ataque seu ponto fraco. O que é justificável, segundo Aureo, pelo pouco entrosamento de Luiz Everton com o plantel do seu novo clube. Titulares com Rubens; Souza, Ari Prudente, Veneza (um dos maiores destaques do coletivo) e Orivaldo; Lourival, Celso (depois Ademir que foi deslocado de sua posição de origem) e Balduino; Carlos, Luiz Everton e João Carlos. No quadro reserva formou o goleiro titular, Danilo, com Moura, Maneça, Jaico e Emilson; Nereu, Charles e Edson Boneca; Ademir (depois Celso), Volnei e Hailton. Foram goleadores Balduino e João Carlos para os titulares, descontinuando Volnei.

Depois do treino os jogadores foram liberados ficando na rede, para hoje trabalhos físicos com Cacia e outro coletivo para amanhã pela manhã. No Departamento Médico deverá se apresentar Volnei, que sentiu uma fisgada na perna direita.

permanecer em testes por mais alguns dias. No coletivo também foram apresentados dois juvenis: o meia esquerda Jorge e o ponta esquerda Hailton, sendo que o médio mostrou boas qualidades para ser aproveitado, principalmente por se tratar de um jogador jovem, com apenas vinte anos.

Ademir expôs ontem a direção sua proposta para permanecer no clube. O jogador, que pede um contrato de um ano a três mil e quinhentos cruzeiros, ficou de receber a resposta do clube até o fim de semana. Outro que apresentou seu pedido ao clube foi Celso que quer por volta de três mil cruzeiros para ficar, devendo ter a resposta junto com Ademir.

Os outros que terão seus compromissos findados e que deverão ser procurados pela diretoria do clube esta semana para conversar a respeito de seus contratos são Ari Prudente e Balduino.

GIULIARI

José Elias Giuliani conversou com parte da crônica esportiva de Florianópolis ontem à tarde na Casa do Jornalista. Falou de esporte amador e do campeonato estadual, sem esquecer, é claro, das costumeiras críticas à imprensa.

Campeonato com 15 clubes, começando em abril

O campeonato estadual de 1976 terá 15 clubes e será disputado nos mesmos moldes do ano passado, conforme decisão do Conselho Arbitral, em reunião realizada em Lages. Além dos 13 participantes atuais, serão incluídos mais dois classificados na Taça Governador, ora em disputa.

A esta informação, Giuliani acrescentou que o

campeonato começará na primeira quinzena de abril, depois de encerrada a fase final da Taça Governador, que indicará os dois novos participantes do estadual.

A Taça Governador, ainda em fase de classificação, vai ter seis finalistas disputando duas vagas. Os finalistas sairão das seguintes regiões: Joaçaba, Videira e Caçador; Canoinhas,

Mafrá e Rio Negrinho; Jaguará do Sul já tem o Juventus; Tubarão tem o Ferroviário; Brusque tem o Paissandu; e um de Blumenau. Lages e Rio do Sul não estão participando da Taça Governador e, portanto, não terão nenhum representante no campeonato estadual. A fase final com os seis candidatos começará no segundo domingo de fevereiro.

As intervenções na FAC e FASC

Depois de responder a uma pergunta do proprietário da Acesc, sobre declarações que teria dado em Busque, criticando a crônica esportiva catarinense (Giuliani disse que tudo não passou de um mal entendido), o presidente da Federação começou a fazer um longo retrospecto sobre a situação da FAC. Mas foi logo interrompido por um telefonema de Recife: na linha, o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, querendo saber de Giuliani como um telegrama do secretário da

Educação, Salomão Ribas Júnior, tinha sido divulgado pela imprensa?

Giuliani tratou de dar as suas justificativas a Heleno Nunes e depois explicou aos repórteres que não poderia divulgar o nome do interventor da Federação Atlética Catarinense, a pedido do presidente da CBD. Só adiantou que não será Ody Varella, porque este está incompatibilizado, devido a sua nomeação como membro do Conselho Regional de Desportos.

Com respeito à FASC —

Federação Aquática de Santa Catarina, Giuliani adiantou que o processo está parado e que a intervenção foi solicitada porque Jatay, o presidente, é do interior. José Elias Giuliani disse que esse motivo não vai determinar a intervenção na FASC:

— Conversei com o Edinho, vice-presidente, e ele entendeu que a união de esforços é melhor e que o remo de Santa Catarina só tem a lucrar com isso. Tanto isso é verdade que já ganhamos um técnico da CBD.

A Chapecoense está pronta. Com Di na lateral direita

Chapecó (Sucursal) — Di, o lateral da SER Caxias, sempre elogiado pela forma como conseguiu marcar o ponteiro esquerdo Lula do Internacional, foi comprado por 30 mil cruzeiros pela Chapecoense e já se encontra em Chapecó, para tentar repetir toda a sua atuação no próximo domingo quando fará a sua estréia e justamente marcando Lula. Toda a documentação do lateral já está nas mãos dos dirigentes que deverão dar entrada no seu contrato, na próxima semana.

Mas este não foi o único objetivo dos diretores da Chapecoense, numa viagem que fizeram ao Rio Grande do Sul com a intenção de contratar novos jogadores para a equipe. De Caxias do Sul, a Chapecoense tentou também trazer o atacante Chicota, que pertence ao Riograndense de Santa Ma-

ria. Mas não conseguiu. O jogador esteve nas pressões do Figueirense, pois fora indicado por Sergio Lopes, mas como até agora Dumiense não se manifestou a respeito, o jogador interessou à Chapecoense.

Apesar do interesse e da vontade de Chicota deixar o Riograndense, o negócio não foi realizado, pois o seu passe foi fixado em 130 mil cruzeiros, que motivou o desinteresse dos dirigentes da Chapecoense, pois consideraram muito caro e fora dos planos financeiros do clube.

A PREPARAÇÃO

Pensando no jogo de domingo, quando jogará contra o Internacional, no seu primeiro jogo deste ano, o treinador Santarem comandou um coletivo no último domingo, no estádio Índio Condá. O time titular arma-

do por Santarem deverá ser o mesmo que enfrentará o campeão do Brasil: Jair, Di, Almeida, Silva e Paulinho; Pio, Rui e Sergio; Jairzinho, Volmir e Ivan.

Esta deverá ser a equipe da Chapecoense para as disputas do campeonato estadual, podendo haver a possibilidade da contratação de Chicota, se o Riograndense reduzir o preço do passe ou emprestá-lo para o clube. Desta maneira, Volmir seria deslocado para a ponta esquerda, entrando Chicota no comando do ataque, ao lado de Sergio Galocha.

O interesse dos jogadores é muito grande com relação do amistoso de domingo, tanto que ninguém reclamou da programação de treinamento que os obriga a trabalharem duas vezes por dia, na tentativa de dar à equipe condições de superar o Internacional.

Stand com motivos chilenos está pronto. Figueroa inaugura

Chapecó (Sucursal) — Foi aberta ao público, na sede da Associação Chapecoense de Futebol, uma exposição com motivos esportivos e turístico-culturais, reunindo mais de 10 mil objetos.

A exposição é patrocinada pelo desportista Heitor Paqualotto, com base nos "souvernims" por ele trazidos das copas mundiais de

58, 62, 66, 70 e 74, além de outras viagens feitas ao exterior.

Pasqualotto é um ativo colecionador de "souvernims" com preferência direta para as coisas do esporte. Agora ele resolveu mostrar tudo isso ao público em geral, o que só fazia aos seus amigos mais íntimos.

Também, numa homenagem

em ao Figueroa, Pasqualotto está organizando um "stand" especial só com motivos chilenos, cuja inauguração se dará na manhã de domingo próximo, com a presença do atleta chileno.

Na ocasião, Figueroa presenciará objetos e "reuerdos" do tempo em que ainda se encontrava vinculado ao futebol chileno.

Lico e Dirmael assinaram com o Marcílio Dias

Itajaí (Sucursal) — O Marcílio Dias fez ontem à tarde seu segundo coletivo sob a orientação de Jorge Ferreira. A novidade foi a presença do lateral Djalma, do Hercílio Luz de Tubarão, que iniciou um período de testes. Os jogadores em testes no Clube deverão ter uma resposta da diretoria

dentro de mais alguns dias para que o técnico possa melhor observá-los.

Foram contratados ontem, em bases não reveladas, Lico, ex-Figueirense e Dirmael, ex-Caxias de Joinville, sabendo-se apenas que os contratos não ultrapassam o teto salarial estabelecido pelo clube, que é de 2.500

cruzeiros.

O Marcílio Dias deverá se apresentar domingo próximo na cidade de Lages em jogo amistoso contra o Internacional local, devendo na próxima quarta-feira jogar novamente com o clube serrano, desta vez em jogo noturno em Itajaí.

DNOS inicia obras da barragem Norte

O DNOS iniciará nos próximos dias as obras de construção da barragem Norte, de Ibirama. O projeto, que prevê a ocupação de cinco por cento da área pertencente à reserva indígena, terá sua primeira etapa executada em dezoito meses. A inauguração da barragem Sul, de Ituporanga, foi adiada pela segunda vez. O DNOS não quer anunciar nova data, mas deixou transparecer que o ato poderá ser realizado no próximo mês com a presença do Presidente Geisel e do Ministro Rangel Reis, do Interior. O projeto de construção da barragem do rio Tubarão já está em fase final de elaboração.

A execução da primeira etapa do projeto de construção da barragem Norte, no rio Hercílio, junto a um de seus afluentes - rio Dollmann -, em Ibirama, programada para os próximos dezoito meses, custará ao Governo Federal a importância de Cr\$ 61.490.760,00. Para a segunda etapa ainda não há previsão, mas, de acordo com a declaração feita nesta Capital em outubro pelo Ministro Rangel Reis, o empreendimento, que completará o complexo de três barragens no Vale do Itajaí, deverá ficar pronto dentro de três anos, no máximo.

As obras, cujo local fica há 33 quilômetros do centro urbano de Ibirama, compreendem inicialmente a construção de dois túneis. O que ficará à margem direita do rio Dollmann terá 35 8,25 metros de comprimento, e o da esquerda 315 metros, devendo-se constituir num mecanismo indispensável ao desvio do rio Itajaí, para permitir a

construção da barragem.

A barragem terá 80 metros de comprimento e construção à base de concreto armado. A construtora Convap S.A., de Belo Horizonte, foi a vencedora da concorrência pública, e será responsável pela realização da primeira etapa do empreendimento.

No momento, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento realiza o plano de desapropriação da área destinada à edificação da barragem. Todas as propriedades que se situam na área de abrangência da barragem deverão ser desocupadas e indenizadas. Ainda este mês, o DNOS iniciará a construção do canteiro para, em seguida, dar início às obras da primeira etapa da barragem.

A barragem Norte deverá atingir cerca de cinco por cento das áreas pertencentes à reserva indígena. Em dias normais, todavia, as águas não atingirão esses cinco por cento.

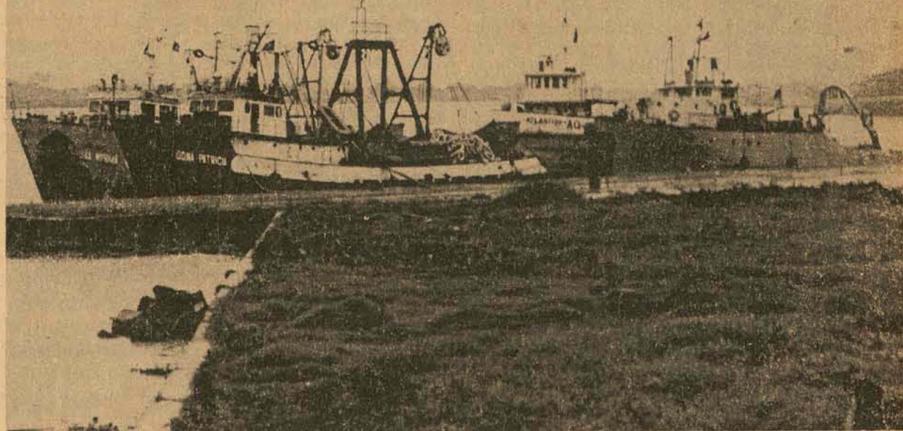
Em época de inundação, as águas contidas pela barragem comerão todas as áreas delimitadas pelo DNOS.

INAUGURAÇÃO

A barragem Sul, de Ituporanga, que deveria ser inaugurada no dia 25 de novembro pelo Presidente Ernesto Geisel, já está funcionando, mas depende ainda da presença de autoridades para que seja oficializada. A programação anunciada para o próximo dia 25, com presença do Governador Konder Reis, foi novamente adiada. O DNOS informou que não anunciará mais data até que o Ministério do Interior confirme. Todavia, o órgão deixou transparecer que a inauguração poderá ser realizada na primeira quinzena do próximo mês, em solenidade que contaria com a presença do Presidente Geisel, Ministro do Interior, Rangel Reis, Governador Konder Reis e outras autoridades.

TUBARÃO

Técnicos do Departamento Nacional de Obras de Saneamento informaram que o projeto da barragem do rio Tubarão já está em fase final de elaboração, devendo no próximo mês permitir a publicação do edital de concorrência pública, para a contratação de uma empreiteira à sua execução. De acordo com informações do DNOS, a barragem a ser construída no rio Tubarão deverá ficar pronta até 1979.



Os barcos permanecem atracados junto ao porto.

Produtores vêm plano do álcool como redenção para Sta. Catarina

A decisão do Governo Federal em utilizar a matéria-prima da mandioca como subsídio para a produção do álcool e consequente adoção na gasolina, poderá ser a redenção para os pequenos agricultores do Sul do Estado, que se ressentem da falta de assistência e carência de tecnologia por parte do governo. A produção de mandioca na região Sul, que possui a maior área cultivável do Estado, após a sua transformação em farinha crua destinada às companhias de beneficiamento e empacotamento, é exportada para os mercados consumidores de São Paulo e Rio de Janeiro e alguns países da Europa e África.

VALE DO ARARANGUÁ

O cultivo da mandioca nos municípios que compõem a bacia do Vale do Araranguá, entre eles Sombrio, Maracá e São João do Sul, atingiu no ano passado, a 700 toneladas, ocupando uma área cultivável de 39.500 hectares.

Segundo o agrônomo regional da Acaresc em Araranguá, João Carlos Pundeck, "a maioria dos plantadores de mandioca cultivam o produto em terras próprias para este tipo de cultura, e que embora sejam minifundiários, vivem exclusivamente deste trabalho. Só em Araranguá, a cultura da mandioca atingiu um terço dos 412 quilômetros quadrado que possui o município. Os outros três, já estão produzindo outras culturas, principalmente o fumo. Alguns ainda, estão transformando seus campos áridos em pastagens para o gado leiteiro como é o caso de Sombrio cujo

rebanho bovino já alcançou a 21 mil cabeças".

PROBLEMAS

Afirmou João Carlos Pundeck que "os instrumentos mais utilizados pelos agricultores continua sendo ainda o arado puxado por bois. Se houvesse uma melhor tecnologia e incentivo por parte do governo, a região poderia produzir o dobro do que ela hoje apresenta. O último, devido à longa experiência do agricultor, tornou-se um hábito sendo que em alguns casos,

observam-se até crianças manuseando os instrumentos agrícolas".

Os maiores problemas enfrentados pelos agricultores são: a falta de apoio e incentivo ao

fomento da produção; preço baixo do produto; preparo da farinha nos velhos e antigos engenhos, que são movidos à força animal. Alguns engenhos utilizam a eletricidade, mas reclamam do preço da energia. Alegam que são obrigados a instalar transformadores por conta própria. Outro problema ainda é a carência de mão-de-obra, sendo que algumas famílias arrendam seus engenhos e terras para resolver a situação".

COMERCIALIZAÇÃO

O cultivo da mandioca geralmente é feito através de famílias de grande prole, incluindo até filhas moças, principalmente nos

trabalhos de transformação em farinha crua para a venda aos exportadores que adquirem o produto semi-elaborado para o beneficiamento e empacotamento nas indústrias especializadas no ramo que exportam para os mercados consumidores do Rio e São Paulo. Algumas companhias exportam a farinha para a Europa e África, sendo que o maior comprador do produto atualmente, continua sendo a Alemanha.

Segundo os próprios agricultores, "não existe nenhuma possibilidade de se aumentar a produção de mandioca, devido ao preço que não é nada compensador. Se fosse uma lavoura igual à do fumo que recebe toda a assistência e preço garantido, seria bem melhor". Muitos agricultores, quando o terreno se encontra disponível, erguem estufas atrás de suas residências e passam a se dedicar à cultura do fumo, cujas companhias de cigarros prestam toda a assistência de que necessitam.

Segundo os técnicos da Acaresc de Araranguá, a solução para resolver o grande problema dos agricultores, seria a instalação de destilarias que o governo do Estado pretende implantar em Santa Catarina. "Estas destilarias provocariam um grande impulso na economia dos municípios litorâneos, que se encontram abalados devido à falta de apoio aos agricultores.

Acontece que as indústrias de beneficiamento e empacotamento e que já alcançaram uma destacada posição econômica oferecendo emprego para muitas famílias, não concordam com esta medida governamental e que poderiam se transformar num obstáculo para a sua total concretização".

SOMBRIO

Conforme um levantamento realizado recentemente por técnicos da Prefeitura e agrônomos da Acaresc, a cultura de mandioca do município de Sombrio que é o maior produtor do Vale do Araranguá, possuindo 18 mil hectares de área cultivada, está sendo substituída pela cultura do fumo que de 430 estufas passou para a proximadamente 1.000 com um lucro de 18 mil cruzeiros por cada estufa. O Prefeito de Sombrio, Arlindo Cunha, explica que esta substituição de cultura é provocada pela "total assistência técnica e creditícia oferecida pelas companhias de fumo. O agricultor plantando fumo já tem preço garantido, ao passo que na mandioca o preço não é nada compensador. Isto faz com que ele se sintá desestimulado, optando pela cultura do fumo".

A única maneira de fixar a cultura da mandioca no Vale, principalmente em Sombrio, é aproveitá-la para a produção de álcool e adoção na gasolina, pois utilizá-la simplesmente como planta alimentícia, assim como o arroz, cederá muito em breve, à lavoura do fumo cujas companhias se instalam na região e prestam toda a assistência necessária, desde o ensinamento para

o plantio até a elaboração da secagem de suas folhas para a consequente qualificação".

"Sombrio atualmente ocupa uma posição respeitável no Sul do Estado, sendo o 3o. município em população da região da Amsec com 22 mil habitantes. É o terceiro em eleitores possuindo 9 mil votantes; 1o. em extensão territorial e o segundo em arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias no que se refere ao aumento verificado durante os anos de 1974 e 1975, quando o município passou a recolher de 280 para 680 mil cruzeiros mensais. Somente na cultura do fumo foi arrecadada uma carga tributária de ICM na ordem de 200 mil cruzeiros mensais e Cr\$ 2.400.000,00 por ano, cujo imposto é recolhido nas exatarias de Jacinto Machado, Araranguá e Tubarão, onde estão localizadas as companhias compradoras de fumo".

Concluiu o Prefeito dizendo que o município de Sombrio está reivindicando uma agência do Banco do Brasil e instalação de uma destilaria para a produção de álcool da mandioca. "Um memorial neste sentido foi enviado recentemente ao Secretário da Indústria e Comércio em Florianópolis que ficou de estudar o caso".

A produção de farinha de mandioca do município de Imbituba varia de 20 a 25 mil sacas por ano, sendo que esta cultura é quase toda absorvida pela atividade pesqueira que é a maior fonte de renda da região.

A mandioca é pouco cultivada, apesar de possuir o solo arenoso próprio para este tipo de cultura. Um fator que contribui para o pequeno cultivo do produto é a absorção da mão-de-obra local para outros setores como nos trabalhos de implantação do Complexo Carboquímico e Indústria de Cerâmica. O setor agrícola ocupa apenas 800 pessoas, incluindo-se homens e mulheres.

O plantio da mandioca é feito nas regiões de Nova Brasília, Arroio, Ibraquera, Sambaqui, Penha e Aracatuba com uma produção bastante insignificante.

Segundo Venício Luiz Borges, um dos intermediários na compra de sacas de farinha, "o produto inicialmente era exportado para a Alemanha, sendo que mais tarde o Banco do Brasil passou a comprar toda a produção. Hoje ela é vendida a qualquer consumidor".

O plantio e a colheita da

mandioca são executados sem nenhuma orientação técnica e nos moldes primitivos. Há, inclusive, dificuldades para aquisição de inseticidas no combate às pragas. Máquinas não existem. A produção no município tende a diminuir devido ao problema da inclusão de terras na transformação de arroios destinados ao Projeto do Distrito Industrial de Imbituba, onde se comenta em construir a Usina Siderúrgica. Diante disto, muitos agricultores abandonaram o cultivo da mandioca, e aí então a produção do município se reduzirá a quase nada".

O terreno arenoso que possui o município é próprio para o cultivo da mandioca, o que falta é uma melhor tecnologia, mercado para o produtor e preço garantido. Diante de uma indefinição do mercado e preço, o agricultor abandona a cultura da mandioca passando a se dedicar à pesca do camarão, cuja atividade é bem mais lucrativa".

PRODUÇÃO NO OESTE Com o advento da suinocultura tecnificada, a produção de mandioca no Oeste do Estado diminuiu consideravelmente, ouvidor agricultor planta apenas para o consumo alimentar. Como não existem indústrias para o beneficiamento, a mandioca é consumida apenas cozida.

No passado, os agricultores do Oeste sempre se dedicaram ao cultivo da mandioca. Houve época em que os criadores de suínos cozinhavam a mandioca, o milho, a abóbora e outros produtos para o alimento dos animais. "Isso - afirmavam - aumentava a gordura a ponto de serem vendidos suínos com mais de 300 quilos".

Os agricultores escolhem as terras mais áridas para o plantio da mandioca. A produção no Oeste alcança aproximadamente mil toneladas anuais, sendo que grande parte apodrece dentro da terra, devido à falta de aproveitamento do produto.

Segundo os agrônomos da região, o produto que mais se destaca no Oeste é a cana de açúcar que é cultivada em larga escala. Sua produção é transformada em melado e cachaça, existindo alambiques coloniais que produzem a "pura cachaça".

Afirmam que "o Oeste possui terras disponíveis para a cultura da mandioca, inclusive "know-how". Existem regiões que desenvolveram algumas qualidades de alta produtividade. É comum colher-se 10 quilos de mandioca por pé".

4 barcos trazem mais 84 angolanos ao Vale Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Os 84 angolanos que chegaram a Itajaí em quatro pequenas embarcações, aguardam a bordo a autorização do Ministério de Relações Exteriores para desembarcarem na cidade, onde pretendem fixar residência. Foi o que deixou transparecer um português chamado Luiz Falcão, de 28 anos, que chegou sábado a Itajaí para esperar os quatro barcos.

Domingo, ele esteve, irrequieto, no aeroporto de Navegantes e na Administração do porto em busca de informações sobre a chegada das embarcações.

As autoridades presumem que a chegada de angolanos Itajaí tem relação com a presença de português nesta cidade, "que estariam programando essas viagens". Esses portugueses, que residiam em Angola, investiram capitais em empresas de pesca, onde pretendem utilizar mão-de-obra trazida do país africano. O Sr. Luiz Falcão, segundo informou fontes ligadas à Prefeitura, teria investido capital na Companhia de Pesca Sul Atlântica.

OS BARCOS

Os barcos "Dona Norma", "Dona Patrícia" - branco e preto; "Atlântico" - branco e cinza, e o "Pioneiro Benguela", chegaram ontem ao porto de Itajaí, onde permanecem atracados atrás da sede da Junta Administrativa do Porto, aguardando decisão do Ministério de Relações Exteriores. Ontem, o Capitão dos Portos Sérgio Capanema esteve em

audiência com o Comandante do 5o. Distrito Naval, Contra-Almirante Marcello da Silva Ramos, recebendo instruções.

A polícia naval protege a área onde estão atracadas as embarcações angolanas, impedindo quaisquer contatos entre seus tripulantes com pessoas estranhas. Nem mesmo o Sr. Luiz Falcão, que se diz parente de alguns tripulantes, pôde aproximar-se. A decisão, de acordo com informações da Capitania dos Portos, decorre da orientação do Ministério de Relações Exteriores, que só permitirá o desembarque depois de um período de resguardo e de exames médicos, a fim de evitar transmissão de doenças.

Apesar de a Capitania garantir que as informações só poderão ser liberadas após o pronunciamento do Ministério de Relações Exteriores, informou-se em Itajaí que uma criança nasceu a bordo durante a viagem de quase vinte dias de Angola a Itajaí.

As quatro embarcações, de propriedade de José Domingos Martins, que se dedicava a atividades pesqueiras em Angola, deixaram o porto de Alexandre há 19 dias. Informou-se que José Domingos Martins deverá chegar a Itajaí nos próximos dias a fim de obter a liberação dos barcos, apesar da presença de um funcionário seu em Itajaí. É possível que o Ministério de Relações Exteriores se pronuncie hoje a respeito do destino a ser dado aos 84 angolanos.

BESC-FINANCEIRA FINANCIA DESENVOLVIMENTO

Analisando o desempenho da Besc-Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, durante o exercício passado, o presidente da empresa, Eduardo Santos Lins, destacou como fato da maior importância, em consonância com as diretrizes do governo Konder Reis, a assinatura de 153 contratos de financiamentos com prefeituras municipais.

Ao encerramento do balanço de 31 de dezembro de 1975, os registros da empresa anotavam a aplicação de Cr\$ 73.296.309,36 no financiamento de caminhões, utilitários, máquinas, equipamentos e serviços, para atender necessidades de 153 municípios catarinenses.

AS PREFEITURAS BENEFICIADAS

Somente no período de 01.04.75 a 31.12.75 a Besc-Financeira firmou 120 contratos de financiamento, no valor global de Cr\$ 49.621.297,16, atingindo 86 municípios. São eles: Abelardo Luz, Água Doce, Araquari, Agronômica, Agrolândia, Araranguá, Armazém, Alfredo Wagner, Anchieta, Arroio Trinta, Braço do Norte, Barra Velha, Bom Jardim da Serra, Botuverá, Benedito Novo, Chapecô, Coronel Freitas, Catanduvas, Concórdia, Camboriú, Caiati, Campo Belo do Sul, Capinzal, Campo Erê, Criciúma, Caçador, Canelinha, Gravatal, Herval D'Oeste, Irani, Itaiópolis, Itajaí, Itapiranga, Itapema, Ipumirim, Ilhota, Indaial, Jacinto Machado, Joaçaba, Leoberto Leal, Laurentino, Lontas, Massaranduba, Major Gercino, Modelo, Morro da Fumaça, Macaráj, Maravilha, Nova Erechim, Navegantes, Nova Veneza, Ouro, Presidente Nereu, Pedras Grandes, Ponte Serrada, Ponte Alta, Petrolândia, Papanduva, Pouso Redondo, Penha, Quilombo, Rio do Oeste, Rio Negro, Rio do Campo, Rio Fortuna, Rio dos Cedros, São Bento do Sul, São João Batista, Salto Veloso, Seara, São Ludgero, São Martinho, São José dos Cedros, São Francisco do Sul, São Joaquim, Sombrio, Saudades, São José do Cerrito, Trombudo Central, Treze Tílias, Três Barras, Urubici, Videira, Xaxim e Xavantina.

Do total aplicado, Cr\$ 19.643.381,55 foram utilizados, pelas prefeituras, na compra de caminhões e utilitários; Cr\$ 53.203.107,66 na aquisição de máquinas e equipamentos e Cr\$ 449.820,15 no pagamento de serviços.



No correr do exercício, segundo Eduardo Santos Lins, a Besc-Financeira, atendeu ainda as seguintes prefeituras: Águas de Chapecô, Angelina, Anita Garibaldi, Antônio Carlos, Balneário de Camboriú, Brusque, Caçador, Campo Alegre, Campos Novos, Canelinha, Canoinhas, Cunha Porã, Curitiba, Descanso, Dona Emma, Faxinal dos Guedes, Fraiburgo, Garopaba, Garuva, Governador C. Ramos, Grão Pará, Guaraciaba, Guarujá do Sul, Herval Velho, Ibicaré, Ibirama, Içara, Imbituba, Imbuia, Ipirá, Iriepópolis, Itá, Ituporanga, Jaguaruna, Jaraguá do Sul, Jaborá, Lages, Laguna, Lauro Muller, Mafrá, Major Vieira, Matos Costa, Monte Castelo, Mondaf, Nova Trento, Orleães, Palma Sola, Palmitos, Peritiba, Porto União, Praia Grande, Presidente Castelo Branco, Rio das Antas, Rio do Sul, Rodeio, Romelândia, São Lourenço d'Oeste, São Domingos, São José, São Miguel d'Oeste, Seara, Sombrio, Taió, Tangará, Timbé do Sul, Tubarão, Vargeão, Vidal Ramos, Witmarxun e Xanxerê.

VENDEDORES

Cia. de âmbito Internacional necessita de elementos para formar seu quadro de vendas na região de Florianópolis.

EXIGE:

Boa apresentação - Curso secundário completo - Experiência em vendas externas comprovada - Que possua carta de habilitação - Que resida em Florianópolis.

OFERECE:

Ótimo salário fixo mensal, mais bonificação nas vendas - condução p/trabalhar c/despesas pagas - Assistência médica Gratuita e semana de 5 dias.

ENVIAR CURRÍCULO VITAE PARA:

Rua da Concórdia no. 187 - Estreito - Fpolis.

Desnecessário apresentar-se sem os requisitos acima.

michelin
MOBILIDADE MODULADA

Comprovadamente o melhor e mais lindo modulado do Brasil, fixou residência em Florianópolis.

Visite-nos

Felipe Schmidt, 96

Desidratação lota hospitais e faz seis óbitos em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Com o aumento do calor nos últimos dias, apresentando temperaturas superiores a 30o.C, aumentou o número de casos de desidratação, lotando os hospitais e registrando-se 6 óbitos neste início de ano. Também aumentou consideravelmente o consumo de cerveja, chopp, refrigerantes e água mineral e a procura das pessoas pelos clubes e piscinas. Muitos clubes de Itajaí e Camboriú estão formando tumos para que todos os associados possam usar as piscinas, face à grande afluência de pessoas.

O intenso calor faz com que escritórios, lojas, supermercados, repartições públicas e bancos exijam cada vez mais ventiladores e aparelhos de ar condicionado. Os funcionários estão com o nó da gravata baixado e ninguém usa paletó, a menos que a exigência seja muito rígida.

O tradicional cafezinho foi colocado de lado, pelo menos nestes dias, quando todos procuram os gelados, trocando o café pelo chá. A venda de sorvetes aumentando, formando filas ao redor dos carrinhos.

No comércio, o calor está trazendo uma série de consequências. Os restaurantes que serviam cerca de 100 feijoadas por dia, estão vendendo pouco mais de 30 porque nem todos arriscam comer uma comida "carregada" mesmo depois de enfrentar o trabalho, num dia muito quente.

Quem não pode ir a piscina, vai as lagoas, e por isso elas estão cheias de garotos tomando banho, correndo o risco de afogamento ou de contrair doenças causadas pelas águas contaminadas.

Avenida tem impostos para todos usuários

Criciúma (Sucursal) — A Coudecri - Companhia de Urbanização e Desenvolvimento de Criciúma, responsável pelas obras da Avenida Central, está cobrando dos proprietários de imóveis localizados na faixa de 150 metros da Avenida, o montante relativo à contribuição de melhorias.

Segundo um funcionário da Coudecri, as cobranças estão sendo satisfatórias, pois quase todos os proprietários já procurados, efetuaram pagamento a vista.

Explicou ainda, que 50% do custo da obra serão custeados pela municipalidade, com recursos provenientes do empréstimo concedido pelo Banco do Brasil, ficando o restante para os donos das propriedades, situadas próximas à Avenida.

Para a cobrança da taxa de melhoria, os 50% a serem pagos pelos beneficiados são divididos em três áreas: o primeiro extremante com a avenida, pagará 58% do total; o segundo pagará 28% e o terceiro 14% do total.

Garantiu o funcionário que se houver receso das chuvas que nos últimos meses vem atrasando as obras da avenida, até 15 de março próximo, será entregue completamente pavimentada à base de asfalto e dotada de completo sistema de iluminação, 1,5 quilômetros da avenida, que vai desde o cruzamento com a rua Henrique Lage até a Igreja Assembléia de Deus.

No comércio de livros, a psicologia do vendedor

Criciúma (Sucursal) — Desde o aparecimento das primeiras distribuidoras de livros, que surgiram com o objetivo de levar o produto diretamente ao consumidor, surgiu um conflito com o vendedor, treinado pela distribuidora para vender à vista ou a prazo, com uma profunda psicologia de venda, tentando convencer a qualquer modo, o consumidor, e o possível comprador, que poucas vezes consegue reunir argumentos suficientes para mostrar que "não quer nada".

O CORRETOR

O vendedor é considerado pelos consumidores "um vilão perigosamente traiçoeiro", pois de pasta em punho, apresenta-se amável e sorridente, até a pessoa adquirir a coleção oferecida. O argumento de que no próximo mês a coleção terá uma fabulosa alta em seus preços, ainda é um dos mais funcionais truques usados pelos vendedores, que só desistem de pressionar o cliente quando ele consegue realmente cortar a ladainha do vendedor.

Segundo João Carlos Henrique, gaúcho, estudante que durante o período de férias vende livros para manter seus estudos na Unisinos "todo vendedor de livros sabe até mesmo antes de entrar no mercado, que o profissional desta área é tido como o vilão de uma guerrinha doméstica, sendo algumas vezes até maltratado".

Apesar disto, a atividade oferece vantagens, pois além de não exigir um horário fixo de trabalho, o que facilita ao estudante exercê-la, pode proporcionar vencimentos até 15 mil mensais.

PREÇOS HONESTOS?

Um outro corretor, também estudante da Unisinos e representante da mesma distribuidora de livros, disse que "são absurdos os lucros das distribuidoras e mesmo dos vendedores, pois os livros são vendidos a preços até 10 vezes superiores aos de aquisição nas editoras.

O estudante Augusto Inácio do Carmo disse que este ramo proporciona altos lucros e um excelente "status", afirmando que "um vendedor ganha no mínimo 20% sobre as vendas efetuadas, tendo ainda um percentual de mais de 10% para o cobrador."

Explica o estudante que uma obra de Jorge Amado, com 19 volumes, que se adquire na Editora Martins, em São Paulo, por uns Cr\$ 350,00, vende-se na praça por

Cr\$ 2.300,00 a prazo, sofrendo um desconto de 20% no pagamento à vista.

A Barsa, uma coleção com 16 volumes, distribuída pela Editora Melhoramentos ao preço de Cr\$ 1.000,00, vende na praça por Cr\$ 5.100,00 à vista, custando a prazo mais de Cr\$ 7.000,00.

A coleção "sistema Prático Contábil", contando com quatro volumes, editada por Cr\$ 80,00 pela Editora Brasiliense S/A., de São Paulo é vendida pelos distribuidores ao preço de Cr\$ 700,00, sofrendo uma acréscimo de 20% nas vendas a prazo. Disse Augusto Inácio que o interessado em coleções pode adquiri-las a preços baixos, sem a necessidade de submeter-se às distribuidoras. Podem procurar na "Boutique do Livro", no Estreito (em Florianópolis), ou em Porto Alegre, na Livraria Magna. Citando um exemplo, disse que nesses locais pode-se adquirir a Enciclopédia Brasileira Globo, com 13 volumes, por Cr\$ 1.500,00, enquanto as distribuidoras a vendem por um preço que oscila em torno de Cr\$ 4.000,00.

Concluindo, Augusto disse que são inúmeras as pessoas que adquirem coleções e depois devolvem perdendo a prestação inicial, por não terem condições em manter o pagamento em dia. "Os ardilosos vendedores vendem para quem não tem dinheiro e até mesmo para analfabetos, convencendo-os a comprar coleções de livros é o mesmo que investir em imóveis — "você está adquirindo cultura, a mais preciosa riqueza do mundo" — e quase sempre o alto investimento fica engavetado.

O COMPRADOR

Para a Sra. Ana da Silva Costa, "principalmente para as mulheres, mais acessíveis ao ataque dos vendedores, o corretor representa um perigo. Quando um homem munido de uma pasta começa a circular pelo bairro, me preparo para uma eventual visita, orientando os filhos para dizerem ao moço que os pais não se encontram. Pois além da insistente ladainha de sempre, aparecem sempre em horas impróprias, como por exemplo, quando se está preparando o almoço".

— Um dia desses, disse dona Ana, fui obrigada a ser um pouco dura com um desses vendedores de livros, que pretendia vender-me uma coleção que já tinha adquirido ano passado, com o simples argumento que a nossa já estava desatualizada.

ATENÇÃO VERANISTAS

Madeiras e Materiais para Construção.
- Entrega a Domicílio em Qualquer praia.



PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

Centro, Estreito — Bal. Camboriú — Tubarão.
Tel. 44.1811 — 44.1790 — 44.1080.

Médicos dizem que há outra doença no Vale

Itajaí (Sucursal) — Com sintomas muito semelhantes aos da gripe de verão, uma nova epidemia está invadindo a cidade. Trata-se de um vírus ainda não identificado que ataca inicialmente os olhos, causando conjuntivite e, alguns casos, espalhando-se para outros órgãos, principalmente os do aparelho respiratório, e provocando outras doenças como laringite, otite, amigdalite e sinusite. As pessoas que amanhecerem com os olhos vermelhos ou com sintomas de "dor de olhos" devem procurar o médico, por que o vírus se espalha com incrível rapidez, podendo causar problemas mais sérios, quando encontrar um organismo com falta de vitaminas.

PREVENÇÃO

Não existe um remédio específico para esta doença, sendo que é transmitida por contato direto. Como medidas preventivas os médicos aconselham evitar contatos com pessoas nas quais foram percebidos os sintomas iniciais, recomendando ainda, um esforço do organismo por uma dieta alimentar adequada e como profilaxia a ingestão de uma dose diária de Vitamina C.

A Vitamina C aumenta a resistência contra as infecções e não provoca a hipervitaminose (excesso de vitaminas no corpo).

Joinville se prepara à festa do Rei Momo

Joinville (Sucursal) — Com a aproximação do Carnaval, vários clubes e sociedades de Joinville estão organizando os preparativos, destacando-se a "Alvorada", do bairro de Iriú, "Fluminense do Itaum", "Floresta", da rua Santa Catarina, "Sargentos", no centro da cidade e a "Liga das Sociedades Joinvillenses", também do centro que comanda o carnaval de salão desta cidade. A Escola de Samba "Urca Show" será responsável pela parte musical.

ESCOLAS DE SAMBA

As Escolas de Samba de Joinville também estão em preparativos visando uma boa apresentação no carnaval de rua, destacando-se: Acadêmicos da Serrinha, do bairro da Serrinha, Unidos do Boa Vista, do distrito do Boa Vista e Kênia Clube da rua Botafogo. Como nos anos anteriores, as escolas de samba de São Francisco do Sul, participarão do carnaval de rua de Joinville, podendo vir também as de Jaraguá do Sul.

Curso para cargo de chefia inicia dia 18

Joinville (Sucursal) — O Curso de Desenvolvimento de Chefias de Produção, sob a coordenação dos professores Raulino Rosskamp e Mário Campos e que tem por finalidade habilitar pessoas para o exercício de cargos chefia, em áreas de produção nas indústrias, iniciou dia 18, com a participação de vinte alunos.

O curso está sendo ministrado na Escola Básica Conselheiro Mafra e terá a duração de 66 horas, terminando dia 17 de fevereiro. As aulas ministradas são de Psicologia de Comportamento Humano, Comunicação e Expressão, Administração de Postos de Trabalho, Cálculo Técnico e Leitura de Desenho, Planejamento Organizacional e Legislação Aplicada.

COMUNICAÇÃO AOS SENHORES ACIONISTAS

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se encontram a sua disposição, na sede da CEESA, à Rua Deodoro no. 8, nesta cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis (SC), 18 de janeiro de 1976
Paulo Bater Filho
Presidente

a cuíca gemeu, o cavaquinho chorou, o violão atacou e o samba do bom aconteceu!

venha participar do terceiro festival de músicas de carnaval!

INSCRIÇÕES:

Até o dia 30 de janeiro, na Diretur.

PRÊMIOS MILIONÁRIOS:

Para a música vencedora: oito mil cruzeiros.

Para a segunda colocada: cinco mil cruzeiros.

Terceira colocada: quatro mil cruzeiros.

Quarta colocada: três mil cruzeiros.

Quinta colocada: dois mil cruzeiros.

Um prêmio especial de três mil cruzeiros, para o melhor intérprete.

As músicas vencedoras terão discos gravados, numa cortesia da Gran Meta Publicidade.



PROMOÇÃO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

DIRETUR
DIRETORIA DE
TURISMO E
COMUNICAÇÕES

Colaboração: TV Cultura - Canal 6, jornal O Estado, Rádio Guarujá e Gran Meta Publicidade.

Carga se desprende do caminhão, causa acidente e mata um

Uma pessoa morreu e 19 ficaram feridas, quando um ônibus da empresa Unida, que liga Juiz de Fora com Visconde do Rio Branco, foi atingido por tubulões de metal que se desprenderam de uma carreta que fazia a curva do quilômetro 64 da rodovia Rio Pomba - Ubá, em Minas Gerais.

O ônibus, Mercedes Benz, placa HG-2340 de Santos Dumont, (MG), era dirigido por Mário Vilaça Júnior e a carreta Scania Vabis placa PK-1567 (Vacaria-RGS) era conduzida por Everaldo de Faria de Lima, morreu no local do desastre a passageira do coletivo Elisabeth Queirós Moreira, de 39 anos, e os feridos foram hospitalizados em Rio Pomba e em Ubá.

No quilômetro 84 da Uberlândia - Araxá (BR-452) o Volks EF-9250 - Uberlândia (MG) - capotou matando seu motorista, José Alves de Moraes, 55 anos, e ferindo os passageiros Jason Gonçalves, Lídia Guimarães Gonçalves e Lídia Maria Guimarães.

Testemunha vai depor em processo de subversão

O juiz Helmo de Azevedo Sussekind, titular da 2a. Auditoria do Exército, vai ouvir, a partir das 13 horas de amanhã no Rio, em nome do Conselho Permanente de Justiça, Francisco de Paula Borges Fortes, do DOPS, co mo testemunha de acusação no processo a que respondem 8 acusados de subversão comunista.

Na audiência de 2 de dezembro do ano passado foram inquiridas as testemunhas José Luis Fontoura de Albuquerque e João Carlos Alves Mateus. Na próxima sessão, a ser marcada pelo magistrado, serão inquiridas as testemunhas de defesa, a serem apresentadas pelos advogados dos réus, dentro do prazo legal.

Foram denunciados pelo Promotor Osvaldo Lima Rodrigues Júnior, os acusados Armando Teixeira Frutuoso, Delzir Antônio Mathias, Nelson Nahon, Uirtz Servulo da Silva, Arlindenor Pedro de Sousa, Eny de Oliveira Novais, Raimundo Santana Novais e Murilo Moreira Ribeiro, todos enquadrados nas penas dos artigos 14, 43 e 45 da Lei de Segurança Nacional.

Armando Teixeira Frutuoso, o principal acusado, continua foragido e será julgado à revelia.

O Promotor Osvaldo Lima Rodrigues Júnior, em sua denúncia, afirma que o Partido Comunista do Brasil, no qual militavam os acusados, após sucessivos insucessos incursionou, através de Armando Teixeira Frutuoso, (codinome "Juca") na área de Movimento Democrático Brasileiro (MDB), além de desenvolver intensa atividade de arregimentação de simpatizantes. Fez vasta propaganda através de "jornalecos impressos, clandestinamente, na tentativa de minar, de modificar o conceito do Governo, desacreditando o moralmente, tudo com o propósito de implantar a intranquilidade social, para conseguirem, finalmente, a mudança do atual regime".

Revela ainda o representante do Ministério Público Militar que os acusados reorganizaram a "esfaleçada União da Juventude Patriótica (UJP), entidade para-partidária do PCB em 1972, sob a chefia de Delzir Antônio Mathias". Os acusados imprimiam e faziam distribuir o jornal da UJP, bem como panfletos subversivos, distribuindo-os aos companheiros e enviando-os pelo correio às pessoas de projeção nos meios jornalísticos, políticos, artísticos e empresariais.

Anulada sentença de 200 anos para policial

O ex-corregedor da polícia civil do Espírito Santo, Oswaldo Simões Salles, o "Quito", que havia sido condenado em 1974 em júri popular a mais de 200 anos de prisão, como um dos principais acusados no escândalo do esquadrão da morte da polícia civil capixaba, teve seu julgamento anulado pelo Conselho de Magistratura do Tribunal de Justiça do Espírito Santo.

Os advogados Vinícius Bittencourt e José Palmeira alegaram no recurso interposto naquela corte uma série de falhas nos quesitos apresentados durante o júri, o que foi aceito pelos desembargadores, por três votos contra um.

Oswaldo Simões Salles continua preso no quartel da polícia militar do Espírito Santo, juntamente com os outros envolvidos no processo do esquadrão da morte e que são o escrivão Hélio Rocha, os detetives Genésio Cunha, Ernani Barcelos e Neniv Costa e o ex-comissário Dimas Machado Silveiras.

Este é o segundo julgamento de membros do esquadrão da morte do Espírito Santo a ser anulado. O primeiro foi o do detetive Genésio Cunha, através de decisão do Supremo Tribunal Federal.

A anulação do julgamento de Oswaldo Simões Salles teve grande repercussão nos meios jurídicos e policiais do Estado, sendo encarado como uma "abertura" para os outros condenados, já que Oswaldo Simões Salles, era o que tinha maior condenação e era considerado como um dos chefes dos executores da polícia civil.

O escândalo do esquadrão da morte do Espírito Santo estourou em agosto de 1969, na gestão do ex-secretário de Segurança José Dias Lopes, irmão do então Governador Cristiano Dias Lopes Filho. Na época foi implicada toda a cúpula da polícia civil, mas a maioria foi despronunciada, ficando apenas Oswaldo Simões Salles, Dimas Machado Silveiras, Neniv Costa, Hélio Rocha, Ernani Barcelos e Genésio Cunha, que foram a júri popular condenados a penas que variam de 30 a 200 anos de reclusão.

Segundo os advogados, Oswaldo Simões Salles deverá ir a novo julgamento em abril ou julho deste ano, sendo mais provável a segunda hipótese, devido ao número elevado de volumes que compõem o processo.

Presos se rebelam em Trenton e um morre

Superados os problemas iniciais, um clima calmo, mas bastante tenso se verificava na tarde de ontem, na centenária prisão estadual de Trenton, em Nova Jersey, depois de um motim registrado no "Pavilhão de Segurança Máxima" do presídio. O distúrbio deixou um saldo de um prisioneiro morto e dois outros feridos. Entre os guardas e agentes de segurança, três deles resultaram feridos durante os incidentes.

A rebelião começou durante a madrugada de ontem e foi provocada pelos reclusos lotados no oitavo nível do Pavilhão 7, onde se encontram os presos de maior periculosidade. O movimento tomo u todo o 4o. andar do estabelecimento penal e movimentou quase uma centena de policiais e agentes. Durante quase toda a madrugada os amotinados, embora encerrados em suas celas, controlaram todo o setor atingido pelo movimento, disparando esporadicamente contra os policiais, através dos barrotes dos cubículos.

Decorridos mais de 4 horas, os policiais começaram a abrir as celas, acionando os sistemas de controle remoto. Em seguida, ordenaram aos presos que abandonassem o local, deixando suas roupas e as armas. Os prisioneiros resolveram render-se às determinações e dos cem reclusos envolvidos somente 30 tentaram resistir, mas foram dominados.

Ladrões dão azar e só conseguem 600 cruzeiros de banco em Tramandaí

Os desconhecidos que arrombaram, na madrugada de ontem, a agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, no balneário de Tramandaí, terminaram levando apenas Cr\$ 600,00 em moedas, que encontraram nas gavetas, porque não conseguiram abrir o cofre-forte.

Com um pé-de-cabra, os assaltantes entraram pela porta dos fundos do estabelecimento bancário, sem conseguir, entretanto, ar-

rombar o cofre e tiveram de se contentar com as moedas que recolheram nas caixas do banco, cujo total foi de Cr\$ 600,00, segundo informou o subgerente Egon Volt.

O banco está localizado na rua Emancipação, no centro de Tramandaí - a praia mais popular do Rio Grande do Sul, a 130 quilômetros de Porto Alegre - e o arrombamento foi desco-

berto às seis horas de ontem, por veranistas que se dirigiam à praia. As investigações estão sendo chefiadas pelo delegado de polícia Manoel Laudelino Martins, que considera serem os assaltantes inexperientes, devido à dificuldade em arrombarem o cofre. Peritos da polícia técnica de Porto Alegre, seguiram para Tramandaí, onde farão o levantamento pericial do local, isolado por policiais-militares.

Australiano foi assassinado e polícia quer ouvir sua mulher

Os peritos do Instituto Médico Legal de Teresina concluíram os exames que indicaram ter o australiano James Greening - encontrado na localidade de D. Pedro II - sido assassinado, a Secretaria de Segurança Pública de Piauí informou assassinado, a Secretaria de Segurança Pública do Piauí informou deverá ser trazida ao Brasil, já que está sendo apontada como autora intelectual do crime. Shirley acompanhou o corpo do marido que foi sepultado na Austrália e lá permanece até hoje.

MANOBRAS

O cadáver viajou com o nome de David Greening, um dos filhos do casal que trabalhava com o pai na exploração da mina de opalas "boi morto", e que surge também como envolvido no plano que eliminou Greening. A versão mais recente é a de que o assassinato se prende a contrabando de

opalas, pois como engenheiro de minas, o morto era tido como um homem que sabia demais.

O Delegado da Receita Federal no Piauí, José Ribeiro Gonçalves, disse que o caso continua "muito nebuloso" e, por isso, está acompanhando todo o desenrolar do mistério através de um posto da Receita em Pedro II, da Secretaria de Segurança e ainda da Divisão de Polícia Federal. A fiscalização da Receita apreendeu, há pouco mais de um ano, quatro toneladas de pedras de opalas que estavam saindo ilegalmente de Pedro II.

O que as autoridades da Receita estranham também é que depois que a opala passou a ser explorada com o emprego de tratores D-9 e por técnicos australianos, nunca mais se ouviu falar num "bamburro" (descoberta de opalas grandes e de veios promissores), como ocorria normalmente quan-

do a exploração era feita por garimpos comuns e sob processo rudo.

A vinda de Shirley, no entender da polícia, esclarecerá os verdadeiros motivos do assassinato e levará as autoridades aos dois estrangeiros que participaram da emboscada para matar Greening na noite de 28 de dezembro em que ele saiu para dormir com a mulher numa casa da rua Corinto Andrade, em Pedro II, onde foi abatido a pauladas e depois transportado para a mina para simular acidente.

Estão sendo aguardados, em Teresina por toda esta semana, Elias Christians, presidente da empresa que explora a opala e para a qual Greening trabalhava, e um advogado da firma, Edwin Walter Júnior, para entendimentos com a equipe de policiais e peritos que investigou a morte do australiano e que concluiu pela versão de assassinato.

Detran vai apreender os carros irregulares em Belo Horizonte

O Diretor do Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais, Sr. Edmo Meneses, advertiu que o órgão vai apreender as placas dos veículos que forem encontrados trafegando em condições irregulares. Revelou que a "blitz" incluirá os carros que transitam em Belo Horizonte com talas excessivamente largas, descargas duplas e vidros "fumê", que dificultem a visão dos motoristas.

Explicou ele que o Detran só permitirá a utilização de talas largas quando as mesmas não ultrapassarem os limites dos para-lamas, e que não serão tolerados, da mesma forma, veículos Sedan, ônibus ou caminhões a óleo cujas descargas provoquem ruídos superiores a, respectivamente, 84, 92, 86 decibéis.

Disse Edmo Meneses que o Detran mineiro já está apto a

reprimir toda irregularidade, pois a fiscalização, realizada permanentemente, vem sendo progressivamente aumentada. Informou que o Detran - que já agia com sonômetros (medidores de ruído) e analisadores de monóxido de carbono (medidores de poluição) receberá nos próximos dias novos equipamentos, os quais serão utilizados numa ação conjunta entre o órgão e o Betran - Batalhão de Trânsito.

Volks do escrivão derrapa na pista, se acidenta e fere os cinco ocupantes

A pouca visibilidade resultante das chuvas que se abateram na tarde de ontem, em todo o litoral catarinense, foi a causa principal de um acidente na BR-101, próximo ao Posto da Polícia Rodoviária, na localidade de Penha, quando o Volks de placas VI-1080 (Videira, Santa Catarina), que tinha ao volante o escrivão da Polícia Civil, André Manoel de Oliveira Filho, derrapou na pista, indo cair em um pequeno declive. A ocorrência foi registrada pela Polícia Rodoviária do Posto local e os feridos removidos para serem medicados.

Cinco pessoas, todas ocupantes do veículo, inclusive o motorista, resultaram feridas, sendo conduzidas ao Hospital Celso Ramos de Florianópolis. Até a tarde de ontem estava internado na casa de saúde o professor Manoel Duarte Ferreira (21 anos, solteiro, residente à rua Nereu Ramos, 871, em Imbituba), que sofreu ferimentos de relativa gravidade. O motorista André Manoel de Oliveira Filho (24 anos, casado, escrivão da Polícia Civil, residente na cidade de catarinense de Videira), foi medicado no Hospital Celso Ramos e liberado em seguida. O mesmo acontecendo com os ocupantes Ricardo Leite Pauli (19 anos, solteiro,

residente em Monte Serrat, Rio Grande do Sul); Zulmar Duarte de Oliveira, também professor, (19 anos, solteiro, morador da cidade de Imbituba); e Cezar Ricardo Smaniotto (25 anos, solteiro, que reside na cidade gaúcha de Erechim). Todos sofreram apenas ferimentos de natureza leve.

O acidente ocorreu às 13h30m de ontem, sob intensa chuva, que dificultava o tráfego na rodovia, tendo sido a reduzida visibilidade, a única causa do tombamento, segundo a polícia.

ATROPELAMENTO

De outra parte, a Delegacia de Segurança Pessoal registrou um atropelamento, ocorrido na avenida Jorge Lacerda, onde o Volks AB-3044, dirigido pelo proprietário Alcécio Ca rminatti (31 anos, casado, comerciante, residente à rua João Motta Espezim, 278, no Saco dos Limões), colheu o menor Ronaldo Valmiro Correa. A vítima (11 anos, filho de Valmir e Lindomar Correa, residente no Pântano do Sul, em frente ao ponto final da linha de ônibus), sofreu ferimentos leves e foi socorrida pelo atropelante ao Hospital de Caridade, onde recebeu medicação, sendo liberada em seguida.

Advogado vê dificuldades para estudar o processo de Herzog

O advogado da família de Wladimir Herzog, José Carlos Dias, disse ontem em São Paulo que está encontrando dificuldades para estudar o processo remetido para a Justiça Militar pelo II Exército, apesar de ter solicitado duas vezes os documentos junto a auditoria militar.

José Carlos Dias procurava saber ontem quem era o advogado da família do operário José Manoel Filho, encontrado morto no "DOI", no último dia 17, para que se entrassem nos estudos dos processos, por causa de suas semelhanças.

O advogado da família Herzog explicou que depois de ter solicitado ao juiz auditor

vistas do processo militar sobre a morte de Wladimir Herzog, nada conseguiu, insistindo junto ao promotor Oscar Prado, que até agora não respondeu. Há mais de um mês que os documentos foram encaminhados a Justiça Militar.

Os pontos em conflitos no inquérito policial militar serão analisados integralmente, buscando suas provas. Vamos buscar mais provas de contradições ali existentes, do que as apontadas pelo Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo. Será um estudo realmente minucioso", concluiu.



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento
CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 004/76.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à rua Tiradentes, no. 17, em Florianópolis - SC, torna público que fará realizar no dia 10 (dez) de fevereiro de 1976 às 15:00 (quinze) horas, no endereço acima mencionado, entre firmas previamente cadastradas TOMADA DE PREÇOS destinada a selecionar propostas para contratar a execução dos serviços de PERFORAÇÃO DE POÇOS PROFUNDOS nos Sistemas de Abastecimento de Água das cidades: MODELO - SCHROEDER - WITMARSUN - DONA EMMA - SÃO JOÃO DO SUL - GUARUJÁ DO SUL - PALMA SOLA - ARAQUARI - FORQUILHINHA (Distrito de Criciúma) - UBATUBA (Distrito de São Francisco do Sul) - CUNHA PORÃ e ROMELÂNDIA - SC.

Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a Licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da "CASAN", mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros). Florianópolis, 20 de janeiro de 1976

A DIRETORIA



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento
CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 16:00 horas do dia 04.02.1976, na sede social à rua Tiradentes, no. 17, em Florianópolis, SC., para deliberarem sobre a seguinte

O R D E M D O D I A

1o. - Homologar o aumento do capital, na forma da proposta aprovada pela 9a. Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 15.10.1975, passando de Cr\$ 53.873.656,00 (CINCOENTA E TRÊS MILHÕES, OITOCENTOS E SETENTA E TRÊS MIL E SEISCENTOS E CINCOENTA E SEIS CRUZEIROS) para Cr\$ 95.500.000,00 (NOVENTA E CINCO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS).

2o. - Consequente alteração do artigo 5o. do ESTATUTO. Florianópolis, 16 de janeiro de 1976.

Nabor Schlichting Diretor Presidente	Milton Pedro Fernandes Diretor Vice-Presidente
Manoel Philippi Diretor de Expansão	Aureo Vidal Ramos Diretor Financeiro
Artenir Werner Diretor Administrativo	Laerte Sívio Tavares Diretor de Operações
	Alexandre Fleischmann Diretor Adjunto

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 01/76 para a execução de serviços de Terraplanagem, Obras de arte Correntes e Drenagem, e Serviços Complementares na rodovia SC-302, trecho ITUPORANGA-BARRAGEM SUL, numa extensão aproximada de 11,50 Km, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 horas do dia 05 de fevereiro de 1976 no Protocolo Geral do DERS/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

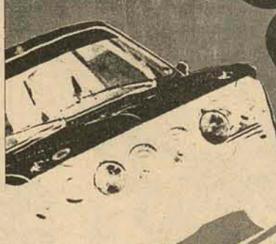
GEL, em Florianópolis, 16 de janeiro de 1976

Eng. Civil Osny Berretta
Presidente
Eng. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

30 e 31
JANEIRO 1976

RALLYE

CLUBE DE FLORIANÓPOLIS



INSCRIÇÕES: RUA JERÔNIMO COELHO, 359 - CONJ. 44. DAS 13:00 ÀS 17:00 HORAS
OU PELOS FONES 22.6797 E 22.2477 ATÉ O DIA 28/JAN/76

COLABORAÇÃO
EDEME
JORNAL O ESTADO
SOARTE

Beto Stodiek

Beleza não põe mesa

A Ilha de Santa Catarina passou a ser olhada, de uns tempos para cá, com cobiça por todos os brasileiros ávidos em turismo interno. Já ouvi no Rio, por exemplo, que trata-se de uma nova Bahia, o que não me envia — isso aqui é o que é, tem a sua própria personalidade, não interessa comparações.

Há quem diga que vivemos no el dorado do sul. Isso, graças a divulgação, cartazes, impressos em geral da Turesc e Diretur, através reportagens pelas diversas revistas de circulação nacional. Pelo boca-a-boca principalmente.

E para cá está correndo um número incrível de pessoas provenientes de tudo quanto é canto, principalmente de São Paulo (os paulistas são os que mais viajam no Brasil — foram eles que descobriram e estragaram a Bahia).

O turista chega, procura um hotel. Não encontra, é claro (vide episódio aqui publicado, ontem, sobre as desventuras aqui uma família paulista que chegou de táxi-aéreo e foi acabar num dormitório de Capoeiras). Se trouxe barraca, tudo bem: o que não falta, é local para camping — se bem que, oficial só um, o

do Rio Vermelho, e que, a essas horas, já deve estar super lotado. Se não é adepto de camping, uma volta pela cidade, um lanche no Vic's e adeus Florianópolis. Para sempre? E lá se vai, em busca de cidades onde haja maiores condições.

Mas, digamos que o turista fique em Florianópolis (acampando ou na casa de amigos ou parentes — que é a melhor maneira de fazer turismo). Se ele procura um bar para tomar um chopp, não encontra, a não ser o Tritão sempre cheio. Se quer uma boate, juro que digo que não existe uma sequer: não tenho coragem de recomendar qualquer uma das improvisadas que aqui existem. Se deseja um bom restaurante numa das praias, recomendo um ou outro, porém prevenindo. No centro, recomendo um dos três do Manolo. Enfim, chego a triste conclusão de que a nossa cidade, que se propõe a ser turística, nada tem a oferecer.

Aliás, Florianópolis é como se fosse uma pessoa lindíssima, não posso negar, porém extremamente vazia. . .

Pelas telas

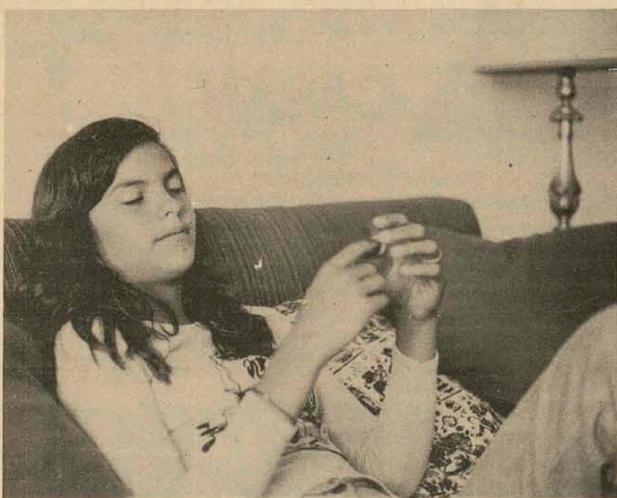
De repente, Florianópolis foi invadida por uma enxurrada de ótimos filmes, o que não deixa de ser uma enorme surpresa, um fato deveras inusitado. Mal o Cecomtur acabava de apresentar a obra prima de Woody Allen, *Tudo o que você sempre quis saber sobre sexo*, mas nunca teve coragem de perguntar, suas telas iniciavam a reatuação de *Descalços no Parque*, baseado em peça de Neil Simon, de grande sucesso na Broadway, com a filha de Henry Fonda, a revolucionária Jane, quando ainda era uma estrelinha promissora e com o badalado Robert Redford, também anterior ao *Golpe de Mestre*. Enquanto isso, o Cine Coral apresentava *Sapatinho de Cristal*, com Leslie Caron e que muito faz lembrar nossas infâncias. O São José aparecia com *O Jovem Frankenstein*, dirigido por Mel Brooks, considerado um dos melhores filmes do ano passado pelos críticos do mundo inteiro. Antes disso, tinha passado Janis, uma coletânea de shows e entrevistas com a estrela pop Janis Joplin.

Até mesmo na televisão apareceram obras-primas. Foi o caso de *Movidos Pelo Ódio*, filme inédito em nossos cinemas, dirigido por Elia Kazan, com Faye Dunaway, Deborah Kerr e Kirk Douglas. Sábado passado, onze da noite, TV Coligadas. Em compensação, despontam em nossos cinematográficos horizontes, indecências como *Secas e Molhadas* e outras jóias do pseudo cinema pornográfico que assola o Brasil.

Caspar Erich Stemmer deverá ser o novo reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. Roldão Consoni, o vice.

Qualquer coisa de Caetano

Noite dessas, no Saveiros, Lagoa da Conceição, lá pelas tantas o guitarrista passou a tocar *Felicidade*, de Lupicínio Rodrigues, sucesso na voz de Caetano Veloso. Um frequentador, embalado pelo som que lhe lembrava a suave voz do dengoso e manhoso menino da Bahia, não se conteve: se levantou e lá foi pedir que a próxima música fosse *Qualquer Coisa*, de Caetano. No que o guitarrista respondeu que já estava tocando. . .



Maria Cristina Loyolla Richter: menina bonita também pensa. Foto de W.O. de Oliveira.

007 de olho no 002

Sábado, às 6 e 15 da tarde, o carro oficial de placa 002, da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, estava parado em frente ao Hippokampus, avenida Atlântica, Camboriú. No seu interior, apenas um chofer que, provavelmente, esperava algum tranquilo turista que parlamentava numa das mesas do bar.

As 10 mais

A revista Status, edição especial sobre turismo, que está nas bancas, apresenta, numa de suas reportagens, as dez melhores praias brasileiras. Oh decepção: nenhuma de nossas ilhóas praias foi incluída entre as dez mais. Em compensação, Itapema, a única praia de Santa Catarina a figurar na lista, me põe página dupla. Onde está escrito Itapema, leiam Hotel Plaza Itapema, considerado pela revista um dos melhores do país.

Funcionário de uma empresa estadual solicitado a fazer a avaliação funcional dos seus colegas (sua inclusive) não se fez de rogado: deu zero a todos, 10 a ele. . .

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Um feliz encontro pode marcar o início de uma amizade mais proveitosa e duradoura. Há prenúncios de notícias agradáveis que poderão sugerir a idéia de uma viagem. Conte com a ajuda de pessoas idosas, educadores e autoridades. Romance favorecido.

TOURO — Poderá receber a proposta de um negócio que, à primeira vista, talvez não tenha grande importância. Não deixe passar esta oportunidade. Será aumento para os seus ganhos. Assuntos, notícias e visitas bem amparados.

GÊMEOS — Procure a felicidade no terreno espiritual e tudo será mais fácil. Aquário, signo atual o favorece em todos os sentidos. Os obstáculos tendem a desaparecer diante do perfido profício que se inicia agora.

CÂNCER — Tome cuidado com a precipitação. Evite o nervosismo, ansiedade e a desconfiança em si mesmo. Por pertencer a uma natividade aquática, você é sensível e delicado. Portanto, acate-se. As influências não são propícias.

LEÃO — Alguém de Câncer ou Peixes poderá revelar uma coisa muito importante. Esteja atento e oriente-se pelo que ouvir, desde que evite o exagero. Deixe de lado o orgulho, o ciúme e a

paixão. Dia excelente para o amor.

VIRGEM — Sua natividade astral está favorecida neste dia. Os assuntos profissionais e financeiros merecem melhor atenção pois há prenúncio de lucros. Procure ser franco. Conte com a ajuda de todos. Cuide de sua saúde.

LIBRA — Dia propício. Boa influência para os assuntos jurídicos, amorosos e conjugais. Urano favorece em todos os sentidos. Período excelente. Aproveite-o, revertendo alguns problemas pendentes.

ESCORPIÃO — Uma esperança que alimenta há muito tempo, pode se concretizar agora. Favorabilidade para solucionar qualquer situação embaraçosa. Dê importância a tudo o que ouvir ou souber de seus familiares pois eles ajudarão agora.

SAGITÁRIO — Dia excepcional. Aproveite-o para colocar em dia seus assuntos pendentes e resolver uma situação com a pessoa amada. Se ainda não se casou, poderá ficar noivo e casar-se agora.

CAPRICÓRNIO — Alguma coisa diferente, estranha poderá acontecer hoje. Bom dia para os estudos, testes, concursos, meditação e tratamento de saúde. Programe um negócio e terá êxito. Faça propícia paraprogridir através do trabalho e enriquecer de uma hora para outra.

AQUÁRIO — Possibilidade de lucro e sucesso no campo comercial. No terreno amoroso, perfeita correspondência sentimental, se a pessoa pertencer a Gêmeos, Libra, Sagitário e Áries. Êxito técnico, intelectual, artístico e científico. Melhora na saúde.

PEIXES — A influência do dia, principalmente o fluxo lunar, beneficia a vida artística, científica e sentimental. Chances de ganho através do jogo, mas não arrisque demais. Conte com a ajuda de pessoas idosas e experientes.

Cinema

Darci Costa

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park) Comédia americana de origem teatral. Roteiro de Neil Simon, partindo de uma peça de sua autoria. Direção neutra de Gene Sacks, com Robert Redford, Jane Fonda, Charles Boyer, Mildred Natwick. Cecomtur 2-4-7,45-9,45.

O JOVEM FRANKENSTEIN (Young Frankenstein) Sátira e ao mesmo tempo homenagem ao cinema de horror particularmente ao filme "Frankenstein", de 1931, dirigido por James Whale e que deu fama a Boris Karloff. Um espetáculo inteligente, dirigido por Mel Brooks, o realizador de Primavera para Hitler. Gene Wilder, Peter Boyle, Marty Feldman, Cloris Leachman. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45.

O CORONEL BUTIGLIONI — comédia italiana de Mino Guerrini, com Aldo Maccione, Jacques Dufilho — 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

ESSAS MULHERES LINDAS, NUAS E MARAVILHOSAS, nacional com Olivia Pineschi. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

TURIM NEGRA, de Carlo Lazanni, com Bud Spencer.

O SAPATINHO DE CRISTAL, de Charles Walters, c/Leslie Caron. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

OS ESPÍOES DE HELICÓPTERO, com Robert Vaughn.

BONECA MORTAL — Censura 18 anos. Glória 8 horas.

O MAGNÍFICO BOXEADOR CHINÊS — 18 anos. Rajá 8 horas.

CORUJÃO CENTER Whiskeria

Ambiente seletto e agradável

MÚSICA AO VIVO

Av. Beira Mar Norte

ao lado do "Coruja's Break"

PEDALINHOS - LANCHAS MÚSICA AO VIVO - COZINHA INTERNACIONAL - APARTAMENTOS - VISTA PANORÂMICA DE TODA LAGOA - PREÇOS MÓDICOS.

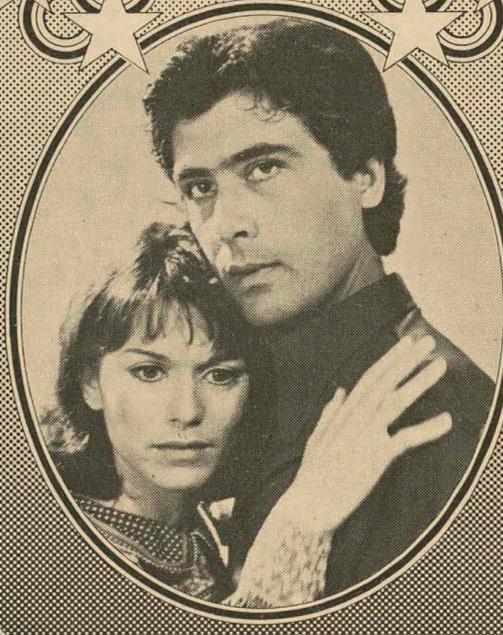
É o que oferece o Restaurante CORUJÃO na Lagoa em frente ao Posto.



Uma novela para você viver intensos momentos de amor:

Você vai se emocionar com cada capítulo desta história de amor. Você vai se envolver no amor puro de Isabel e Rodrigo. Dois jovens que, de um encontro, fazem nascer um romance profundo, real, cheio de vida, com momentos dramáticos e divertidos. Você não deve perder cada um destes momentos. São momentos de muito amor.

WANDA STEFÂNIA • PAULO FIGUEIREDO
IVAN MESQUITA • CAZARRÉ



Diariamente, às 18,30 horas

tv cultura canal 6

REDE TUPI DE TELEVISÃO

Raul Caldas Fº

Escrever

o quê?

O cronista coloca o papel na máquina, vislumbra as oitenta linhas (em branco!) que o aguardam (ou melhor: que aguardam por suas idéias) e conjectura: escrever o QUÊ (com este calor)? Não que lhe faltem assuntos, pois é só ler um jornal, ou bater um papo na esquina para se encontrar material cronicável. (Nem todos, naturalmente, publicáveis.) Mas com esta mortífera atmosfera que domina a tarde e os sentidos, cadê disposição para desenvolvê-lo?

De qualquer modo, algo há de ser encontrado. Escrever, quem sabe, sobre este causticante e abafadíssimo janeiro, que teve início envolto em mil propósitos de "vida nova", "chega de beber", "é hora de trabalho", etcétera e tal, tudo logo soterrado pela cantucula que entorpece todos os sentidos? Ou sobre o fato de que, neste mês, ninguém tá muito a fim de fazer coisa nenhuma e que as pessoas mais difíceis de se encontrar são exatamente as mais procuradas (mas pernas pro ar que ninguém é de ferro, já dizia o poeta Ascenso Ferreira (não confundir com o Alcides))?

Ou então, escrever sobre o tão badalado e tão tumultuado vestibular/76, (e seus desgabaritados gabaritos) quando, mais uma vez, ficou provado que guerra é guerra? (Mas prefiro deixar este papo aos "experts".)

Pois é. Aqueles que puderam já empilharam as suas tralhas e se mandaram para as suas habitações de verão (trabalho também que não é pouco) e lá estão usufruindo (será?) às delícias do sol e do mar, tão abundantes nesta nossa ilha abençoada pelos deuses. Mas quanto a isso o que dizer? Quem tá nessa também não tá muito a papo e, na verdade, nem nós estamos querendo muito conversa com eles (a não ser que sejam um deles).

Continua, portanto, o cronista na mesma: escrever sobre o quê (vontade mesmo não há)? Aquele estilo onde o escrevinhador se coloca como centro do universo e passa a lançar idéias e opiniões a torto e a direito já se encontra também um tanto quanto superado. Os tempos atuais pedem sátiras, parábolas, paródias e muita verve. Mas, para isso tudo, há a necessidade de um certo "animus ludens", que, decididamente, não pode ser detectado entre os flustões que lhe foram concedidos no dia de hoje.

Caímos, dessa forma, no mesmo impasse: escrever o quê? É verdade que existe muita coisa aí digna de ser malhada e execrada publicamente, muita arbitrariedade, muita palhaçada, muita boçalidade, mas quem somos nós, humildes escrevinhadores de amenidades? - para adentrar em tais temas?

E uma dúvida atroz passa a roer o pensamento do cronista: qual será, na realidade, o assunto ideal para esse cantão aqui? Tal dúvida poderá até provocar candentes protestos de leitores mais atilados, pois se o cronista exerce este ofício (incompreendido e mal pago!) há um punhado de anos, já deveria saber o que mais se adapta ao gênero, devendo também ter superado o impasse inúmeras vezes. O que não deixa de ser verdade. Acontece que: uma nova crônica significa sempre começar tudo de novo da estaca zero (principalmente quando as musas não acodem o infeliz titular do espaço a ser preenchido).

Além do mais, um cronista é sempre dono do seu nariz e dos seus assuntos (o que não deixa de ser uma tremenda responsabilidade, nesta época onde cada palavra é olhada como um perigo público), mas, em compensação, não recebe nunca o auxílio de ninguém e, muito menos, dos atarefados editores (os donos dos assuntos e das páginas dos jornais).

Mas tudo isso aí é papo furado (o cronista reconhece). O que interessa mesmo é - o que escrever?

Há, naturalmente, a invasão dos turistas a ilha de Santa Catarina e a toda orla marinha catarinense, especialmente ao super-badalado balneário de Camboriú e as opiniões e reclamações de praxe, de que é tudo muito lindo tal e tal, mas que os serviços de hotéis e restaurantes deixam muito a desejar, etc., etc. Convenhamos, porém, que tudo isso tá um tanto quanto manjado, pois o cronista ainda se lembra que não faz um ano que ele mesmo produziu uma reportagem sobre este assunto e as coisas continuam exatamente iguais.

Eis, porém, que, de repente, o cronista verifica, com surpresa, que o espaço que lhe é destinado está quase chegando ao fim e alguns leitores mais argutos devem estar conjecturando que este recurso de escrever sobre a falta de assunto, é um "macete" que já foi usado milhares de vezes por inúmeros confrades seus espalhados por estes rincões pátrios afora, com o que o cronista em questão concorda plenamente.

Mas uma dúvida ainda persiste: escrever sobre o QUÊ (Pô!).

Joaquim Machado



Rosana Mussi, hoje senhora Dirceu Jendiroba



Rosana Mussi e Dirceu Jendiroba na cerimônia do casamento realizado no último sábado

CASAMENTO NO COLÉGIO CATARINENSE

Rosana Mussi e Dirceu Jendiroba, sábado às 20 horas em cerimônia na capela do Colégio Catarinense, receberam a bênção do casamento. Rosana estava elegantíssima no seu vestido de noiva em organza bordada, confeccionado por Lenzi. Um lindo arranjo de flores, deu maior realce ao rosto de Rosana. Após a cerimônia os noivos e seus pais, Sr. e Sra. Walter Mussi e Sr. e Sra. Dirceu Heitor Jendiroba, receberam cumprimentos de convidados na elegante recepção realizada no salão de festa do Clube Doze de Agosto, serviço perfeito da equipe Manolo's.

na residência de veraneio de Barra Velha.

No município de Alfredo Wagner, dia 24 próximo às 10 horas, dar-se-á a abertura da Exposição Catarinense da Cebola.

Pelo vôo da Varig, chegou domingo do Rio de Janeiro onde já à alguns dias se encontrava, o deputado Epitácio Bittencourt, Presidente da Assembléia Le-

gislativa.

Mary Testa e Aparecido Marriotto, marcaram casamento para o dia 31 próximo, às 20 horas na Capela do Divino Espírito Santo. A recepção aos convidados será na Associação Atlética Grupo BESC.

A Secretaria de Segurança e Informações comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de For-

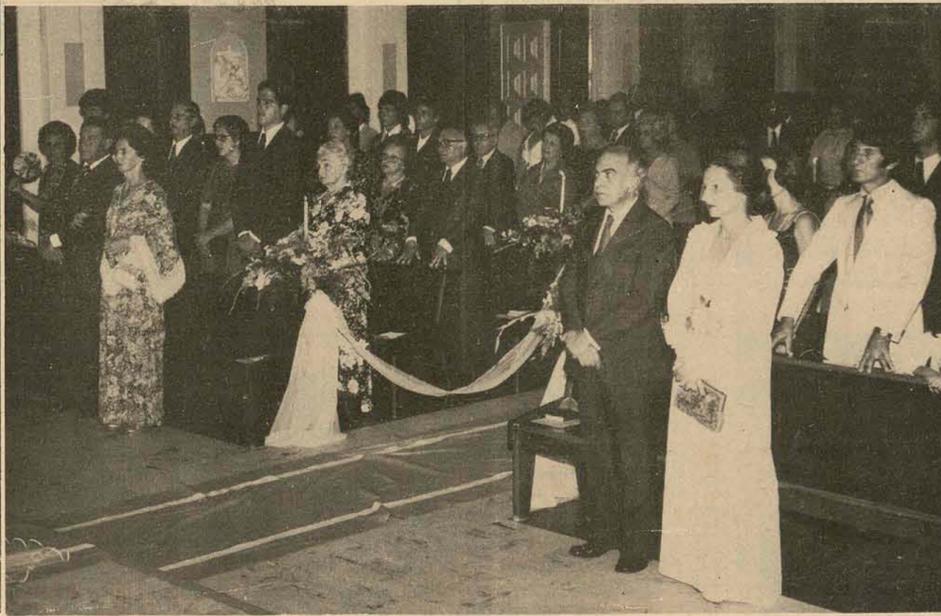
mação de Oficiais e Curso de Formação de Sargentos, da Polícia Militar do Estado.

O presidente da Eletrificação Rural de Santa Catarina - com 15 firmas catarinenses, paranaenses e paulistas no valor de Cr\$ 1.760.700,00 para a compra de materiais destinados à implantação de redes elétricas no Sul do Estado e equipamentos para

a empresa.

Norma Mussi sábado na recepção do Clube Doze de Agosto, quando era comemorado o casamento de Rosana e Dirceu, sua elegância, classe e bom gosto, foram bastante comentados. Norma usava um modelo em organza, estampada, assinado por Lenzi.

O presidente da Fundação Catarinense do Trabalho,



presidente Osvaldo Della Giustina, entregou ao secretário executivo do PNTE - Programa Nacional de Treinamento de Executivos - Guilherme Dutra da Fonseca, os termos do convênio a ser firmado entre aquele órgão e a Fucat visando a execução do Programa de Desenvolvimento de Executivos do Estado de Santa Catarina.

Rodrigo, filho do Secretário e Sra. Ivan Oreste Bonato, na residência de seus pais, recebeu a visita do Governador Konder Reis, por ocasião de seu aniversário.

Ontem o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Epitácio Bittencourt, no Palácio Barriga Verde recebeu a visita de despedida do comandante do 630. B.I. Coronel Fajardo.

Por determinação do secretário Hélio Ortiz, da Saúde, dois assessores da Secretaria embarcam com destino a Brasília e Rio de Janeiro, para tratar de assuntos de interesse do Estado junto aos Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social. Na área do Ministério da Previdência e Assistência Social, José Carlos Konchicki, diretor administrativo, e Diogo Nei Ribeiro, chefe da Unidade de Projetos Especiais, vão tratar da criação de uma coordenação de medicamentos básicos em Santa Catarina.

Preparando-se para sua temporada de veraneio no Balneário Canasvieiras, o casal Euzi e Saulo Vieira.

O Consul da Espanha e Sra. Miguel Diaz - Pache Pumareda, em sua recente visita ao nosso Estado, foram hóspedes do casal Francisco Rosin, em sua casa de veraneio em Itapeema. O casal Maria Helena e Humberto Paulo Moritz, também homenageou o Consul e Consuleza, com jantar em seu apartamento.

Nossos cumprimentos a Sra. Elza Amin, mãe do Prefeito da Capital Dr. Esperidião Amin Filho, pelo seu aniversário sábado. Dona Elza recebeu de presente da Ford, de São Paulo, um carro zerinho, com ar condicionado.

Pequena tornou-se a capela do Colégio Catarinense para a cerimônia do casamento de Rosana e Dirceu.

VENDEDORES (AS)

CORRETORES (AS)

Empresa de grande porte nesta capital, está admitindo homens e mulheres de alto gabarito - boa apresentação, bom nível cultural e desembaraço.

Possibilidades de ganho superiores a Cr\$ 10.000,00.

Entrevistas à rua dos Ilhéus, 12 com o Sr. Castilhos.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 043/76

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, a Concorrência Pública nº 043/76, com vencimento marcado para às 11:30 (onze e trinta) horas do dia 20 de FEVEREIRO de 1976.

OBJETO: Aquisição no mercado nacional, para aplicação em diversas Subestações do Plano de Lavra do Carvão (Sul), dos seguintes equipamentos:
- Chaves Seccionadoras;
- Disjuntores tripolares a pequeno volume de óleo;
- Para-rádios;
- Transformadores de Corrente e Potencial.

INFORMAÇÕES GERAIS:
a) O edital e seus anexos, constituídos de um só volume, poderão ser retirados pelos interessados ou seus representantes, pessoalmente, até 10 (dez) dias antes do vencimento desta licitação, no Departamento de Materiais - Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezesseis) horas, de segunda à sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante do pagamento da quantia de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), efetuados no posto de serviço do Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC, instalado no mesmo endereço, andar térreo.
b) Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedoros da CELESC, para o exercício de 1975/76, poderão tomar parte desta licitação.
c) As firmas não inscritas, terão até o dia 10 de Fevereiro de 1976, para encaminharem toda a documentação necessária, ao seu registro e habilitação.

DA PROPOSTA:
A proposta, atendida as exigências e disposições do edital, deverá ser apresentada até a hora e data aprazadas para o vencimento desta Concorrência Pública.
A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, na presença dos interessados.

Florianópolis, 13 de Janeiro de 1976
Dr. Aldo Bellarmino da Silva
Diretor Administrativo

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CORCEL VÁRIAS CORES 1976
 MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILDS 0K
 CORCEL GT 1973
 DODGE 1800 1973
 DODGE GRAN SEDAN 1973
 DODGE DART CUPÉ LUXO 1972
 VOLKS 1300 e 1500 0K
 BRASÍLIA 1974
 VOLKS 1500 1972

LANCHAS FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952.

BARBADA DA SEMANA
 LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA...PREÇO Cr\$ 65,000,00

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

VOLKS 1.500 - AZUL 1973
 VOLKS 1.300 L - BEGE ALABASTRO 0K
 CORCEL OK 1976
 BRASÍLIA - AZUL 1975
 COMPRAMOS SEU CARRO A VISTA

Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. VW

PASSAT LM - Branco 1975
 Brasília - Bege 1974
 Brasília - Azul 1974
 Dodge Dart - Verde 1973
 Dodge 1.800 - Branco 1974
 Opala - Verde 1970
 Pick-Up Willys - Branco 1973
 Kombi - Azul 1975
 Kombi - Bege 1974

1.500 - Branco 1975
 1.500 - Vermelho 1973
 1.500 - Amarelo 1973
 1.500 - Laranja 70/71

1.300 - Vermelho 1975
 1.300 - Azul 1973
 1.300 - Azul 1970

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO - Fone: 44-0522 - Florianópolis.

Ford DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
CORCEL LUXO	BRANCO	1974
CORCEL STD.	BRANCO	1972
CORCEL SEDAN	AMARELO	1972
MAVERICK LUXO	MARRON	1974
MAVERICK LUXO	AMARELO	1974
BRASÍLIA	VERDE	1974
CHEVETTE	AZUL	1974
OPALA SEDAN	BRANCO	1971
OPALA CUPÉ	AZUL	1972
OPALA CUPÉ	CINZA	1975
OPALA SEDAN	MARRON	1971
OPALA SEDAN	AZUL	1970
RURAL 4x2	AZUL E BRANCO	1972
PICK-UP	AMARELO	1973
F-100	AMARELO	1974

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60
 Fones: 22-3321 e 22-2197

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
 PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
 "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
1.500	Azul Niágara	1973
Variant	Vermelho	1970
T.L.	4 Portas - Vermelho	1972
1.600	4 Portas - Azul Diamante	1970
T.L.	4 Portas - Verde	1973
1.300	Amarelo Colonial	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
 FONE - 22 - 5757

Honda - 350 (pouco uso) 1972
 Corcel Cupé luxo Azul Colonial 1973
 Corcel Cupé GT branco 1973
 Brasília Azul Niágara 1974
 Volkswagen TL Bege Alabastro 1973
 Volkswagen 1500 Amarelo Caju 1973
 Volkswagen 1500 Azul Niágara 1973
 Volkswagen 1500 Azul Colonial 1972
 Volkswagen 1300 Vermelho 1972
 Volkswagen 1300 Branco Lotus 1970
 Volkswagen 1300 Bege 1969
 Chevrolet Opala Cinza Prata 1971

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
 Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volks 1300 L 0K
 1 Volks 1300 68
 1 Volks 155 74
 1 Belina 74
 1 Corcel Cupé 72
 1 Opala Cupé 74
 1 Galaxie LTD 71/72

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

VENDE-SE

Uma casa, um Bar e um Trailler. Tratar: rua Heitor Blum, no. 13, durante o dia, e fone 44-0016 - à noite.

O menor preço por m2 do centro de Fpolis:

EDIFÍCIO EUGÊNIO BEIRÃO - Rua Tiradentes no. 3. Apartamentos com três (3) dormitórios, living, circulação interna, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço e dependência de empregada. Preço total - Cr\$ 305.000,00 - Entrada Cr\$ 35.000,00 - Financiamento Cr\$ 270.000,00.

Plantão no local. Informações: MAGUEFA - CRECI 44 - Av. Rio Branco, 112 - fones 22-3899 e 22-3589.

PINTURA E REFORMAS

Pintura e Reformas em edifícios, Residências, etc. Supervisionado por técnico competente e executado por profissionais especializados.
 CASA DO TIJOLO - SERV. E MATERIAIS - Rua Cel. Pedro Demoro, 1440 - ao lado da C. Ramos - no Estreito.

VENDEDOR

Precisamos. Tratar: Av. Cruz de Souza, 67 - Campinas. Fone: 44-1136.

VENDE-SE

- Posto de Serviços, totalmente equipado, com boas vendas mensais, localizado entre o trecho de Barreiros e Tijucas - preço de ocasião - venda direta sem corretagem.
 - 1 caminhão Mercedes Benz, c/truck, ano 1970, c/carroceria.
 - 1 caminhão Mercedes Benz c/truck ano 1970, c/tanque para 12,500 litros, todo equipado.
 - 3 tanques com capacidade para 8,000 litros cada um, c/divisão para 4,000 litros.
 Tratar pelo telefone 44-2924.

CONJUNTO PARA ESCRITÓRIO OU APARTAMENTO

(ou ambos, conjugados)
 EDIFÍCIO FLORÊNCIO COSTA (COMASA)
 11o. ANDAR - CONJUNTOS 1202/04
 120 m2
 NEGÓCIO DIRETO - SEM INTERMEDIÁRIO
 Cr\$ 220.000,00 (menos de 2.000,00 o m2)
 Telefones: 22-6300 ou 22-1580
 falar com Sr. Cyro Gevaerd

Oração ao Divino Espírito Santo

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos, para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito; e Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer, por tudo que sou, por tudo que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maior que seja a ilusão ou tentação materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias, será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Ao Divino Espírito Santo, agradeço as graças recebidas. Y.P.R.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero, neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será menor a vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidas, sem dizer o pedido e dentro de 3 dias, será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça). Tânia agradece a graça alcançada.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen - Kombi, 1974, cor amarelo, motor BH-682.111, chassi - BH-322.689, placa AA-9593, no. do certificado 773.487, pertencente a Amauri Peças e Veículos Ltda.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1965, placa IM-0552, de propriedade do Sr. MILTON SENA SILVEIRA, da cidade de Imbituba - SC.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Ford Galaxie, ano 67, cor cinza, placa CT-1777, motor 7F8, 12,994, chassi LA54GY12848, pertencente ao Sr. Aldo Pereira Scoss.

ATENÇÃO

Vende-se motores 1111 MBB ou 1113 MBB reconicionados. Preço a combinar. Tratar: na rua Coronel Pedro Demoro, 2096 - no horário comercial - com Sr. Deli ou Sr. Carlos.

VENDE-SE

Uma Sauna Individual, um forno de Bier, uma cama para massagem, automático-220v especial para massagista, clube ou residência. Tratar: fone 22-4409 com o Sr. Júlio.

APARTAMENTO - 131 m2 COQUEIROS VENDE-SE

Rua José Vale Pereira (Rua Juca do Lóide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia. 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar c/Darci - fones 22-6500 e 22-6290.

APTO. 3 QUARTOS (C/GARAGEM)

Edif. Central, ao lado do Edif. 12 de Agosto, com sala, cozinha, banheiro, 3 quartos, pequena área de serviço e garagem.
 Preço: Cr\$ 140, à vista mais saldo do financiamento (70.000,00), em prestações mensais de Cr\$ 750,00 - Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 - Salas 15 a 17 ou fone 223537 e 226551 - Régis Imóveis - Creci no. 58.

G. H. IMÓVEIS LTDA

Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Sobreloja no. 6
 CRECI - 63 - Fone 22-5495
 Florianópolis - SC
 VENDE-SE

APARTAMENTOS

APARTAMENTO CENTRAL - REF. 004 - Apto, com hall de entrada, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo: 1 suite do casal, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, ar condicionado, carpet, e garagem, Cr\$ 490.000,00.
 APARTAMENTO CENTRAL - REF. 011 - Ótimo apto, com sala de estar, 1 dormitório, cozinha, banheiro social e garagem, Cr\$ 170.000,00.
 APARTAMENTO CENTRAL - REF. 010 - Excelente apto, com living em "L" com biblioteca com armários embutidos, uma suite, dois dormitórios, com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, com Kitchen Formiplac, área de serviço, dep. completa de empregada, entrada de serviço e garagem, Cr\$ 440.000,00.
 APARTAMENTOS E LOJAS EM CANASVIEIRAS - EDF. MURAL "I" - "LANÇAMENTO" - Apartamentos de 157m2 até 200m2.

CASAS

COQUEIROS - REF. 008 - Casa mista possuindo living, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, quintal, Cr\$ 220.000,00.
 CAPOEIRAS - REF. 020 - Casa mista com living, copa-cozinha, banheiro 3 dormitórios, área de serviço, garagem e fundos com pomar. Cr\$ 150.000,00
 CENTRO - REF. 023 - Casa de alvenaria com sala de estar, 3 dormitórios, sala de jantar, sanitário, copa, cozinha, banheiro social, terraço, dep. comp. de empregada, porão habitável, Cr\$ 450.000,00.
 COQUEIROS - REF. 005 - Exc. res, com living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, copa-cozinha, biblioteca, hall de entrada, terraço, dep. comp. de empregada, churrasqueira, lavanderia, AND. SUP. 4 dormitórios, com armários embutidos, 1 suite, 2 banheiros, 3 terraços, garagem para 4 carros, Cr\$ 1.100.000,00.

TERRENO

TRINDADE - REF. 006 - Ter. a rua Álvaro Ramos com área de 416m2 - Cr\$ 60.000,00.

A KARTRO S.A.

PROCURA VENDEDORES PARA A PRAÇA DE FLORIANÓPOLIS DE PREFERÊNCIA COM CONDUÇÃO PRÓPRIA. REGISTRO EM CARTEIRA, TRABALHO EXCLUSIVO.

OS CANDIDATOS SERÃO ATENDIDOS ENTRE 9:00 E 12:00 HORAS - NA RUA FELIPE SCHMIDT - No. 58, 13o. ANDAR - SALA 1310 - EDIFÍCIO COMASA.

VENDE-SE VOLKS E TERRENO

Volks 1.500, ano 1970, cor verde - em perfeito estado, mecânica toda prova.
 Casa em Campinas à rua Tiradentes no. 22.
 Terreno Canasvieiras com 420m2, aterrado, pronto construir - rua Eucaliptos. Tratar: pelo fone 22-3868.

SECRETARIA

Precisamos de Senhora ou Senhorita com conhecimento de datilografia. Apresentar-se 5a. feira (22-01-76), das 9:00 às 11:00 horas à rua Tenente Silveira 116 - para entrevista.

VENDE-SE CORCEL "STANDAR" O KM 1976

Cor azul turquesa, Preço: abaixo da tabela, Informações: com Emídio Sada, nos fones: 22-3300 e 22-3089 (período diurno).

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro 1825 - Estreito
 CREA 4918 CRCI 41 - Fone 44-2966

VENDE-SE - Lote no Jardim Atlântico. Preço Cr\$ 45.000,00 entrada, Cr\$ 20.000,00 saldo, Cr\$ 1.000,00 mensal.
 VENDE-SE - Residência c/136m2 sem habite-se, 4 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, garagem; preço, Cr\$ 300.000,00 à vista, ou a combinar.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito - CRCI 41 - CREA 4918 - Fone: 44-2966

V ENDE-SE - Lotes em Canasvieiras, próximo a praia, preço Cr\$ 25.000,00, a vista ou a combinar.
 VENDE-SE - Apto, Ed. A. COELHO c/127m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço e dependência de empregada c/BWC. Preço Cr\$ 350.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito - CRCI 41 - CREA 4918 - Fone: 44-2966

VENDE-SE - Lotes em Barreiros, bem situado. Preço Cr\$ 30.000,00 a vista.
 VENDE-SE - Ótima residência na Trindade (parque residencial, amor a ilha) c/243m2, em fase de construção, com possibilidade de amplo financiamento.
 VENDE-SE - Casa no Jardim Atlântico, de alvenaria c/2 quartos, sala, copa-cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 100.000,00 à vista ou a combinar.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito - CRCI 41 - CREA 4918 - Fone: 44-2966

VENDE-SE - Apto, Ed. Dias Velho c/113m2, 2 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada; armário embutido e carpet no quarto de casal.
 ALUGA - SE Galpão à rua Leoberto Laal c/1.000m2, contendo câmara frigorífica, escritório, telefone e WC - Cr\$ 13.500,00.

CASA JARDIM ATLÂNTICO

Sita a rua Celso Bayma, a 200m do Supermercado. Contem dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem; mais um anexo com 2 quartos, sala de TV, cozinha e banheiro.
 Área total 134,43m2 - área do terreno: 500m2.
 Preço Cr\$ 300.000,00
 Tratar na rua Felipe Schmidt no. 27 - Edif. Dias Velho sobreloja, salas 15/16/17 ou pelos telefones 223537 e 226551 - Creci no. 58.

TERRENO LAGOA - 2.240m2

No morro da Lagoa com vista para a Praia da Joaquina, praia Norte e as duas lagoas. Mede 82m de frente por 160 de fundos.
 Preço: Cr\$ 250.000,00
 Tratar na rua Felipe Schmidt no. 27, Edif. Dias Velho sobreloja - salas 15/16/17 ou pelos telefones 223537 e 226551 - Régis Imóveis - Creci no. 58.

TOURING CLUB DO BRASIL

Precisa-se de cobrador e despachante com prática no serviço. Os interessados deverão apresentar-se em nossa sede sita a Av. Osmar Cunha, 05 dentro de nosso horário comercial.

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35
 Centro
 CRECI No. 549 - Telefone 22-4837

RATONES - ótima chácara c/150 x 300m toda arborizada c/uma casa antiga e um Moínho de farinha - Cr\$ 90.000,00 a combinar.
 CAMPECHE - PRAIA - área de 45.000m2 c/82m de frente p/o Mar c/pastagem Cr\$ 300.000,00 a combinar.
 TRINDADE - CASA - c/3 quartos, dep, emp, garage e jardim amplo em frente a Escola de Polícia negócio urgente 350.000,00 a combinar.
 Rua FERNANDO MACHADO - casa c/dois pavimentos c/5 quartos, garage e demais dep, Cr\$ 560.000,00.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

4o. OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, Faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que de ram entrada nesty Ofício a Rua Conselheiro Mafra, 37 para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

N. Promissória - 12 - Cr\$ 2.050,77 - Venc: 12-12-75 - Apresentante: Banco Real S/A - devedor: AREITA EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA.
 Duplicata - 086-R - Cr\$ 1.074,54 - Venc: 20-12-75 - Cedente: Arfrío Apresentante: União de Bancos Brasileiros S/A - devedor: CARLOS JOÃO DE OLIVEIRA.
 N. Promissória - 15/25 - Cr\$ 675,12 - Apresentante: Mercantil Finasa S/A - devedor: GENY RODRIGUES DA SILVA.
 N. Promissória - 6 parcelas Cr\$ 250,00 cada - nos 05/10 e 06/10 07/10 08/10 09/10 10/10 - Apresentante: Caixa Econômica Estadual - devedor: JAMILA AFIF ALEMSAM.
 N. Promissória - 06449 - Cr\$ 8.000,00 - Venc: 02-11-75 - Apresentante: Caixa Econômica Estadual - devedor: JOÃO OTAVIANO RAMOS.
 3 Duplicatas - 202 B C D - Cr\$ 349,80 cada - Venc: 30/10 a 30/12/75 - Apresentante: Borges e Cia Ltda. - devedor: JOSÉ GUILHERME NEVES.
 N. Promissória - 10/10 - Cr\$ 150,00 - Venc: 13-9-75 - Apresentante: Caixa Econômica Estadual - devedor: LAURO DE ALMEIDA.
 Duplicata - 333 - Venc: 25-12-75 - Apresentante: Esmaltadora Catarinense Ltda - devedor: PATERNA S/A PAVIMENTAÇÃO TERRAPLANAGEM.
 Duplicata - 70b - Cr\$ 1.540,00 - Venc: 26-12-75 - Cedente: Cavalier e Cia - Apresentante: Banco do Brasil S/A - devedor: SOUZA E FILHOS.
 N. Promissória - 23/40 - Cr\$ 332,35 - Venc: 23-12-75 - Apresentante - Mercantil Finasa S/A - devedor: VILMAR MONGUILHOT.
 Florianópolis, 19 de janeiro de 1976
 P/TABELIÁ

CARNAVAL 76

Aldirio Simões

Os planos da Associação das Escolas

A primeira margem que se faz é que o presidente da Associação das Escolas de Samba de Florianópolis, entidade criada no ano passado no dia 21 de julho, seria um crioulo sítio, cheio de ginga e gestos agressivos. Mas esta impressão logo é desfeita quando é conhecida a cordialidade de Celestino Roque Secco, um homem preocupado com os problemas do nosso carnaval e que tem planos elevados para a expansão da festa. Celestino foi empossado na Associação por iniciativa dos presidentes das Escolas e o seu trabalho tem por objetivo oferecer melhores condições às entidades filiadas. Basicamente, a finalidade é gerar recursos para que as Escolas não dependam exclusivamente da verba da municipalidade e do Governo, que sempre assumiram uma condição paternalista. Celestino quer evitar isso.

Para conseguir estes recursos, a primeira tarefa da entidade será a construção das arquibancadas para o carnaval, depois de um contato com a Diretur. Com o resultado deste movimento, o dirigente tem planos de alto nível: quer conseguir uma área no Morro da Cruz, construir uma quadra fechada e em anexo um barspecializado em batidas, para diariamente criar shows, demonstrações de samba e folclore afro-brasileiro, tornando-se desta forma em mais uma opção para o ilhéu curtidor de samba e, principalmente, para o turista que visita Florianópolis em época fora do carnaval. Secco quer samba o ano todo e salienta que para ver mulata bonita não é preciso sair da capital.

Celestino está preocupado com a atual situação das Escolas, pois os recursos financeiros consegu-



Celestino: preocupado com os problemas do nosso carnaval.

dos antes do carnaval não conseguem superar os gastos efetuados e, depois da festa, são obrigadas a se desfazer de seus pequenos patrimônios, vendendo instrumentos e vezes fantasias para pagar as dívidas. Por isso, a Associação quer conseguir recursos para que as Escolas não permaneçam endividadas após o carnaval.

Celestino tem planos para construir a quadra já a partir de julho, quando então vai movimentar as Escolas para dar oportunidade a seus compositores, evitando a necessidade de importar os sambas enredos de baixa qualidade, coisa tão comum nos dias atuais. Celestino quer que as Escolas divulguem os temas com antecedência quando então serão feitas eliminatórias de samba enredos, num movimento que vai se estender até o início dos ensaios oficiais. Cada escola terá um dia na semana para divulgar seus sambas.

Esta iniciativa deve ser aceita por todos os diretores das Escolas e merece os melhores elogios. Além de forçar uma maior integração desta gente que faz samba, será uma maneira de conseguir maiores re-

ursos para as entidades, que, possivelmente, não precisarão mais mendigar nos meses que antecedem ao carnaval com o tradicional "livro de ouro" nas mãos.

COMISSÃO JULGADORA

Um problema que atualmente é preocupado os dirigentes é a qualidade da Comissão Julgadora, que no último ano foi composta de forma ridícula, em sua totalidade de prefeitos, pessoas totalmente leigas em matéria de samba. Mas Celestino não vê ainda condições de interferir junto a Diretur neste sentido, alegando que a mesma não vai dar oportunidade para indicar nomes. Mas o presidente sugeriu a indicação de pessoas técnicas para julgar detalhes técnicos. E disse a Diretur tem de se conscientizar.

A diretoria da Associação é formada por Celestino Roque Secco, presidente; Airton Tomé de Souza, vice-presidente e relações públicas; Edmilson Rosar, tesoureiro e Narciso Policarpo, secretário; Carlos dos Santos, assessor de imprensa; enquanto o Conselho Fiscal é formado por presidentes das Escolas.

Protegidos sai se desfile não mudar

A Diretur resolveu mudar o critério de desfile para as Escolas de Samba no carnaval, e isso está criando uma série de problemas, que poderá inclusive culminar com o afastamento dos Protegidos da Princesa, segundo o presidente Hélio Norberto da Silva. O impasse está criado. Airton de Oliveira afirma decididamente que as Escolas vão desfilar no domingo e as Grandes Sociedades na segunda-feira.

As Escolas não aceitam e querem o mesmo critério do ano passado e que inclusive ficou oficialmente introduzido no regulamento: o sorteio, e desfile na segunda-feira. Os Protegidos da Princesa querem vir para o asfalto na segunda e terça-feira, e têm suas razões.

Segundo Hélio, no sábado e domingo a Escola promove grandes bailes, que visam alcançar recursos para pagar o excesso das fantasias. Salientou o presidente que os recursos advindos dos órgãos municipais e do Governo não conseguem suprir as altas dívidas. Pois as fantasias para a bateria, por exemplo, têm de ser doadas aos sambistas que, em sua maioria, é composta de engraxates e lavadores de carros, sem nenhum recurso para este fim. O orçamento da Escola está em torno de 156 mil.

A Associação das Escolas de Samba de Florianópolis está apoiando as entidades neste problema surgido. Segundo Celestino Secco, o critério de desfile, a exemplo de outros centros, tem de ser através de sorteio e que o desfile oficial no domingo vem em prejuízo das Escolas.

Celestino é inclusive de acordo que, durante o desfile, as Escolas consideradas de primeiro padrão, saiam intercaladas com as pequenas. A idéia realmente tem fundamento e merece ser melhor analisada pela Diretur.



O prefeito Esperidião Amin Helou Filho recebeu ontem à tarde em seu gabinete os diretores de Escolas de Samba e Grande Sociedades, quando foi feita a entrega de cheques nominiais no valor de 10 mil cruzeiros para cada entidade e mais 3 mil para Hilton da Silva, o Lagartixa, valendo pela terceira parcela de um total de 38 mil cruzeiros.

Que saudade do bom carnaval de antigamente

Que o carnaval de Florianópolis é belo, fascinante e tradicional, apontado como um dos melhores do Brasil, é uma realidade que o ilhéu já acostumou a divulgar. Mas as nossas Escolas de Samba e Grandes Sociedades ainda não estão devidamente estruturadas para que este título seja divulgado no âmbito nacional. Esta é uma realidade da qual temos que nos convencer. Na verdade, já não se faz carnavais como antes. Afinal, tanto as Escolas como as Grandes Sociedades passam por uma fase de transição e incertezas. Em termos de samba, um homem que não poderia estar ausente desta festa é o conhecido Avevê, que, face as briguinhas internas das entidades resolveu afastar-se e dedicar-se a sua atividade profissional como advogado: doutor Abelardo Blumenberg. Avevê foi responsável pela dinamização do Copa Lord e Protegidos da Princesa, onde introduziu novas filosofias de ritmo, fantasia, letra e música.

E as Grandes Sociedades não ficam por menos: os novos construtores de carros não demonstram a mesma habilidade e a criatividade da velha guarda. Isso tem sido observado nos últimos anos. É de grande importância lembrar os nomes de renomados construtores como João Xavier, responsável por uma das maiores mutações já vistas em Florianópolis: ele construiu uma caravela e em frente ao Palácio, através de uma prancha, o comandante da "embarcação" se deslocou pelo alto até a sacada do Palácio para cumprimentar o falecido governador Jorge Lacerda. Foi um trabalho de alto nível que marcou época no carnaval ilhéu. Além de Xavier, que também foi o fundador do Figueirense, convém lembrar "João Cheiroso" e o categorizado Oscar Schmidt, de grata lembrança.

Hoje, as Grandes Sociedades vivem em torno de alguns abnegados mas sem a mesma motivação dos antigos carpinteiros. No Granadeiros da Ilha ainda resta alguns membros da tradicional família carnavalesca (Xavier), como Mário, Lélcio e Luizinho, este ao que parece definitivamente afastado. Nos Tenentes do Diabo, ainda resta a experiência e a habilidade de David Gevaerd, mas por outro lado a entidade perdeu um de seus mais importantes incentivadores: Eurico Osterno. Quem já observou estes anos as duas sociedades da ilha, afirma que os Tenentes do Diabo vêm com carros de alto nível, com desenhos e arquiteturas modernas, para a avenida ajudar a construir um novo carnaval.

Saiba como evitar os incêndios de verão

Defeitos nas instalações elétricas, vazamento de gás, ferro de passar roupa ligado, pequenos defeitos, tudo pode ser a origem de um incêndio. Como evitá-lo, os meios adequados, como deve agir o morador quando o fogo começa a se alastrar?



Com a chegada do verão aumenta o número de incêndios, em sua maioria ocasionados por defeitos na instalação elétrica, vazamen-

to de gás e mais frequentemente, por descuido dos moradores que deixam ferros elétricos ligados. Segundo explicou o tenente Ulisses Kuntz, do Corpo de Bombeiros, na Capital os incêndios ocorrem em maior número no Estreito, tendo em vista a existência de muita construção de madeira.

"Na maioria dos casos - explicou - os incêndios ocorrem quando os proprietários não estão em casa, geralmente provocados por descuido, ou instalações elétricas mal feitas ou muito antigas. A maior incidência no verão é devido ao fato de que com o calor o material entra em combustão mais facilmente".

"Dessa forma, a recomendação do Corpo de Bombeiros, é que os proprietários ao se afastarem de suas residências, principalmente agora no período de férias, tenham o máximo cuidado em observar se não deixaram aparelhos elétricos ligados, notadamente ferros de passar roupas. E ainda, se o botijão de gás ficou bem fechado. Nesse último caso, havendo vazamentos a aproximação de uma chama, por exemplo o acender de um fósforo, pode ocasionar explosões".

O Corpo de Bombeiros tem atendido inúmeros chamados para debelar princípios

de incêndios nas matas do interior da Ilha e do Estado, sendo que até o momento nenhum chegou a trazer maiores consequências, uma vez que foram atendidos a tempo. "Os incêndios nas matas são comuns nesta época, uma vez que a vegetação está seca e basta apenas uma ponta de cigarro, para que o fogo inicie. Isso raramente acontece motivado pela queimada de roças, pois nesses casos as pessoas sempre ficam cuidando".

Outro fato muito comum no verão, são os incêndios nos botijões de gás, ocasionados por defeito na válvula que estoura. Segundo o Corpo de Bombeiros, esse problema é de fácil solução, "pois basta um pouco de coragem e com o próprio dedo qualquer pessoa pode impedir o vazamento e cortar as chamas".

PROVIDÊNCIAS

Em caso de incêndio por eletricidade, a primeira atitude a ser tomada é desligar a luz da casa, providência que se tomada no início pode acabar com o fogo. De qualquer maneira, o proprietário deve imediatamente solicitar a presença do Corpo de Bombeiros, antes de começar a retirar os objetos de dentro da casa. Muitos incêndios alcançam maiores proporções porque as atitudes são tomadas ao inverso.

Dentre os elementos de proteção considerados de grande importância estão os extintores, que devem ser revisados de seis em seis meses, uma vez que esses aparelhos são passíveis de vazamentos e na hora da neces-

sidade podem não estar aptos para o uso.

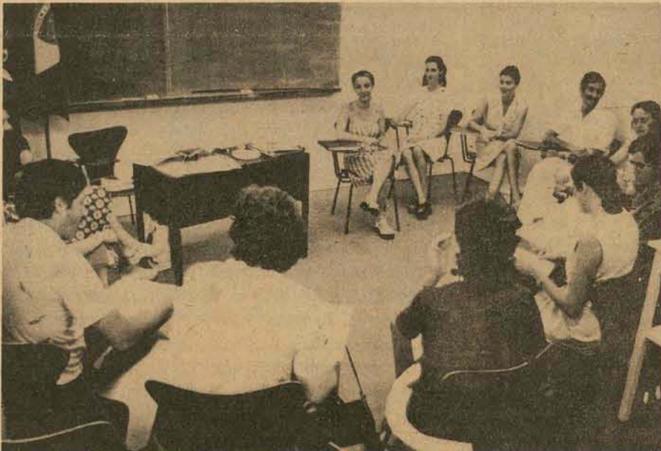
DESCONSIDERAÇÃO

Apesar do grande valor social do trabalho executado pelo Corpo de Bombeiros da Capital, que zela pelo patrimônio particular, atualmente ele vem recebendo em média um chamado falso por dia. Isso obrigou o CB a não atender chamados feitos através de telefones públicos e em caso de particular, antes de qualquer atitude, a pessoa que chamou deve dar o número de seu telefone, para que o mesmo seja confirmado.

Outro problema, é que muitas pessoas residentes no Estreito geralmente telefonam para a central do Corpo de Bombeiros que está localizada na Ilha, ao invés de procurar o destacamento local. Quando ocorre é preciso ser feito um comunicado através de rádio diretamente da central para o Estreito.

INCIDÊNCIA

As estatísticas do Corpo de Bombeiros do ano passado, não computados os dados do mês de dezembro, dão conta de que ocorreram 153 incêndios graves em todo o Estado, nas cidades que têm destacamento do CB, durante os meses de janeiro, fevereiro, março, outubro e novembro, que correspondem às épocas de maior incidência. Dentre as cidades, Itajaí alcançou o mais alto índice, com 25 ocorrências, seguida de Lages com 13. No mesmo período, os vários destacamentos atenderam a 60 chamados para debelar princípios de incêndios.



O Coren é composto por três membros enfermeiros, 2 auxiliares de enfermagem, e 5 suplentes

Criado Conselho Regional de Farmácia para fazer cumprir o Código de Ética

Entre outras atribuições, o Coren irá fiscalizar o exercício profissional, evitará e controlará o exercício ilegal da enfermagem, e "protegerá o povo e o profissional".

O Coren - Conselho Regional de Enfermagem, recentemente fundado, fez sua primeira reunião 2a. feira na sede da Associação dos Bioquímicos, no Edifício Comasa, com o objetivo de divulgar e esclarecer aos profissionais e líderes da profissão, explica Rosita Saue, primeira presidente da entidade, de que maneira eles poderão colaborar com o Conselho, trabalhando assim para sua profissão.

Rosita Saue explica que, por Lei, estão obrigados a se inscrever no Coren, enfermeiros, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem, atendentes, visitadoras sanitárias, e toda e qualquer pessoa que exerça atividade de enferma-

gem. As principais atividades do novo Conselho são as de fazer cumprir o código de ética; fiscalizar o exercício profissional; evitar e controlar o exercício ilegal de enfermagem; instaurar processo quando denúncias de infrações; estabelecer as penalidades para o infrator, enfim, afirma Rosita Saue, "o objetivo maior é o de proteger a comunidade e o

profissional".

INSCRIÇÃO

Para os que exercem a profissão de enfermeiro e que possuem o respectivo certificado, os documentos necessários para inscrição são os seguintes: carteira de identidade; título eleitoral; CIC (antigo CPF); todos esses documentos, acompanhados com fotocópia, e mais o comprovante de quitação com o serviço militar, para sexo masculino, e duas fotos modelo 3x4 (com paletó e gravata para os requerentes do sexo masculino). E finalmente para os que exercem a profissão de enfermagem e não possuem o respectivo diploma, é necessário somente a fotocópia autenticada da Carteira Profissional do Ministério do Trabalho (páginas que comprovem o exercício de atividade de Enfermagem na categoria).

Os membros do Conselho Regional de Enfermagem são 3 enfermeiros, dois auxiliares de enfermagem, e igual número de Suplentes.

MFC - uma instituição para casais cristãos

Criado em 1949, no Uruguai, pelo Padre Pedro Richards e casal Frederico e Hortensia Soneira, o Movimento Familiar Cristão está atualmente espalhado por toda a América Latina. Mais de 50 mil casais o integram em todo o Continente. No Brasil, existe e atua desde 1955. Trabalha hoje em todos os Estados brasileiros, congregando mais de seis mil militantes.

Seus dirigentes o definem como "uma instituição de leigos, que agrupa casais com a finalidade de promover os valores cristãos da família, através do fomento da espiritualidade conjugal do trabalho no apostolado familiar e da integração de seus membros na responsabilidade comum da construção do mundo".

COMO FUNCIONA

Os dirigentes do MFC em Florianópolis, que preferem ficar no anonimato, explicam: "Alguém afirmou um dia: 'as famílias felizes são todas parecidas cada família infeliz é infeliz a seu jeito'. O MFC periodicamente reúne casais bem diferentes, mais ou menos felizes, mais ou menos realizados. E a própria reunião vai permitir a cada um deles descobrir o escondido caminho de sua própria felicidade, ajudar todos os outros e encontrar cada um o seu, enquanto, juntos, uns e outros fazem nascer uma atmosfera de plenitude na felicidade conjugal. Pois maior felicidade não existe do que fazer feliz o outro".

REUNIÕES

A reunião - continuam os representantes do MFC - leva geralmente uma hora e meia, e é variada e viva, comenta-se um breve texto do Evangelho: a palavra de Cristo deve servir de ensinamento para a vida do casal e impregná-la pouco a pouco, inteiramente. Explica-se um ponto interessante de doutrina: no grupo os casais devem melhorar cada vez mais sua formação cristã, seu conhecimento religioso. Juntos, os casais refletem sobre um fato real, um problema atual, um aspecto novo da vida de família para trocar idéias; os casais se aprofundam e se enriquecem.

NÃO SÃO CÍRCULOS DE ESTUDO

De comum acordo, firma-se uma ação a executar: não são círculos de estudos, somente mais de ação: nenhuma reunião deve acabar sem um agir prático e concreto.

Eles explicam que não são "só bonitas conferências. Não! Belas leituras? Não, nada disso. Debates, trocas de idéias, planejamentos, isso sim. Cada casal em algo a dizer, a perguntar, a sugerir: ninguém pode fazê-lo em seu lugar e fará falta se ele não o fizer. Nas reuniões todos ouvem, mas todos também têm sua vez para falar. Um casal dirigente tem por função coordenar a reunião, e ajudar o grupo a tirar proveito dela. O MFC dará de volta o que cada um lhe der: ninguém deve recusar".

O QUE PROPORCIONA

Promove entre marido e mulher, pela primeira vez para muitos - asseguram os militantes do MFC -, uma verdadeiro inter-

câmbio espiritual: ora, sem isso, é uma ilusão pensar em felicidade conjugal.

Desperta os pais para o sentido total de sua missão educadora e faz brotar, entre os pais e seus filhos, uma desconhecida e íntima amizade feita de respeito e amor, de reverência e confiança.

Oferece ao casal o ensino de pensar juntos, decidir juntos, a ir juntos, marido e mulher, na solução de seus problemas e dá sentido à presença do pai como chefe do lar.

Gera na comunidade um clima de amizade e entendimento, aproxima os adultos e crianças, desperta em cada qual a noção

de direitos e deveres comunitários.

Reúne, nestes casais, a religião à vida cotidiana, tantas vezes desastrosamente divididas, revela até que ponto Deus precisa do homem e mostra que privilégio é colaborar com Deus.

Coloca as famílias em contato com a Igreja num trabalho missionário a fim de restaurar a família em Cristo.

Educa os pais para a educação dos filhos: ora, dizia Pio XII: não há melhor meio para a educação de homens adultos do que colocá-los numa equipe. Por si mesma a equipe é formadora: ensina a falar e a ouvir, a dar e a receber, ensina a caridade e a justiça, o jogo franco e o desinteresse, a disciplina e a liberdade.

COMO INGRESSAR NO MFC

Para os interessados no ingresso das fileiras do MFC, em cada cidade (que existe o movimento) consta um Secretariado do Movimento, e quando não, o Párcio local possivelmente conhece o movimento. O MFC trabalha também, além de seus grupos de casais, com cursos para novos de preparação para o casamento, com grupos de jovens, através de palestras com formação religiosa.

É um movimento de raízes católicas - esclarecem seus dirigentes - mas nada impede que receba casais de outros credos religiosos. Tem também personalidade jurídica e foi considerado de utilidade pública, para fins educativos, em 26 de setembro de 1962, conforme decreto executivo federal no 1.400, publicado no Diário Oficial de 03 de outubro de 1962.

O navio grego esteve na Ilha (mas o vento Sul não deixou ninguém descer)

O vento sul que durante todo o dia de ontem assolou a Ilha e que, segundo o Aeroporto Hercílio Luz atingiu a velocidade de 22 nós, ou 41 quilômetros - "coisa difícil de acontecer, segundo um funcionário do aeroporto - impediu que 136 turistas americanos, a maior parte professores e estudiosos de história, desembarcassem do navio grego Apolo 11, ou Nepaiev, conforme estava escrito com tinta preta na popa. Os norte-americanos, com a idade média de 65 anos, chegaram ao Brasil a menos de uma semana e estão fazendo uma viagem de observação para posteriormente fixar-se em algumas regiões brasileiras, onde desenvolverão trabalhos de pesquisa de história e arqueologia. Ontem de manhã, conforme cronograma organizado pela Brusa, uma empresa de turismo, o navio grego aportou na Ilha do Arvoredo e depois fundeou em Anhatomirim, onde os passageiros deveriam embarcar em botes e dirigir-se a Florianópolis. Com o forte vento sul, os passageiros não puderam tomar os botes e às quatro horas da tarde o navio partiu da Ilha rumo a Punta Del Este.

VENTO FORTE AFASTOU TURISTAS

Ao meio-dia de ontem, o sol ainda era forte e na praia de Sambaqui, onde a companhia estendeu uma faixa escrita em inglês dizendo que "esta é a ilha dos seus sonhos", alguns banhistas nadavam no mar. E pelo menos umas duas horas antes duas lanchas modernas, construídas em fibra de vidro e equipadas com dois motores cada uma navegaram em direção à Ilha do Arvoredo, em busca de um prático para dirigir o Apolo 11 pelo canal da Bafa Norte.

Uma lancha, a Moby Dick 11, comandada por Daci, dirigiu-se para o norte, enquanto a outra lancha, a GUGU, de Rami, navegava nas proximidades da Ilha de Anhatomirim, onde o barco grego deveria fundear.

Por volta das duas horas começou a chover torrencialmente e o vento alcançou os 41 quilômetros anotados por funcionários do aeroporto. A lancha GUGU, jogando muito, apesar dos seus sete metros de comprimento e do motor de 170 cavalos, comunicava-se com "terra" com um rádio transmissor receptor, ao passo que a lancha Moby Dick desaparecia de vista.

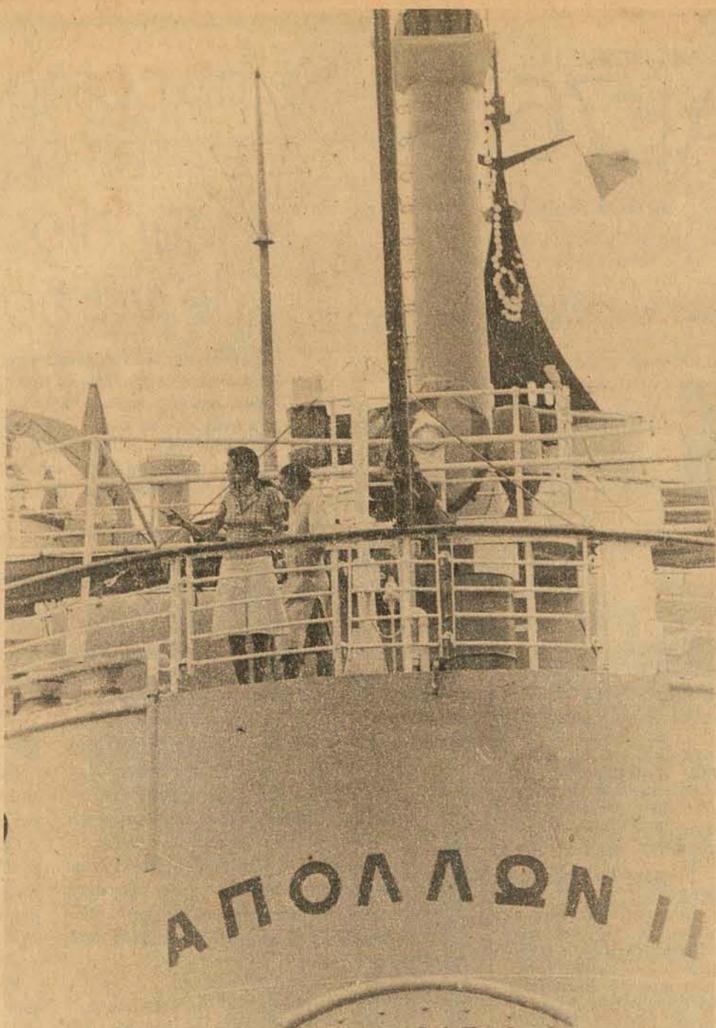
ANCORARAM EM LOCAL ERRADO

As duas e meia da tarde, o Apolo 11, movimentando-se devagar, lançou a âncora. Num local errado e perigoso, segundo explicou Remi, pois ele estava justamente sobre a ponta de areia, o que pode ser visto mesmo a distância, em virtude da cor escura da água misturada com areia e lodo, pelas hélices.

Foi quando se soube que a segunda lancha não conseguira apanhar o prático na ilha do Arvoredo, em consequência dos fortes ventos, e que o barco não contava então com nenhum passageiro que falasse português.

Segundo um funcionário da Brusa, a empresa de turismo, o grupo de anciãos norte-americanos distingue-se por um hobby todo especial, que é a busca de acontecimentos fora do comum (eles descobriram até uma ilha na costa da África). Porém parece que o vento de ontem à tarde foi forte demais e eles não se arriscaram a descer do navio, equipado com duas piscinas, boate e mais de 150 metros de comprimento.

No final da tarde, depois de circular em volta do Apolo 11 por mais de meia hora, a lancha GUGU, embicou para Florianópolis, e depois de duas horas de "guerra", quando fora cortadas ondas de mais de dois metros de altura e que chegavam a cobrir a embarcação de água, o comandante "Remi diminuiu a marcha do motor e navegou em direção ao Veileiros da Ilha.



Com bandeira grega e estudiosos americanos, o navio ficou por poucas horas no Arvoredo

A lista saiu depois de três horas de votação

A sessão especial conjunta do Conselho Universitário e Comissão de Ensino e Pesquisa da UFSC começou às 9 horas de ontem na sala do Conselho, no edifício da Reitoria, no campus da Trindade. Estiveram reunidos até às 12h15min, 25 eleitores que escolheram os 12 nomes das duas listas sextúplas.

O Colégio Eleitoral é composto de 26 membros, mas um deles, prof. Walter Celso de Lima, da Comissão de Ensino e Pesquisa, esteve ausente. Se encontra nos Estados Unidos, participando de um curso.

Os alunos tem três representantes no Conselho Universitário e no Colégio Eleitoral. Apesar da votação ser secreta, transpirou que os estudantes foram os autores das abstenções em quase todos os escrutínios. Segundo os comentários após a sessão, os acadêmicos teriam votado apenas no prof. Ernani Bayer, para Vice-Reitor, se abstendo nas demais apurações.

Segundo o Reitor Roberto Lacerda, o processo em que estarão contidos os nomes escolhidos ontem, exige uma preparação um pouco complexa, "mas acreditamos que ainda esta semana o estaremos enviando a Brasília". O presidente não tem um prazo determinado para assinar a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor, mas esta indicação "não deverá demorar mais de 90 dias" segundo o prof. Roberto Lacerda.

O novo Reitor, cujo salário estará por volta de Cr\$ 10 mil, assim que assumir (a 10 de maio) deverá nomear os ocupantes de todos os cargos em comissão, os 3 presidentes de Comissão, os sub-reitores e o chefe do gabinete. O atual Reitor acha justo que "como culminância a uma carreira, os professores ambicionem o cargo de Reitor, mas é um posto de sacrifício". Ao que o suceder, o prof. Roberto Mundell de Lacerda diz que "darei toda a minha experiência, para que ele possa ter uma idéia dos problemas que irá enfrentar".

Os alunos explicam a abstenção no pleito

Ontem, após a eleição da lista sextúpla dos candidatos à reitoria da UFSC, a representação discente daquela universidade, constituída por João Pedro Carreira Neto, Antonio Andrade e Paulo Prudêncio, emitiram nota dirigida aos componentes do Colégio Eleitoral justificando suas abstenções nos votos.

Ainda na tarde de ontem elaboraram um comunicado que será dirigido a todos os estudantes da UFSC, igualmente justificando e explicando a posição tomada.

Na íntegra é a seguinte declaração enviada ao colégio eleitoral e que irá constar na ata do pleito ontem realizado: "A Representação Estudantil neste Colégio Eleitoral, tendo em vista a sucessão de cargos de Reitor e Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, quer deixar manifesto o seu desgosto com relação à maneira com que se conduziu o processo eleitoral, em que ficou patente os conchaves políticos e os jogos de interesse entre pessoas e grupos, onde o futuro da universidade era relegado a plano secundário.

Ficou facilmente evidenciável que não houve uma maior preocupação em reunir-se os melhores nomes para que fossem submetidos à apreciação do alto colegiado.

Assim, diante de uma situação em que estava em jogo a consciência dos estudantes e de seus representantes neste Colégio Eleitoral, os princípios de honestidade e coerência e os seus ideais, não poderiam compartilhar de semelhantes circunstâncias, sem ter que violentar-se para poder compactuar com esses ditames.

Prefeitura lança Plano de Pavimentação Comunitária hoje

A Prefeitura Municipal de Florianópolis e a Secretaria de Educação lançarão hoje, às 9 horas, o Programa de Pavimentação Comunitária do Município, prevendo um volume de obras de 250.000m² num prazo estimado em 18 meses, sendo que dos 250.000 m², 80% encontram-se no Estreito.

Num convênio firmado com a Udesc/Esag/Itag, os moradores ou proprietários de terrenos das ruas a serem pavimentadas, serão visitados por estudantes universitários devidamente credenciados com o objetivo de obter a adesão ao programa.

Os estudantes apresentarão as vantagens da pavimentação, bem como os diversos planos de pagamentos: a vista com 7% de desconto, ou em três pagamentos com o preço de a vista, ou em seis pagamentos, 12, 18 e 24, o máximo.

Os serviços de pavimentação envolverão os seguintes itens: escavação do sub-leito; execução de sub-base; base; revestimento; meios-fios; c aias de captação; valas e drenagens de águas pluviais.

PAVIMENTAÇÃO PELA COMCAP

A atual administração da prefeitura municipal delegou a Comcap - Companhia Melhoramentos da Capital, a tarefa da pavimentação das vias urbanas que não possuam revestimentos. Segundo seu Diretor-Presidente, Fernando Ferreira de Mello Jr., a necessidade de pavimentação vem de encontro com "a melhoria do próprio sistema viário e da vida da população".

- A pavimentação é onerosa, e já existe um consenso que cabe ao proprietário lindeiro (aquele que faz limite com a pavimentação) participar no custeamento do serviço da pavimentação, consequentemente, uma das principais preocupações foi a de tornar possível um programa financeiro para execução da pavimentação. Contudo, conseguimos com a participação da Besc Financeira e garantia do Badesco".

Começou ontem o processo de escolha do novo reitor

Poucos minutos depois do meio dia de ontem já eram conhecidos os 12 nomes indicados para a Reitoria e Vice-Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina. Estes nomes serão enviados ainda esta semana para o Ministério da Educação e Cultura, que os encaminhará para o despacho final do presidente da República. Uma vez nomeados pelo presidente Geisel, o Reitor assumirá dia 10 de maio e o vice-reitor alguns dias depois.

OS NOMES: REITOR

A eleição dos nomes foi uninominal e secreta. Em cada escrutínio era escolhido o mais votado para fazer parte da lista. Apresentamos aqui o resultado das apurações para elaboração da lista de candidatos ao cargo de Reitor, com os mais votados em cada escrutínio:

1o. escrutínio: João Makowiecky (15 votos) e João David Ferreira Lima (7 votos); 3 abstenções.

2o. escrutínio: Gaspar Erich Stemmer (20 votos) e Roldão Consoni (1 voto); 1 em branco, 3 abstenções.

3o. escrutínio: Henrique Manoel Prisco Parafso (14 votos) e Paulo Fernando Lago (8 votos); 3 abstenções.

4o. escrutínio: Polidoro São Thiago (14 votos) e Ayrton Roberto Oliveira (8 votos); 3 abstenções.

5o. escrutínio: Acácio Santiago (15 votos), Danilo Freire Duarte (6 votos) e Silvío

Coelho dos Santos (1 voto); 3 abstenções. 6o. escrutínio: Wilson Abrahan (14 votos) e Silvío Coelho dos Santos (8 votos); 3 abstenções.

Resumindo, ficou assim constituída a relação de candidatos a Reitor: Gaspar Erich Stemmer, João Makowiecky, Henrique Manoel Prisco Parafso, Polidoro São Thiago, Acácio Santiago e Wilson Abrahan.

OS NOMES: VICE-REITOR

A eleição apontou os seguintes nomes, para Vice-Reitor:

1o. escrutínio: Roldão Consoni (15 votos) e Nilson Paulo (7 votos); 3 abstenções.

2o. escrutínio: Samuel Fonseca (14 votos) e Sérgio Roberto Arruda (8 votos); 3 abstenções.

3o. escrutínio: Almir Quites (16 votos) e Jaime Oltramari (6 votos); 3 abstenções.

4o. escrutínio: Nelson Back (16 votos), Juarez Philipi (5 votos) e Edio Chagas (1 voto); 3 abstenções.

5o. escrutínio: Édio Chagas (14 votos) e Rodi Hickel (8 votos); 3 abstenções.

6o. escrutínio: Hans Werner Hacradt (15 votos), Ernani Bayer (4 votos) e Emiliana Cardoso da Silva (1 voto); 5 votos em branco, nenhum nulo.

Ficou então composta desta maneira a lista sextúpla para vice-reitoria: Almir Quites, Roldão Consoni, Nelson Back, Hans Werner Hacradt, Samuel Fonseca e Édio Chagas.

A representação estudantil no Colégio Eleitoral enviou ontem uma nota ao mesmo, explicando o porquê de sua abstenção. Outra nota, dirigida aos alunos da Ufsc, lhe explica (e justifica) o comportamento assumido

Por que os estudantes não aceitaram a lista sextúpla

Esta é, na íntegra a nota assinada pela representação discente, que será distribuída aos alunos da UFSC.

"Haveria uma eleição para que fosse votada uma lista sextúpla, que conteria os nomes dos candidatos a reitor, sendo que um deles seria escolhido pelo Presidente da República para ocupar o cargo. Haveria um mesmo sistema de escolha para o Vice-Reitor.

Começaram as negociações e um grupo de estudantes começou a participar, assessorado por ex-membros de diretórios, considerados com necessária experiência.

Deste grupo de estudantes e ex-estudantes com reconhecidos serviços prestados, mas is alguns professores com idéias de renovação, fazia parte a representação discente.

Esta Representação Discente, que fazia parte do Colégio Eleitoral era composta de 3 alunos, que representavam 3 votos em uma só idéia.

A Representação Discente, possuía de fato uma força.

Havia uma oposição, com a qual não contávamos, pois não se definiu uma situação que o estudante em geral não aprovava e, ainda alguns candidatos e votos não vinculados.

Quanto mais próximo das eleições a situação definiu-se em um grupo, e apenas ela definiu-se, mas já com a maioria de votos.

A oposição pensou-se perdida, e não mais lutou por um posicionamento que mantinha há 4 anos, e queria que vigorasse.

A Representação Discente e docente achou-se então em dúvida.

A oposição desistia, a situação estava com a maioria, havia candidatos que estavam nas duas chapas, uma delas composta na noite anterior à votação. Quase todos deram-se as mãos, apoiaram-se em vários pontos as chapas opostas.

A Representação Estudantil não concluiu, não se omitiu, esteve presente, mas absteve-se, achou que não deveria votar em uma situação que o estudante não aceitava, ou em uma oposição que fraquejou. Não mercantilizamos nossos votos, mantivemos coerentes com o que achamos correto. Queremos finalmente externar nossos agradecimentos ao prof. Ernani Bayer, que foi em todos os momentos coerente conosco. Foi a única pessoa em que depositamos nosso voto, como forma de homenagear um perfeito exemplo de retidão. Ele não participou do que nós chamamos de negociações incorretas, somos gratos por isto.

ACAFE

Classificados: a festa começa hoje às 16 horas

A relação dos classificados do Vestibular da ACADEMIA de Florianópolis será divulgada hoje, às 16 horas, emitindo cada Fundação Educacional o resultado de classificação para os cursos de sua abrangência.

Os trabalhos da Prodisc estenderam-se por toda esta madrugada quando foram impressas as listas dos aprovados já que na madrugada de terça-feira conseguiu-se terminar toda a correção das provas. O secretário geral da ACADEMIA, Marfílio Dias dos Santos registra que os trabalhos correram sem anormalidades e sem prejuízo pela pequena margem de erros de operacionalização evidenciados nos cartões resposta processados.

Das 200 questões que constituíram as provas resumidas em 4 etapas deste Vestibular, foram anuladas 8 questões por erros de formulação e por falhas de impressão. Ocorreu a anulação de duas questões na prova de Português e Língua Estrangeira, 1 na prova de Estudos Sociais, 4 na prova de Física e Matemática: 13, 24, 35 e 48 e uma na prova de Química e Biologia, de número 28. Por conseguinte, os 7.102 candidatos inscritos - o índice geral de abstenção ainda não foi calculado embora seja previsto que é mínimo - concorreram com suas respostas a 192 questões.

O TROTE

Na área da UDESC, o trote, ainda assim denominado embora não mais se realize nos moldes comuns de corte dos cabelos, pintura do corpo por tinta e lama e na dose usual de violência, este ano será surpresa, segundo o

presidente do Diretório Central dos Estudantes, Constantino Assis.

Surpresa, em parte porque ainda não se encontra bem definida a maneira de sua realização, mas já tem data marcada: será no primeiro sábado da semana inicial de aulas. Até lá, porém, será obrigatório que os calouros usem o tradicional boné que poderá ser adquirido a partir de sábado em todos os diretórios e no DCE, localizado junto a Reitoria da UDESC, na Avenida Rio Branco, 64. O boné custará Cr\$ 15,00 e o seu uso facultará o corte de cabelos, ou seja, o DCE não obriga a cabeça raspada mas tanto homens como mulheres terão que usar o boné até o dia 13 de maio, "que é o dia da abolição" diz Constantino Assis. Quem não usar o boné, porém, terá a cabeça raspada.

O boné será azul claro para todos os calouros do Estado e não será de feltro mas de um bom material e que "aguenta na cabeça", diz o presidente do DCE.

O DCE quis fazer uma chopada "mas só conseguimos 40 litros de festa por aqui", diz seu presidente, porém a festa atrasada mesmo assim deverá ser das melhores. Haverá ainda o baile dos calouros no dia 26 de abril que se realizará no Clube Doze de Agosto.

A taxa de contribuição para o Diretório Acadêmico foi fixada em todas as unidades da UDESC em Cr\$ 30,00 para veteranos e Cr\$ 50,00 para calouros. No tocante ao início das aulas não há segundo Constantino Assis nenhuma novidade, somente a aula Magna da UDESC que será realizada em Joinville e proferida pelo Governador do Estado.

Diretório da Medicina envia ofício ao Delegado

Enquanto o reitor Roberto Lacerda lhes garantia todo o apoio da Universidade Federal no caso de fechamento da boate Rhesus, da faculdade de Medicina, os estudantes ligados ao Diretório Acadêmico do Centro Bio-Médico enviaram ontem à tarde um ofício ao Delegado de Jogos e Diversões, explicando tudo o que, segundo eles, realmente aconteceu em torno da boate.

Assinado pelo presidente, Antonio J.F. Andrade, tesoureiro geral, Jos e Leocádio R. Hulmann e diretor social, Klaus Poplauer, o documento enviado ao delegado solicita, a renovação da licença de funcionamento da boate, baseado numa série de considerandos, mais precisamente, 17.

DÍVIDAS

O diretório acadêmico do Centro Bio-Médico é uma entidade que envolve em torno de novecentos associados. Nas dependências da faculdade de Medicina da Ufsc está o DA do Centro Biomédico e nele está contida a boate Rhesus, sendo explorada e controlada por este.

Frequentam a boate apenas os associados do DACBM, seus convidados, que são professores, profissionais da mesma área, e universitários em geral, assegura o documento, que continua dizendo que "os fundos que porventura provieram da boate serão usados exclusivamente em benefício do próprio DACBM e seus associados.

O DACBM contraiu dívidas, e tem liberdade para tal, em favor da boate Rhesus, tendo com isso seu crédito comercial vinculado ao regular funcionamento desta. A faculdade de Medicina e a Ufsc nada têm a opor ao funcionamento da citada boate nas dependências do DACBM.

Mais adiante, o ofício endereçado ao delegado

de Jogos e Diversões frisa que "a grande maioria das casas de diversões noturnas estão em pleno funcionamento há anos nesta cidade e em zonas estritamente residenciais e assim continuam porque as pessoas que residem na mesma região compreendem que a cidade está em ritmo de constante progresso e se resente por vezes do silêncio absoluto".

RECLAMAÇÕES

A boate Rhesus conta com pelo menos sete funcionários, chefes de famílias que dela obtêm subsídios para seu sustento. A faculdade de Medicina, por si só é um local de tráfego intenso durante todo o período letivo e por ela transitam todos os seus alunos além dos próprios funcionários.

Os itens 15 a 17, este e último, referem-se às reclamações feitas pelos vizinhos da faculdade de Medicina. "Houve reclamações, embora não tenham partido da maioria dos moradores da rua citada (Ferreira Lima), e sim de um grupo isolado, essas reclamações não nos foram comunicadas em tempo, e sim levadas diretamente às autoridades locais, portanto só agora temos conhecimento das mesmas".

- As reclamações citadas referem-se apenas a problema de congestionamento no tráfego normal de veículos e pessoas e não propriamente dos sons produzidos pela Boate, pois esta está construída com perfeito revestimento acústico. A Comissão Executiva do DACBM se propõe a entrar em acordo com os vizinhos reclamantes na intenção de resolver o problema do tráfego na rua em frente, solicitando para tanto o licenciamento militar.